FLA E INTER AINDA INVICTOS: 1-1

Cabralzinho, caído na área, marca o segundo e último gol da vitória do Bangu

Bangu tira fôrça do Vasco: 2-0

— A fôrça do Vasco foi insuficiente para o time do Bangu, que venceu o jôgo na noite de ontem com facilidade, por 2 a 0, na estréia de ambos no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

— Em Pôrto Alegre, o Flamengo desfalcado e jogando com prudência, empatou com o Inter por 1 gol, com Marco Aurélio defendendo tudo.

— O Santos derrotou o Atlético pela contagem mínima, em Belo Horizonte com Pelé sendo caçado o tempo todo.

— As fortes chuvas que caíram em São Paulo adiaram para hoje o jôgo entre Corintians e Palmeiras.

— Um choque entre Samarone e Jairo deu susto no Fluminense.

Temporal adia jôgo paulista

Pág. 6

Botafogo deposita confiança na valentia de Roberto dentro da área

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MARIO FILHO

ANO XXXV — N.º 11.777

RIO, 5ª-FEIRA, 9/3/1967 — NCr$ 0,20

Entrada dura de Jairo fêz Samarone se torcer de dor e deu susto nos companheiros e dirigentes do Flu

Samarone assusta o Flu

Pág. 3

Pesca já estuda as regras

Pág. 7

Gol de Toninho derruba o Atlético: 1-0

Portuguêsa muda contra gaúchos

São Paulo — (Sucursal) — O treinador Wilson Alves, confirmou ontem que deverá introduzir algumas alterações na equipe da Portuguêsa de Desportos, para a partida contra o Internacional, de Pôrto Alegre, sábado, no Pacaembu, quando tentará a reabilitação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O ponteiro-esquerdo Wilsinho, que não estêve bem contra o Flamengo, domingo último, deverá ceder seu pôsto para Rodrigues, um ponteiro bastante arisco, que estêve treinando no Santos e que pertence ao Nacional da capital, mas que está fazendo um período de experiências na Portuguêsa de Desportos.

Os jogadores realizaram treino individual, ontem pela manhã, no Canindé, oportunidade em que o treinador Wilson Alves admitiu realizar algumas modificações em sua equipe, para o jôgo contra os *gaúchos*, principalmente, no ataque, onde apenas Ivair e Leivinha despontaram na partida contra o Flamengo.

A venda do atacante Sílvio, ao Corintians, por .... NCr$ 70.000,00 ainda está repercutindo negativamente na diretoria da Portuguêsa de Desportos, tendo alguns membros frisado que aquêle jogador seria de grande utilidade ao *time*, pois além de ser um bom profissional, possui muita experiência, que poderia ser unida aos atuais jovens valôres.

VASCO EM REVISTA

Jantar-dançante

Será realizado hoje, dia 9, jantar dançante e torneio relâmpago de Biriba, das 19,00 às 24,00 horas, na Sede Náutica da Lagoa — Traje esporte.

DOMINGO — Dia 12 — Será realizado Iê-Iê-Iê infantil, das 15,00 às 18,00 horas, na Sede Náutica da Lagoa — Traje esporte.

TARDE DANÇANTE — das 18,00 às 22 horas, em São Januário — Traje esporte.

TARDE DANÇANTE — das 19,00 às 22,00 horas, na Sede Náutica da Lagoa — Traje esporte.

Como tradicionalmente ocorre todos os anos o Clube de Regatas Vasco da Gama apresentará desfile de Fantasias premiadas do Carnaval de 67, com a participação de Clovis Bornay e Evandro de Castro Lima e dos primeiros colocados nos bailes de carnaval, dia 19 em São Januário.

Reserva de mesas na Secretaria do Clube e em São Januário.

O Clube de Regatas Vasco da Gama realizará grandioso Baile de Aleluia no próximo dia 25 com Orquestra e apresentação da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, com a famosa Gigi e os grandes campeões do carnaval de 1967 — em São Januário.

Aos domingos almôço na Sede Náutica com jogos de Salão, torneio de iô-iô-iô ao 1.º colocado será oferecido o Troféu Brasinha, numa gentileza do cronista Válter Rizzo.

Notícias esportivas

Sábado — Dia 11 — SALTOS ORNAMENTAIS — Campeonato Infanto-Juvenil às 20h30m no Vasco.

FUTEBOL DE SALÃO — Jôgo amistoso da Primeira Divisão, às 21h, no Ginásio do Maria da Graça F. C.

DOMINGO — Dia 12 — FUTEBOL — Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", às 16,00 horas, no Pacaembu.

Palmeiras x Vasco da Gama

SALTOS ORNAMENTAIS — Campeonato Infanto-Juvenil às 10h30m no Vasco.

FUTEBOL DE SALÃO — Torneio Início "Série B" 4.º jôgo, às 10,00 horas no América F. C.

Jacarepaguá F. C. x Vasco da Gama.

Convocação do Conselho Deliberativo

Na forma do artigo 60 do Estatuto, convoco os Srs. Membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, ordinàriamente, às 20h de 14 de março corrente, no Salão Nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas n.º 118-C, a fim de:

a) Tomar as contas e julgar o Relatório do Presidente do clube com o parecer da Comissão Fiscal, referente ao exercício de 1966;

b) tratar de interêsses gerais.

Rio de Janeiro (GB), 7 de março de 1967.

a) Dr. Allah Eurico da Silveira Baptista
Presidente

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que, a partir do mês de abril, os Srs. sócios Patrimoniais e seus Dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita de 1.º de março em diante, mediante apresentação das carteiras, acompanhadas do carnet do sócio titular, na Sede da Avenida (Edifício Cineac).

BOTAFOGO DIA A DIA

O Departamento de Propaganda do Botafogo de Futebol e Regatas comunica ao quadro social e aos desportistas em geral:

1) A Divisão de Futebol, devidamente autorizada pela Presidência, expediu há muitos dias, nota oficial em que assegurava que não seriam negociados, pelo menos até 31 de dezembro próximo, quando terminará o mandato da atual Diretoria, quaisquer jogadores titulares de sua equipe principal de futebol.

2) É incontestável que entre êsses titulares se encontra o atleta Gérson Nunes;

3) É, assim, lamentável, que continuem sendo veiculadas notícias infundadas sôbre a venda do passe dêsse jogador, justamente no momento em que a equipe necessita de tranqüilidade para iniciar, a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

DIÁRIO DO FLAMENGO

MORREU MARIA IVONE BRIA

O trágico desaparecimento da Sra. Maria Ivone Brasil Bria, espôsa do treinador de futebol do CR Flamengo, Modesto Bria, encontrou a mais pesarosa ressonância entre os dirigentes, associados e torcedores do nosso clube.

A finíssima educação da extinta, que há anos pertencia ao quadro social rubro-negro, aliada aos seus inegáveis dotes de inteligência e de bondade, fizeram-na figura das mais admiradas e conceituadas na coletividade flamenguista. A Sra. Maria Ivone Brasil Bria, que, além do espôso inconsolável, Modesto Bria, deixa um filho de 19 anos, Antônio Henrique Bria, foi sepultada ontem, às 11h, no Cemitério São João Batista, registrando-se, na ocasião, a presença de membros da diretoria, de associados, de atletas do clube e de numerosos amigos da família Bria.

ATIVIDADES DO DU — Nos jogos de futebol, realizados domingo último, no Parque Desportivo da Gávea, registraram-se os seguintes resultados: CR Flamengo venceu a equipe da Praça Ubajara por 3 a 1 (equipes de 13 a 15 anos); enquanto a Escolinha Rubro-Negra foi derrotada pela do Olaria AC por 5 a 4 (equipes de 16 anos); * * * Domingo, dia 12, a Escolinha jogará com o Racing, na Gávea. Início: 9h.

FESTIVAL DE FUTEBOL DE SALÃO — Domingo, dia 12, na Gávea: Flamengo x Monte Sinai (dente de leite). Na quadra da AA Jacaré, Rua Silva Rêgo, 49: Flamengo x Carioca, equipes de 10 anos — mirim; de 13 anos — infantil; 15 anos — infanto; e 18 anos — juvenil. Início: 9h.

FESTA DA MOCIDADE — No próximo sábado, dia 11, às 20h, no Ginásio da Gávea, haverá Noite da Mocidade, animada pelo conjunto "Die Katze". Traje esporte.

CHANTECLAIR NA ROTA DO ESPORTE

É outra contribuição da Agência Chanteclair de Viagens ao esporte carioca. Já por ocasião da Copa do Mundo, aquela conceituada organização turística desempenhou um trabalho da mais alta importância. Conseguiu levar cêrca de duzentos brasileiros a Londres que incentivaram o nosso escrete que, infelizmente, não atingiu o rendimento que se desejava. Com esta coluna que hoje se inaugura, a Agência Chanteclair de Viagens pretende oferecer diàriamente aos torcedores noticiário do mais alto índice. É um esfôrço que será bem compreendido.

*

Estamos escrevendo antes do jôgo de ontem. No entanto isto não nos impede de informar que a posição do treinador Martim Francisco é realmente difícil. Os altos dirigentes do campeão carioca fazem tudo para prestigiar aquêle profissional, mas a verdade é que a torcida está intranqüila e os resultados negativos são motivos para acentuada inquietação. Uma vitória na noite de ontem poderia ser tábua de salvação.

*

Segundo o Almirante Heleno Nunes, a seleção brasileira de amadores para o Pan-Americano deverá desfrutar de um preparo completamente diferente daquele que foi dispensado ao escrete que está disputando o Torneio da Juventude das Américas. — Contaremos com muitos jogadores que atuam em times de primeira categoria pois o certame não tem limite de idade.

*

Nas altas esferas governamentais repercutiu desagradàvelmente a punição imposta a homens do esporte brasileiro no âmbito do automobilismo. Consideram que a atitude dos mandatários do Automóvel Clube do Brasil denunciando os volantes que competiram sob a responsabilidade da Confederação Brasileira de Automobilismo foi tremendamente doloroso com graves conseqüências sôbre o prestígio do Brasil no exterior. Em conseqüência, estamos informados, que o CND receberá instruções para agir no caso contra os dirigentes do A.C.B.

*

Dirigentes do Vasco desmentiram que tivesse havido qualquer interêsse no veterano atacante Garrincha. Consideram que é um assunto destituído de interêsse pois o plano do Vasco é o de fortalecer remoçando a equipe e nunca se deixando inclinar por jogadores já do passado ainda que tenham desfrutado de um prestígio muito grande no exterior.

*

A Agência Chanteclair de Viagens juntamente com a British United Airways responderão por uma das mais significativas iniciativas turísticas dos últimos tempos. Trata-se da excursão a Fátima, em Portugal justamente na época da suas mais importantes cerimônias religiosas. A Agência Chanteclair de Viagens que se orgulha do seu trabalho por ocasião da Copa do Mundo, abre perspectivas favoráveis para o alcance de qualquer bôlso. O plano é interessante e as suas condições são acentuadamente compatíveis com as possibilidades do mais modesto turista. A excursão começará no dia 1.º de maio e prevê visita a todo Portugal, em especial a Fátima. Para quem quer conhecer a Europa existe um plano excepcional que estabelece visitas à Espanha, França, Itália, Suíça, Alemanha, Holanda, Bélgica e Inglaterra. Vale a pena conhecer o plano da Agência Chanteclair de Viagens. Informações na sede da Rua do México, n.º 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3081, 32-7476 e 42-8686.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

Comerciários

Está marcada para hoje, às 14h, no Tribunal Regional do Trabalho, a primeira audiência de conciliação no pedido de aumento de salário formulado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio. A classe pede 50% sôbre os atuais vencimentos, mas está disposta a assinar um acôrdo na base do percentual a ser determinado pelo Departamento Nacional do Trabalho. Como se vê, não quer "brigar na área"!

Jornalistas liberais

O Sindicato dos Jornalistas Liberais do Estado da Guanabara deverá inaugurar, dentro dos próximos sessenta dias, a instalação de serviços médicos e dentários para atendimento gratuito dos seus associados. Em sua última reunião, a Diretoria da entidade resolveu criar o cargo de Diretor de Assistência Social, para melhor atendimento daqueles serviços. Também no setor cultura, o Sindicato dos Jornalistas Liberais vem de ampliar seus serviços, instituindo uma Comissão de Cultura, composta pelos senhores Francisco Augusto Fernandes, Angêle Aoun Challita, Aor Seixas Ribeiro, Hecilda Clark e Odaléa Queirós Cunha, com o objetivo de dar um cunho mais vivo às atividades espirituais da classe.

Trabalhadores em papel

Os trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão, Artefatos de Papel e Cortiça da Guanabara, vão-se reunir hoje, às 19h, em sua sede da Rua Cadete Polônia, 351, no Engenho Nôvo, para discutir as bases da revisão do acôrdo salarial com os patrões. Caso não haja o "amistoso", os empregados vão logo outorgar podêres aos dirigentes do sindicato para suscitar na Justiça do Trabalho o dissídio coletivo.

Fragmentos

"O Salário-mínimo é assegurado a todos os trabalhadores, inclusive aos tarefeiros; todavia, essa garantia, aos tarefeiros, impõe que os mesmos fiquem à disposição do empregador durante a jornada de trabalho" (TRT — RO 509/62).

"Inicial e contestação fixam os limites da lide. A alegação de um fato só argüida posteriormente, não amplia aquêles limites" (TRT — RO 1.151/62).

Paulo lírico e sentimental

Falei com Paulo Rodrigues, pela última vez, dias antes da catástrofe que o vitimou. Eu havia terminado a leitura de seu último romance, e como gostara do livro, quis dizer-lhe, de viva voz, a minha opinião sôbre êle.

— Você está me devendo — acrescentei — o livro em que reuniu as suas crônicas líricas e sentimentais sôbre o Rio.

E Paulo:

— Pago a dívida amanhã.

A dívida afetuosa foi paga, realmente, no dia seguinte, e é êsse o livro que tenho diante de mim, como o espelho mais fiel do talento literário de seu autor.

Aos três romances de Paulo Rodrigues não faltavam a linha dramática, o realismo dos destinos humanos, a autenticidade das *personagens*. Mas seu talento fôra feito mais para os pequenos flagrantes da vida cotidiana do que para os largos murais em que êsses flagrantes se fixam em coloridos de epopéia.

Daí minha preferência para os dois livros em que êsse talento nos deixou o melhor de si mesmo: *Cidade Nua* (1961) e *Se a Cidade Contasse* (1964).

É interessante observar que Mário Rodrigues, tendo transferido aos três filhos escritores — Mário, Nélson e Paulo — a vocação das letras e o gôsto da vida de jornal, não impôs a nenhum dêles o seu modo de ser como jornalista. O panfletário contundente, que era um mestre de balística na técnica de lançar da redação do jornal a sua bala sibilante para fazê-la cair nos Palácios presidenciais, parece haver preservado do fogo da paixão política os seus herdeiros.

Há alguns dias, nesta mesma coluna, tive oportunidade de aludir à inevitabilidade do fenômeno político entre os fatôres condicionantes do fenômeno literário. E acentuei, ainda, ser essa a razão porque todo escritor se não é participante, como Berenger, há de ser testemunha, como Stendhal ou Balzac. Wright Mills chega mesmo a afirmar, a êsse propósito, que a "retirada dos intelectuais do campo da política é, só por si, um ato político".

Mário Filho, Nélson Rodrigues e Paulo Rodrigues não se engajaram na política à maneira de Mário Rodrigues, que por ela padeceu na prisão. Optaram pela condição de testemunhas, no romance, no teatro e na crônica da Cidade. E testemunhas de seu tempo, de seu meio e de seu povo, cada um segundo a linha de sua inclinação pessoal.

Enquanto Nélson é o trágico, na sua intensidade mais dilacerante, Mário Filho era o dramático, na sua intensidade comedida, até mesmo nos lances romanescos que reclamavam a cena violenta ou a palavra brutal.

Um e outro não atingiram a nota patèticamente lírica que era o traço natural das pequenas crônicas de Pulo Rodrigues. Paulo tinha o talento das cenas breves, marcadas pela minúcia inesquecível. Como não lembrar, para o resto da vida, o gesto da senhora que roubou uma rosa para dar um presente ao marido, no dia do seu aniversário? Ou como esquecer a pequenina história da môça paralítica que tentou dançar na sua cadeira de rodas?

Paulo Rodrigues lembrava algo de Jules Renard na urdidura de seus flagrantes da vida urbana. Com esta diferença: onde o mestre francês punha o travo da malignidade, o cronista brasileiro punha a tonalidade sentimental. *As Histoires Naturelles*, de Renard, seriam nas suas mãos as *Histórias Humanas*.

Esmagado por uma pedra que rolou da montanha, Paulo desapareceu com tôda a sua família, na data do aniversário de sua mulher.

Na pena de Nélson Rodrigues, essa tragédia seria contada com o frêmito da cólera e do desespêro. Na pena de Mário Filho, resvalaria para a reportagem de sabor literário, banhada de tonalidade romântica. Sòmente o próprio Paulo poderia envolvê-la numa luz de piedade, sem desesperos, nem revolta, na pungente brevidade de quatro ou cinco linhas de jornal.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 3-3-67.)

Inter vai viajar 6a.-feira

PÔRTO ALEGRE (SP-JS) — O Internacional marcou para sexta-feira sua viagem para São Paulo, a fim de jogar contra a Portuguêsa na tarde de sábado, no Pacaembu, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Chefiará a delegação o Sr. Artur Dalegrave.

Edgar deu vitória ao Imperial no FS

Com um gol de Edgar, aos 14m30s do segundo tempo, o *Imperial* venceu o *Fluminense*, ontem à noite, no ginásio do Vila Isabel, mantendo a liderança invicta do Torneio Valdir Nogueira Cardoso — III Copa Federação Carioca de Futebol de Salão, para equipes principais, com um ponto perdido. O árbitro do jôgo foi Manuel Coelho.

Na partida preliminar, pelo Torneio Mário Nobre, de equipes juvenis, o Imperial também manteve-se na ponta invicta do certame, com um ponto perdido, ao derrotar o Minerva por 5 a 1, depois de marcar 2 a 1 na primeira etapa do jôgo. Djalma Adelino foi o árbitro e a renda da noitada somou NCr$ 44,80.

Vitória apertada

Em virtude da excelente atuação do goleiro Hamilton, do Fluminense, o Imperial custou a marcar o seu gol na partida de ontem à noite, através de Edgar, aproveitando uma trama de seu companheiro Paulo Roberto, que o deixou livre para o arremêsso.

O Imperial jogou com: Miguel, Heitor, Jaime (Luís Carlos), Edmundo (Edgar) e Paulo Roberto. O Fluminense com: Hamilton, Hélio (Rômulo), Valbert (José Carlos), Gérson e Hugo. Lucio Gonzales foi o anotador cronometrista e Jair G. Cabral e Cléber V. Silva os fiscais de linha.

Nos juvenis

Na partida preliminar, o Imperial venceu jogando com: Ricardo (Hugo), Paulo Sérgio, Tião, Teixeira (Sérgio) e Mário. O Minerva perdeu com: Luís César, Luís Orlando, Adalberto (Luís Renato), Joaquim (Paulo) e Toninho (Jorge). Mário (quatro) e Paulo Sérgio marcaram os gols dos vencedores e Joaquim o dos perdedores.

A FCFS transferiu para amanhã, no ginásio do Vitória, a realização das próximas rodadas dos citados certames, que seriam realizadas nas instalações do América, que não tem seus geradores em perfeitas condições. Os jogos serão: Vila Isabel x Flamengo (principal) e Vila Isabel x Grajaú TC (juvenil).

Paraguai e Equador lideram o Juventude

Assunção — (AP-JS) — Após a terceira rodada do Campeonato de Futebol "Juventude de América", Paraguai e Equador são líderes em suas respectivas séries. O Chile não atuou até agora.

Paraguai domina seu grupo com dois pontos, seguido da Argentina e Colômbia, com um e Venezuela, sem nenhum ponto ganho. Na série do Equador, êste lidera seu grupo com dois pontos, seguido de Uruguai e Peru, com um e o selecionado do Brasil, sem nenhum ponto ganho.

Em cada grupo duas equipes serão classificadas para os jogos semifinais, nos quais será adotado o sistema de eliminação, surgindo dessas partidas as equipes finalistas que disputarão o título de campeão do torneio, em jôgo marcado para o próximo dia 26.

Lorenzi acaba com experiência na Ilha

O técnico Lourival Lorenzi decidiu realizar após o individual da Portuguêsa, na manhã de hoje, na Ilha do Governador, o último treino para jogadores em experiência, por ter chegado à conclusão de que nada adianta, já que a cada dia aparecem 40 candidatos e, no fim não se aproveita um sequer.

— A Portuguêsa — frisa o Major Lorenzi — necessita de jogadores novos, no máximo até 23 anos e bem melhores aos que já temos aqui. E o que está acontecendo é que aparecem jogadores para treinar até com 30 anos e, em sua maioria, bem inferiores aos nossos, o que é pior, já que nem igual não me interessa.

Preocupação

O treinador da Portuguêsa já começou a se preocupar com a volta ao mundo, não só pela falta de notícias do empresário José da Gama, como, também, e principalmente, pela inatividade da equipe, "que no seu entender precisa de jogos para se poder realmente aquilatar as suas verdadeiras possibilidades, "pois treino é treino".

De qualquer forma, o Presidente da Portuguêsa, Sr. Antônio Rodrigues de Figueiredo, que já está tratando de providenciar o caso, aguarda uma resposta de Daniel Pinto, sôbre a possibilidade de alguns jogos no Espírito Santo. Como se sabe, o amistoso previsto para o domingo passado, em Cambuci, foi cancelado definitivamente, tendo como principal motivo o mau tempo que vem mastigando aquela região.

Lorenzi comandou o primeiro coletivo da semana, ontem pela manhã, no Estádio Proletário, com duração de 90 minutos corridos e que apresentou ao final a vitória dos titulares sôbre os reservas por 5 a 1. Evandro 3, Almir, Mário Breves (T) e Mário (R) foram os autores dos gols, enquanto as equipes atuaram assim: Titulares — Roberto; Bruno, Lúcio, Taquinho e Nilton; Chiquinho e Mário Breves; Almir, Evandro, César e Léo. Reservas — Otávio; Álvaro (Toninho), Almir II, Norival e Zeca; Miro e Joel; Didá (Cascadura), Altamiro, Mário e Gilson.

II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Inscrição só vale munida de 2 fotos

A Direção Geral do II Torneio de Pelada *JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO* lembra aos representantes de clubes que, no formulário de inscrição, além dos dados referentes à representação, é obrigatório o preenchimento dos seguintes itens: entrega de duas fotos, assinatura dos atletas, endereço dos atletas e data de nascimento de cada atleta.

Esclarece a Direção do certame que não serão recebidos formulários de inscrição que não sejam preenchidos à máquina e que não venham acompanhados das fotografias, bem como pendentes de qualquer exigência regulamentar. As inscrições para o torneio estarão abertas a partir das 9h de segunda-feira, dia 13, no Departamento de Promoções.

Três séries

O II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO será disputado em três séries: adultos, infanto-juvenis e veteranos, e cada categoria terá um limite de idade fixado no artigo 3.º do Regulamento Geral.

Assim, os infanto-juvenis serão os atletas nascidos de 1950 a 53, completado o limite de idade até 31-12-67. Para a série adulta, só poderão inscrever-se atletas de 18 anos em diante, ou sejam, nascidos até 31-12-49. Para a Série de Veteranos só poderão participar atletas amadores ou profissionais afastados de campeonatos oficiais, há três anos, com o limite de idade de 32 anos (nascidos até 31-12-35).

Jôgo amistoso

Real e Lins de Vasconcelos, em preparativos para o II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, vão jogar amistosamente sábado, pela manhã, no campo número um do Parque do Flamengo.

Para essa partida, o técnico Ramiro, do Real, já escalou a equipe, que será a seguinte: Feijão; Mário, Abel, Ailton e Nenê; Gilberto e Papagaio; Júlio, Maranhão, Velho e Pará. Arlindo, Hilton, Vovô e Beto estarão na Regra 1.

Tempo bom

Tempo bom, com nebulosidade, instabilidade ocasional à tarde, é o que prevê, para hoje, no Rio de Janeiro, o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. A máxima registrada ontem ocorreu em Bangu com 29.5. A mínima foi no Alto da Boa Vista, onde os termômetros registraram 19.4. A umidade relativa do ar é de 73%.

Z-1 fará Festival de Peladas

O Grêmio Z-1, vice-campeão do campeonato de futebol amador da ADEG, por intermédio do técnico Joca fará domingo próximo, em seu campo, um Festival de Pelada, em favor do jogador Ferrugem, que durante o conflito na decisão do campeonato, com o Walmap, ficou gravemente ferido.

Cêrca de 10 equipes já garantiram suas inscrições no festival, que terá início às 9 horas. Visando obter grande renda, os organizadores ainda estão aceitando clubes para o Festival, que promete ser coroado de êxito, considerando-se a categoria dos clubes inscritos.

Niterói decide o título

NITERÓI (SP-JS) — As equipes Fluminense do Bangu e do Costeira iniciarão domingo a série de melhor de três pela decisão do título de campeão niteroiense da temporada de 66, em jôgo programado para o Estádio Assad Abdala, no Barreto.

Veteranos da ADEG vão aos EUA

O Sr. Henrique Siqueira, coordenador de esportes da ADEG, estêve ontem na Embaixada dos Estados Unidos, a fim de entrar em entendimentos com o Adjunto Cultural, Sr. Graham K. French, para tratar de uma temporada nos Estados Unidos do time de veteranos da ADEG, com seis ou sete jogos em diversas cidades.

Além dos jogos, ficou estabelecido também que nas folgas os brasileiros farão conferências sôbre o futebol em todos os seus aspectos.

Jornal dos Sports S.A.
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25
Telefone: 22-3111
Publicidade: 52-0094
EDIÇÃO MINEIRA
Representante: José de Araújo Cotta
Rua da Bahia, 1.148 conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 126, 1.º andar
Telefone: 35-3869
Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis ..... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Interior - Via Aérea
Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis ..... NCr$ 0,20
Domingos ..... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: .... NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis: .... NCr$ 0,20
Domingos: .... NCr$ 0,30
Assinaturas Postais:
Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral .... NCr$ 30,00

Flu apronta o time na base do nervosismo

Choque de Jairo com Samarone deu susto em todo mundo no Fluminense, ontem

O susto de um choque entre Jairo e Samarone — que acabou sendo carregado para fora de campo — foi a nota triste do coletivo do Fluminense ontem no campo da Portuguêsa, quando o time titular, bastante alterado em suas linhas, acabou vencendo aos reservas por 2 a 0, depois de 80 minutos bem disputados, com os jogadores treinando sob um clima de nervosismo que acabou transformado em violência.

Antes do treino, conforme o combinado, o técnico Tim reuniu os profissionais para uma conversa que durou 20 minutos, quando aproveitou para comentar os erros que observou no jôgo contra o Palmeiras, principalmente no bloco defensivo do Fluminense, onde encontrou motivos para fazer três substituições no coletivo de ontem, além de promover a volta de Jardel e Cláudio entre os titulares.

Trocou cinco

Com cinco alterações, das quais 4 foram feitas até o meio-campo, os titulares do Fluminense iniciaram o coletivo de ontem sem o mínimo entendimento em suas linhas, salvando-se apenas o ataque, onde mais uma vez Samarone, em primeiro plano e Cláudio, foram os melhores.

Valdez — que voltou ao time titular após dois treinos entre os reservas — demonstrou ressentir-se ainda do longo período em que ficou inativo por culpa da operação que sofreu no joelho direito, mas, com o apoio do lateral Jorge e de Denilson, conseguiu firmar-se depois dos 30 minutos, o que valeu para que o técnico Tim confirmasse sua manutenção no coletivo de amanhã.

Severo — a outra alteração na defesa titular — também satisfez ao treinador, principalmente por confirmar sua condição de bom apoiador, além de firmar-se a cada dia como o melhor substituto de Bauer. Mesmo reconhecendo que "Valdez precisa de mais tempo", Tim confirmou que irá manter a defesa que treinou ontem, havendo possibilidades de que seja mantida inclusive para o jôgo de domingo, contra o Cruzeiro.

Mais rápido

O meio-campo formado por Denilson e Jardel, bem mais desenvolto, foi base para um ataque insinuante e bastante inteligente, que pecou apenas por tentar entrar com bola e tudo, esquecendo os chutes de longa distância. Completamente recuperado da contusão no tornozelo direito, Cláudio, depois de Samarone, constituiu-se na melhor figura do treino, realizando inúmeras jogadas de real perigo, sendo autor, inclusive, de um bonito gol, depois que Mario centrou à meia-altura.

Os titulares treinaram e venceram com: Vitório; Jorge (Oliveira), Valdez, Altair e Severo (Bauer); Denilson e Jardel (Roberto Pinto); Mário, Samarone, Cláudio e Lula. Os reservas formaram com: Márcio; Ivã, Jairo, Caxias (Alfaia) e Silveira; Pedro Nunes e Alves; Valmir, Amoroso, Jorge Costa e Gilson Nunes.

O zagueiro Caxias — que treinou entre os reservas — aos 15 minutos de treino, depois de jogada mais disputada, foi obrigado a deixar o campo com suspeita de distensão na virilha, conforme diagnóstico do Dr. Sebastião Coutinho, que teve ainda que cuidar de Jardel, com o cansaço muscular, jogadores que não chegam a constituir problemas para o Departamento Médico do Fluminense.

Um ligeiro incidente entre o auxiliar-técnico João Carlos e o apoiador Alves, que reclamou de uma entrada mais ríspida, graças à pronta intervenção do técnico Tim — que tirou o jogador de campo — não teve maiores conseqüências, ainda que João Carlos avisasse em voz alta que não admitia discussões com jogadores.

Em substituição ao individual que os tricolores realizaram na manhã de hoje, o técnico Tim resolveu "passear" com os tricolores ao Corcovado, marcando a apresentação dos jogadores para as 8h30m de hoje, em Alvaro Chaves, de onde seguirão, em ônibus, para o Corcovado.

Federação escala fiscais

A Federação Carioca de Futebol escalou para funcionarem nos jogos de sábado e domingo, no Estádio Mário Filho, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, os seguintes fiscais e auxiliares:

Delegado Fiscal — "D" e "E".

Auxiliares dos Delegados Fiscais — 34 — 72 — 106 — 18 — 126.

Conferentes — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 e 8.

Chefes de Setor — A — B — C — D — E — F e G.

Fiscais para sábado:

118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 129 — 132 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 140 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 150 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 162 — 166 — 167 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 175 — 176 — 179 — 180 — 181 — 183.

Fiscais para domingo:

185 — 188 — 192 — 195 — 197 — 199 — 200 — 201 — 1 — 2 — 5 — 6 — 12 — 14 — 16 — 17 — 18 — 20 — 21 — 22 — 3 — 24 — 26 — 27 — 28 — 30 — 31 — 32 — 33 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 48 — 50 — 51.

Reservas:

52 — 53 — 55 — 58 — 50 — 60 — 61 — 63 — 64 — 65 — 67 — 68 — 69 — 70.

Os fiscais escalados deverão comparecer hoje, das 13h30m às 18h30m, ou amanhã, dia 10, das 13h30m às 15h. Os relacionados na reserva serão aproveitados depois das 15h de amanhã.

Fim-de-semana será com preliminares

A Federação Carioca programou para a tarde de sábado, no Estádio Mário Filho, na preliminar do interestadual Botafogo x Atlético Mineiro, um encontro amistoso entre as equipes do Manufatura e do Municipal FC, do Departamento Autônomo. A preliminar terá início às 14 horas e o jôgo principal às 16 horas.

Domingo, quando jogarão Bangu x São Paulo, a preliminar será entre os quadros de aspirantes do Bangu e do Botafogo, pelo Torneio Renato Estelita.

Joelho de Samarone assusta Fluminense

Sòmente depois que o Dr. Sebastião Coutinho examinou Samarone, constatando que não havia acontecido nada de grave, é que os tricolores tranqüilizaram-se para continuar o treino, admitindo parar com a violência com que vinham se empregando, principalmente por culpa das piadas de vários torcedores presentes ao campo da Portuguêsa.

O zagueiro Jairo — responsável pelo choque — foi o primeiro a tentar socorrer Samarone, que se contorcia no gramado, gritando e chorando muito. A cena, bastante triste, serviu para quebrar o ânimo e o empenho dos jogadores no treino, e tão logo encerraram o coletivo, a curiosidade geral era saber como estava Samarone.

No vestiário

Ainda no vestiário da Ilha do Governador, o Dr. Sebastião Coutinho realizou um exame mais detalhado em Samarone, especialmente no joelho direito, local onde o atacante recentemente sofreu séria contusão, motivo que deu maior preocupação ao médico do Fluminense, que se mostrou receioso de que aquêle local houvesse sido novamente atingido.

Depois de alguns minutos de expectativa, principalmente para o técnico Tim — que acompanhou o exame do jogador — o ambiente foi aliviado com a afirmação do médico, segundo a qual, "ainda que seja cedo para uma afirmação mais categórica, tenho a impressão de que não aconteceu nada de mais. De qualquer maneira, vamos esperar até amanhã, quando reexaminaremos Samarone".

Para desculpar-se com Samarone, o central Jairo — que no choque também acabou contundido — foi o primeiro a chegar ao vestiário, conversando demoradamente com o atacante, ficando tranqüilo depois que Samarone garantiu "que não havia acontecido nada de mais, e você não teve nenhuma culpa. Vamos sair para outra."

Conforme determinação do Dr. Sebastião Coutinho, Samarone ficou obrigado a fazer aplicações de gêlo no local atingido, deixando para a manhã de hoje, em Alvaro Chaves, uma resposta definitiva sôbre a extensão da sua contusão, depois exame que estará a cargo do Dr. Valdir Luz.

Bonsucesso contrata um goleiro paulista

O Bonsucesso, dentro de uma ou duas semanas, contará com um grande goleiro em sua equipe titular, segundo informou ontem, o Sr. Bubens de Araújo Reis, acrescentando que o jogador foi descoberto pelo clube recentemente em uma agremiação do interior de São Paulo. As negociações para trazê-lo ao Rio estão bastante adiantadas, negando-se o mesmo dirigente a revelar o nome do jogador, alegando isso prejudicaria o andamento do assunto.

O caso da saída de Adauri, contratado pelo Olaria, está pràticamente resolvido, faltando apenas que o jogador assine o contrato. A Diretoria do Bonsucesso continua aguardando notícias do Sr. Romeu Dias Pino, emissário que enviou a Minas para conseguir amistosos para o clube ainda em março. Os jogos para abril, começando em Brasília, depois Anápolis e Goiânia, estão confirmados.

Satisfeito

Por outro lado, o técnico Alfinête revelou-se bastante satisfeito com a produção da equipe cujo preparo para a excursão está sendo dos mais intensos. O técnico ministrou, ontem, individual dos mais puxados, com duração de 70 minutos. Moisés e Santos, êste em franca recuperação de uma operação na garganta, foram os únicos ausentes do exercício, já que estão aos cuidados do Departamento Médico.

A programação da semana ficou assim definida: hoje, coletivo; amanhã, individual e sábado, nôvo coletivo. Domingo todos os jogadores serão dispensados, para o que Alfinête considera, merecido descanso.

Clubes aceitam neutralidade

A tese da neutralidade do Estádio Mário Filho foi aceita por unanimidade pela comissão dos clubes cariocas encarregada de estudar as bases de um nôvo convênio a ser celebrado com a ADEG.

De acôrdo com a decisão, os sócios dos clubes com mando de campo serão obrigados também a pagar o preço de uma arquibancada, ficando assim contornado, definitivamente, o problema do aumento do preço dos ingressos para o campeonato carioca, pois essa era a condição exigida pelo Govêrno do Estado.

A comissão volta a reunir-se na próxima segunda-feira, às 18h, só tendo que ultimar os detalhes do projeto do nôvo convênio, que será, em seguida, submetido à Assembléia-Geral da Federação Carioca de Futebol e depois encaminhado à consideração da ADEG.

Madureira e C. Grande jogam domingo

Madureira e Campo Grande pediram licença ontem à FCF, e foram atendidos pelo Presidente Otávio Pinto Guimarães, para a realização de um jôgo amistoso na tarde de domingo próximo, embora esteja oficialmente programado no Estádio Mário Filho o jôgo oficial do Torneio Roberto Pedrosa Bangu x São Paulo.

O amistoso dos clubes suburbanos terá lugar no campo da Rua Conselheiro Galvão, em Madureira, com início às 16 horas.

Teixeira apita jôgo do Vasco

O juiz José Teixeira de Carvalho já foi escolhido para apitar, domingo à tarde, em São Paulo, o jôgo Palmeiras x Vasco, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Ontem, a Federação Carioca autorizou o Vasco a incluir nos jogos do torneio o goleiro Franz e o atacante Nei.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Jôgo perigoso

MARTIM ADMINISTRADOR

A fim de tornar bem claro àqueles que andam estranhando que o técnico Martim Francisco tenha tomado decisões que dizem respeito à administração da concentração da Vila Hípica, onde êle reside com vários jogadores, o Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, disse que o treinador tem carta branca para fazer o que quiser na Vila.

— O Bangu necessitava de um bom administrador naquele local, tal a série de irregularidades que vinha sendo praticada há muito. A Vila Hípica, não se sabe por que, gastava, em média, Cr$ 2 milhões e 600 mil por mês, só com carne, o que era um absurdo. Veio o Martim para cá e aproveitei-o também como administrador. Daí as mudanças que acabam de ser verificadas, e, por sinal, muito boas, pois até o gasto com a carne já diminuiu em muito — revelou Castor de Andrade, satisfeito com o equilíbrio das finanças.

NA SAUDADE

Como já possui mais de 21 anos, Paulo Dias foi à sede do Cineac resolver sua profissionalização com o Vasco. Após acertar as bases das luvas e o salário do contrato, Paulo Dias se retirou para sua casa.

Logo após sua saída, apareceram na sede dois cidadãos, irmãos mais velhos de Paulo Dias, onde procuraram o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol, a fim de resolver a situação do jogador.

Depois de muito conversarem com o dirigente vascaíno, fazendo os maiores elogios sôbre o irmão, perguntaram qual seria a base do contrato que o Vasco daria a Paulo Dias. Então com muita calma o Sr. Armando Marcial respondeu:

— De acôrdo com a Constituição do Brasil, todo cidadão de 21 anos, quites com o Serviço Militar pode assinar qualquer documento de responsabilidade.

A reação foi imediata, pois, ambos ficaram contrariados e logo chamaram o irmão de "marginal" e outras coisas mais, além de tentarem saber a todo custo por quanto Paulo Dias havia assinado.

Quando se retiraram, sob a gozação dos presentes anunciavam em altos brados que iriam processar o irmão por agir de má-fé. Neste momento, um dos presentes falou:

— É, companheiros, Saudade é acima de Barra Mansa.

SANTANA EM DOIS TEMPOS

Depois de agüentar quase 40 minutos — conforme êle mesmo garantiu — o massagista Santana resolveu acabar de vez com a gozação que alguns torcedores dirigiam aos titulares do Fluminense, principalmente por achá-las bastante ofensivas aos jogadores. Santana subiu para a arquibancada, e, no meio dos que gritavam, acabou conseguindo um silêncio que durou até o final do treino, usando apenas palavras.

Alguns minutos mais tarde, quando Samarone e Jairo se chocaram violentamente durante o coletivo de ontem, o mesmo Santana — que havia distribuído decisões em vários torcedores — correu para carregar o atacante nos braços, e, contrastando inteiramente do Santana que havia ficado nervoso, resolveu tranqüilizar Samarone, usando o tradicional "calma, meu filho, isso não é nada".

DECORAÇÃO DE PALÁCIO

O prédio da Rua da Alfândega nº 70, adquirido pela CBD no início do ano, por 1 bilhão e 640 milhões de cruzeiros velhos, já pagos, foi pretendido recentemente por uma organização bancária, que ofereceu ao presidente Havelange, 2 bilhões e meio de cruzeiros velhos pela sua aquisição. Havelange recusou e não abre mão de nem uma sala dos oito andares do prédio, exceção feita ao subsolo, loja e sobreloja, que serão alugados, possivelmente à VARIG, por 6 milhões de cruzeiros velhos mensais.

A inauguração da nova sede da CBD, está prevista para o próximo dia oito de junho e o problema maior do presidente JH, no momento, é conseguir fundos para instalar e decorar os oito andares, cujo orçamento, a princípio, chegou a cifra superior a 300 milhões velhos. Pelo jeito será um verdadeiro palácio a nova CBD.

BRAUNE ETERNO

O presidente Volnei Braune já se declarou candidato a um nôvo biênio e tudo indica que não haverá candidato de oposição.

As eleições serão realizadas no final do ano e até lá, já estarão em andamento as obras do estádio do Andaraí, fator decisivo para a permanência de Braune por mais dois anos e motivo muito forte para que a oposição e mesmo o grupo do futebol não tenha argumentos para orientar uma possível campanha.

A oposição, embora acomodada e até certo ponto liquidada, tem no entanto, duas coisas a esperar: fracasso do plano de construção do estádio e outra má campanha do time de futebol. Se ocorrer qualquer dessas duas hipóteses, haverá luta.

Preço da derrota

Uma derrota chocante marcou a estréia do Brasil, no Campeonato Sul-Americano de Juvenis, chamado da Juventude. A memória não alcança outro resultado tão desfavorável assim de uma seleção brasileira para um adversário que representasse o Equador.

Não queremos dizer que haja desonra nas derrotas inesperadas. O futebol muitas vêzes desenvolve com caprichos que desafiam a própria imaginação. Mas, o que não se pode desculpar é que a responsabilidade de liderança internacional atribuída ao Brasil o leve a descuidar-se da preparação de uma equipe que veste a camisa do escrete. O que está sujeito a críticas não é o fato de haver um time brasileiro perdido para um equatoriano, até porque — quem sabe? — talvez o fraco futebol do Equador esteja experimentando um surto de progresso que já lhe possibilite certas façanhas. Os reparos que julgamos oportuno fazer relacionam-se com a maneira pela qual os novos dirigentes do Departamento de Futebol da CBD conduziram a organização do selecionado. Neste caso sim: quando nem tudo foi esgotado em forma de precaução e de trabalho para dotar o time brasileiro de condições à altura do seu prestígio, aí começa a existir uma sensação de vergonha pela derrota.

Faltou critério e segurança. Inicialmente, o técnico deveria ser Zagalo, treinador da seleção carioca que disputou o Campeonato Brasileiro de Amadores, em Minas Gerais. Zagalo chegou a cogitar de lista de jogadores e a planificar os preparativos. O último jôgo do Campeonato, entretanto, foi vencido pelos paulistas, que se sagraram campeões. E São Paulo, em face do desfecho, ficou com o comando do escrete nacional, que lhe foi entregue, por intermédio de Mário Travaglini. Este, com muita justiça, adotou as suas idéias, inclusive, quanto à formação do melhor quadro.

Se com Zagalo o selecionado iria melhor do que com Travaglini, é uma especulação que deve ser totalmente ignorada no momento. Ambos são competentes e Travaglini possui longa experiência, pois já dirigiu a equipe de profissionais do Palmeiras. Devemos nos limitar aos métodos, que, êstes sim, foram errados e estão produzindo as primeiras conseqüências desagradáveis. A indicação de Zagalo não poderia ter sido feita no pressuposto de que os cariocas seriam campeões juvenis. Portanto, se existiam razões fortes para a escolha de Zagalo, êle não deveria ser substituído por causa de uma contagem de 1 a 0 na partida final. Mais ainda: se a premência de tempo para armar o escrete mandava que se tomassem medidas de emergência, por que não estabelecer, a priori, que o campeão brasileiro, com seu respectivo técnico, representasse o Brasil no Campeonato da Juventude?

A improvisação foi total e injustificável, tratando-se de um futebol que, apesar do insucesso na Copa do Mundo de 1966, pode se orgulhar de uma sólida estrutura diretiva, que, nos últimos nove anos, sempre se preocupou em evitar as brechas decorrentes do mau planejamento. A seleção juvenil pagou, em seu jôgo de estréia, o preço exato do desvio das providências claras e práticas que precisavam orientá-la desde que o Brasil resolveu disputar o Campeonato da Juventude.

E o começo sombrio de uma série de competições importantes que vão envolver o futebol juvenil brasileiro nos próximos meses. Mesmo que o esfôrço e a capacidade individual dos jogadores desencadeie já no Paraguai uma reação memorável, permanecerão no ar as dúvidas sôbre o acêrto de todos os planos que forem elaborados para os Jogos Pan-Americanos e, em 1968, para os Jogos Olímpicos. As falhas têm que ser reconhecidas e estudadas sem demora medidas que impeçam a sua reprodução. Como surprêsa decepcionante, basta a derrota para o Equador, que meras palavras não conseguirão tornar menos amarga.

Campo seguro

No capítulo das providências simples tomadas para a melhoria dos espetáculos, que ontem focalizamos elogiando a decisão da Federação Carioca de permitir o ingresso gratuito de menores de 12 anos acompanhados dos responsáveis, houve, de dezembro de 1966 a janeiro de 1967, um retrocesso inexplicável: os túneis dos vestiários do Estádio Mário Filho estão sendo novamente invadidos por pessoas cuja presença é inútil.

Foi uma invasão de campo, durante o último Campeonato, que precipitou a limitação, naquelas dependências, ao técnico, ao médico e ao massagista. A entrada do dirigente Castor de Andrade em campo, para interpelar o juiz, não pode ser interpretada com a causa da medida restritiva. Serviu para reforçar a procedência de um ato há muito reclamado, de prevenção contra gestos intempestivos. Sabia-se muito antes que, além do médico, do massagista e do técnico, ninguém exercia função junto a uma equipe de futebol que o obrigasse a ficar a poucos metros da linha lateral. O acesso de dirigentes — e até torcedores — sempre funcionou como satisfação da vaidade pessoal de ser visto na bôca do comando. Se não tem efeito necessário e positivo, só pode apresentar resultados negativos.

O Sr. Antônio do Passo, quando Presidente da Federação Carioca de Futebol, baixou a proibição aos dirigentes de permanecerem no túnel. Já o atual Presidente, Sr. Otávio Pinto Guimarães, pensa o contrário e age de acôrdo com o seu ponto de vista. O futebol, entretanto, não deve estar condicionado apenas a interpretações pessoais. Exige observações genéricas, em forma de jurisprudência, naquilo que fôr claro e justo. Sugerimos que o Sr. Otávio Pinto Guimarães examine o assunto detidamente. A utilização dos túneis dos vestiários não é indiferente quanto ao número de pessoas que os ocupam. Tem relação direta com a segurança dos jogos. Segurança que também é da responsabilidade do Presidente da Federação.

Bate-bola

Ardovino de Siqueira Pereira
Rio — Guanabara

"Eu tinha quase certeza de que seria forçado a escrever esta carta para desabafar o que me vai n'alma, pela incerteza do futuro do time pelo qual tôrço. Tudo pela inépcia de um pseudo técnico, que julgo fraquíssimo, a despeito de ser êle considerado verdadeiro estrategista — um "rapôsa" por alguns julgadores precipitados. Aliás, êsses tais senhores afirmam que o "rapôsa" consegue mudar o destino dos jogos, fazendo sempre substituições e mudança de tática oportunas no time. Prá início de conversa, perguntamos por que êle não conseguiu isso no desastre recente diante do Palmeiras?

Agora, dirijo-me à ingênua diretoria do Fluminense, para alertá-la sôbre o fato de que não adianta dar pérolas aos porcos (vide a Bíblia). Foi adquirido um atacante de quem dizem maravilhas: Cláudio. Misteriosamente o rapaz machucou-se e não pôde ainda dizer a que veio. Parece reedição de Berico — Rodrigo etc. Mas, vamos esperar para julgar depois. Nunca é tarde lembrar que o "rapôsa" já está forçando o môço a jogar atrás, quando suas características são de avançar, brigar na área. Talvez isso tenha forçado a "contusão"...

Foi conseguido o empréstimo de 3 zagueiros: 2 de área e um lateral-esquerdo (posição essa, aliás, em que, após Bigode, o tricolor jamais teve titular de seleção). Justamente para os pontos nevrálgicos da defensiva vieram: Jairo Augusto — Moacir e Severo, sendo que o primeiro agradou de saída e bastaria atuar bem contra o Palmeiras para ser contratado, conforme afirmara o vice Dílson Guedes. O Moacir (contundido!... Será que não examinam os jogadores antes de escolhê-los, mesmo por empréstimo?!?!...) ainda não pôde treinar devidamente. Quanto a Severo, também aprovou de saída, sendo melhor que o Bauer (aliás, melhor do que êste, todos são!... Talvez até eu próprio...). A lógica, então, seria que o "rapôsa", correspondendo ao esfôrço dos seus patrões, utilizasse Jairo Augusto e Severo imediatamente, ainda mais com Caxias e Bauer treinando mal, saídos de contusões. Mas o "rapôsa", teimoso como êle só, continuou fumando seu cigarrinho de palha, e decidiu manter os 2 últimos citados — que se constituem os mais deficientes zagueiros do time. O que se viu, em conseqüência? Foi simplesmente: a) o central dar dois tentos de presente ao ataque esmeraldino; b) o lateral-esquerdo conseguir ser o pior dos piores, embora sem ter quem marcar, pois o extrema adversário não deu presença no gramado. Aliás, êsse Bauer lembra muito um tal de Jaminho, nanico como êle também, que veio tentar a sorte no Fluminense há algum tempo, fracassando redondamente.

Como se não bastasse tanta mancada, o "rapôsa" deu mais uma em manter Roberto Pinto (que de craque só tem ser parente do famoso Jajá de Barra Mansa!...), para atrapalhar o Denilson, quando todo mundo sabe muito bem que o par ideal do negão é Jardel (lembremo-nos do último Fla-Flu da Taça Guanabara 66).

Por fim, completando a série de gafes, o "rapôsa" resolveu tirar de campo os dois melhores avantes para botar dois que nem vinham treinando bem!

O próximo jôgo pelo "Robertão" é contra o ...Cruzeiro (que não é nôvo mas é fortíssimo!) e... em Belo Horizonte. Quer dizer: nova derrota, e certamente por um escore bem mais dilatado, pois "Tostão & Cia." não brincam em serviço, nem deixam de aproveitar sôpas, como é a defesa do Flu com Caxias e Bauer...

A torcida tricolor tôda já viu tudo!... Será que a ingênua direção do clube espera contar com ela para boas rendas no futuro? Os meus dois cruzeiros novos é que o "maraca" não verá mais, até que o Sr. Murgel e os seus companheiros de diretoria resolvam tomar uma atitude contra êste homem apelidado de técnico, o qual está afundando o time tricolor com suas decisões estapafúrdias há longo tempo."

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Futebol tem mesa-redonda promovida pelo Príncipe Rainier

Sua Alteza Real o Príncipe Rainier III do Mônaco sempre foi um desportista apaixonado e um renitente adepto do futebol. A verdade é que, se não fôsse por êle, o Mônaco jamais teria uma equipe profissional disputando o Campeonato da Primeira Divisão da França.

Do varandão de seu palácio — graças aos bons olhos que ainda conserva — o Príncipe costuma debruçar-se sôbre o panorama do Estádio Louis II, e assistir aos grandes jogos do Mônaco. É quando se sente mais humano, na sua alegria natural de se divertir com o que gosta. E se ocorre que o Mônaco enfrenta um adversário difícil, de categoria comprovada e expressiva popularidade, dificilmente falta ao seu camarote real, ao lado da Princesa Grace.

Contribuição ao futebol

Agora mesmo, para demonstrar de forma mais saliente o profundo amor que dedica ao futebol, o Príncipe convocou gente de todo o mundo para se reunir a 11 e 12 dêste mês, no seu Principado, querendo, com isso, promover uma grande mesa-redonda do futebol.

Dezessete anos de Rio-SP

Os Torneios Rio-São Paulo, segundo conformação antiga, isto é, exclusivamente carioca e bandeirante, chegaram a ser disputados dezenove vêzes, de 1950 ao ano passado, com uma única supressão, em 1956. A ordem da realização e seus resultados foram os seguintes:

1950 — Campeão o Corintians. Em segundo lugar ficou o Vasco da Gama.
1951 — Campeão o Palmeiras. O título foi decidido em melhor de três pontos e o Corintians foi o segundo colocado.
1952 — Campeã a Portuguêsa de Desportos. Vice-campeão foi o Vasco da Gama.
1953 — Campeão o Corintians. Vice-campeão o Vasco da Gama.
1954 — Campeão o Corintians. O Vasco saiu em segundo lugar.
1955 — Campeã a Portuguêsa de Desportos. Título decidido, pela segunda vez, em melhor de três pontos. Vice-campeão ficou sendo o Palmeiras.
1956 — Não houve disputa por causa da excursão do escrete (viagem à Europa).

1957 — Campeão o Fluminense. Vice-campeão foi o Vasco.

1958 — Campeão o Vasco da Gama. Em segundo entrou o Flamengo.

1959 — Campeão o Santos. Vice-campeão ficou sendo o Vasco.

1960 — Campeão o Fluminense. O Santos foi o vice-campeão.

1961 — Campeão o Flamengo. Vice-campeão o Botafogo.

1962 — Campeão o Botafogo. Em segundo ficou o São Paulo.

1963 — Campeão o Santos. O Fluminense ficou com o segundo lugar.

1964 — Desta vez o torneio ficou nas mãos de dois — Botafogo e Santos — e, incrível como pareça, até hoje não houve a decisão esperada e obrigatória. Desculpa: falta de datas. As houve, contudo, para caça-níqueis, no estrangeiro.
1965 — Campeão o Palmeiras. Em segundo lugar ficou o Botafogo.

1966 — O título ficou em poder de quatro: Botafogo, Corintians, Palmeiras e Vasco. Ainda uma vez, faltou cabeça aos dirigentes. Se tivessem teriam tirado a sorte grande.

Foi então que surgiu a idéia luminosa do Campeonato Nacional. À guisa de experiência, ficou estabelecido que o primeiro ano seria aproveitado por apenas cinco Estados: Guanabara, Minas, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. O mêdo de perder dinheiro não deu margem para uma avaliação mais realista da importância de outros mercados. Mais dia, menos dia, porém, o campeonato terá que ser definitivamente ampliado. É um fatalismo histórico que os tempos confirmarão.

No mais, *Robertão*, uma ova.

Fla empata com Marco Aurélio muito bom

Pôrto Alegre (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — A marcante atuação de Marco Aurélio, traído apenas num chute rasteiro de Carlinhos, aos 35m do segundo tempo, tendo a bola tocado numa saliência do terreno, passando sôbre seu corpo — depois de um punhado excelentes defesas — ajudou o Flamengo a obter um empate de um gol com o Internacional, ontem à noite, no Estádio Olímpico, desta capital, em partida das mais movimentadas e que deixou em suspense a numerosa torcida gaúcha.

O Flamengo marcou o primeiro gol logo aos dois minutos, através de Zèzinho, depois de inúmeras defesas de Marco Aurélio, e tentou surpreender o adversário em contra-ataques, pois, como na partida contra a Portuguêsa, esquematizou-se num 4-2-4 prudente, com os pontas Paulo Alves e Rodrigues preocupados em dar mais consistência ao trabalho de armação e abrindo um vazio para as penetrações de Ademar e Zèzinho, sofrendo o gol de empate num chute inesperado.

A arrecadação no Estádio Olímpico somou a importância de NCr$ 64.071, e foi apontada como excelente pelos observadores locais. O juiz foi o carioca Cláudio Flávio Magalhães, que apitou bem, e aos 12 minutos do segundo tempo, anulou com acêrto, um gol de Davi, que fizera uma falta num zagueiro rubronegro, antes da conclusão.

Mais objetivo

No primeiro tempo, o Internacional estêve mais presente à área do Flamengo, mas não soube transformar em números êsse predomínio, não só em decorrência da afobação de seus atacantes como, principalmente, pelas defesas elásticas e elegantes do goleiro Marco Aurélio.

Num chute de Davi, aos 9m, por exemplo, Marco Aurélio fêz sua costumeira "ponte" e arrancou aplausos dos torcedores. Idêntica defesa repetiu-se aos 40m, quando Bráulio chutou forte e o goleiro voou.

O Flamengo poderia se colocar em vantagem nos 45m, se Ademar tivesse concluído com sucesso uma jogada maravilhosa, inteiramente pessoal e das mais elogiáveis. O atacante passou por 3 zagueiros e depois de "limpar o lance" chutou para fora.

Este lance desenrolou-se aos 11m e três minutos depois Gainete foi chamado a intervir em chute violento, também de Ademar. O Internacional foi muito perigoso e, aos 17m, Marco Aurélio foi obrigado a reclamar de um dos dois bandeirinhas gaúchos, que permitiu a Davi concluir a gol em marcante impedimento, merecendo, neste aspecto, a censura do juiz Cláudio Magalhães.

Empate justo

O Flamengo voltou com mais entusiasmo para o segundo tempo, mas aos poucos pareceu ir perdendo gás. O Internacional aproveitou para atacar mais.

A equipe carioca, entretanto, foi manhosa, tàticamente, pois esperava o ataque em massa do adversário, para contra-atacar sempre com perigo. Utilizou-se de um 4-4-2 em que Paulo Alves e Rodrigues recuavam para abrir caminho às investidas de Zèzinho e Ademar, mais velozes e maliciosos.

Nos 45m, a linha do Flamengo retraiu-se demais, mesmo depois de marcar o primeiro gol, mostrando o mesmo esquema de precaução demonstrado contra a Portuguêsa. Zèzinho, camisa número 9, inaugurou o marcador, aos 2m: recebeu na intermediária, driblou vários adversários e chutou no ângulo, com Gainete mergulhando em vão.

Os aplausos do público foram para Marco Aurélio, que, após o gol de Zèzinho, produziu a sua terceira defesa sensacional, na partida.

Aos 12m, Davi entrou violentamente numa bola dividida com um zagueiro. A bola chegou às rêdes no momento exato que o juiz apitava a infração e Jaime cobrou a falta ràpidamente, com malícia.

Renganeschi tirou um atacante contundido, Zèzinho, e colocou um meia-armador, Pedrinho, para manter o resultado favorável, mas, a 10m do final da partida, Carlitos chutou da entrada da área e a bola tocou numa saliência do terreno, iludindo o goleiro Marco Aurélio, infeliz no lance, depois de praticar um punhado de excelentes defesas.

Flamengo 1 x Internacional 1

Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Local — Estádio Olímpico de Pôrto Alegre.

Renda — NCr$ 64.071,00.

Primeiro tempo — Empate de 0 a 0.

Final — Empate de 1 a 1. Zèzinho (F) número 9, aos 2m; e Carlitos (I) aos 35m.

Flamengo — Marco Aurélio; Leon, Jaime, Ditão e Paulo Henrique (Altair); Jurbas e Américo Murolo; Paulo Alves, Zèzinho (Pedrinho), Ademar (Pio) e Rodrigues. Técnico — Renganeschi.

Internacional — Gainete; Laurício, Scalia (Pontes), Luís Carlos e Sadi; Elton (Joaquim) e Lambari; Carlitos, Bráulio (Carlinhos), Davi e Dorinho. Técnico — Sérgio Moacir.

Juiz — Cláudio Flávio de Magalhães, da FCF.

Auxiliares — Wilson Silva e Alfredo Bernardo Tôrres, ambos da Federação Gaúcha.

Chirol definiu time em treino antecipado

Em treino coletivo antecipado de hoje para ontem, que teve duração de 80 minutos, o Botafogo definiu a sua equipe para o jôgo com o Atlético, sábado, no Estádio Mário Filho, e evidenciou ao bom público presente em General Severiano as suas boas condições técnicas para uma estréia promissora.

O ataque, constituído por Rogério, Roberto, Aírton e Paulo César, que teve um primeiro tempo vazio de gols, acertou o pé no segundo tempo e acabou goleando o time supiente por 5 a 0, gols de Gérson (2), Rogério, Aírton e Paulo César.

Modificações

Sem Joel, ainda sentindo contusão sofrida no exterior, e sem Dimas, também convalescendo de distensão muscular, o técnico Admildo Chirol se definiu em favor de Paulistinha para a lateral direita e Chiquinho para a lateral esquerda. Na ponta direita, Sicupira tem a preferência do técnico para iniciar o jôgo, mas podendo Rogério o substituir, como é do plano do treinador.

Valtencir também fêz revesamento com Chiquinho na lateral esquerda e poderá entrar durante a partida. Os dois times ontem treinaram assim formados: Titular — Cao (Miranda); Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Chiquinho (Valtencir); Afonsinho e Gérson; Sicupira (Rogério), Aírton, Roberto e Paulo César. Suplente — Manga; Mura (Dirman), Carlos Alberto, Valtencir (Chiquinho) e Dimas (Hilton); Nei e Luís Henrique (Juares); Rogério (Sicupira), Amoroso (Jerônimo), Humberto e Cristiano (Ramon).

Programa

O técnico Chirol, garantindo-se contra o tempo, preferiu realizar ontem o treino de conjunto da semana, alterando o seu programa, que estabelecia o apronto para hoje. Como as condições do tempo ontem permitiram o treino de conjunto, o treinador o realizou, já que anteontem a chuva impediu que o time fizesse o seu primeiro conjunto da semana. Hoje, haverá treinamento individual e amanhã conjunto leve e concentração, no nôvo prédio, na Rua Rainha Elizabete, 472, cedido pelo benemérito Gumercindo Brunet. O Diretor Xisto Toniato pretende oferecer coquetel à imprensa na nova concentração, em data ainda não fixada.

Jair volta

Dentro de dez dias, Jairzinho se reintegrará ao Departamento de Futebol, como prometeu o médico Lídio Toledo, que irá retirar o gêsso que imobiliza a perna direita do jogador.

Jairzinho terá que se submeter a um longo período de treinamento mecanoterápico, para eliminação da atrofia da perna.

Reunião

O Diretor Xisto Toniato se reuniu ontem com o médico Lídio Toledo e com o treinador Admildo Chirol, para a elaboração de plano para as atividades da equipe no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. A parte administrativa foi o tema da reunião, pois nela ficou estabelecido o rodízio dos médicos para acompanharem equipe nas inúmeras viagens e o sistema de entendimento entre médico e técnico.

O zagueiro Mura está prestes a ser negociado para o futebol mineiro, por Cr$ 20 milhões. Mura treinou meio tempo ontem, mas é quase certa a venda do seu passe para um clube mineiro. O atacante Enos, do Bonsucesso, estêve ontem em General Severiano, conversando com alguns jogadores, e logo surgiram as especulações de que poderia ser adquirido pelo Botafogo. O jogador e também os dirigentes do Botafogo negaram a existência de quaisquer conversações, tendo Enio afirmado que estava de passagem, apenas.

Afonsinho é o dono do meio-campo

Almir busca forma boa para voltar

Almir, com um quilo e meio de excesso, voltou a intensificar seus treinos no Flamengo, visando recuperar sua forma física e técnica, pois já cumpriu 60 dias da suspensão ditada pelo STJD da CBD e agora faltam apenas 20 dias para se quitar com a Justiça desportiva.

O Diretor de Futebol, Flávio Soares de Moura conversou com Murilo após o treino de ontem, na Gávea, informando que os entendimentos para a renovação do contrato estão bem adiantados, pois o clube está propenso a melhorar as bases financeiras.

De volta

Almir confirmou ter sido procurado há dias por um empresário português, que lhe consultou sôbre a possibilidade de sua transferência para Portugal. Sua resposta foi imediata: nada podia conversar a respeito, sem que o Flamengo fôsse inicialmente ouvido.

Ao retornar aos treinos, com entusiasmo, Almir objetiva recuperar sua forma e a posição de titular no ataque do Flamengo. Está contando os dias de suspensão já cumpridos e pretende se empenhar ao máximo para conseguir o lugar de destaque a êle atribuído no Campeonato Carioca de 66.

Murilo

Depois de conversar durante 20m com Murilo, ontem, na sala do Departamento Autônomo de Futebol, o Sr. Flávio Soares de Moura informou que a primeira etapa já estava vencida.

— Murilo diz estar ainda fora de suas aspirações a proposta que lhe fizemos, de NCr$ 15 mil de luvas e salários de NCr$ 350,00 mensais. Fiquei de conversar com êle na segunda-feira. O jogador reinvindica realmente NCr$ 22 mil de luvas e salários mais altos, de NCr$ 1.200,00. O ordenado pretendido é altíssimo e forçaria um aumento geral, do salário-teto. Decorreu um certo prazo da renovação do contrato de Paulo Henrique e concordamos em arcar com uma diferença. O Flamengo subiu um pouco, Murilo também se propõe a colaborar, baixando, e, assim, chegaremos a um meio-têrmo — concluiu.

Crise ameaça o Atlético

Santos venceu sem convencer técnico

O técnico Antoninho não ficou satisfeito com a apresentação do Santos achando que o time não rendeu o que sabe e tem muito mais futebol do que mostrou.

— Em condições normais de terreno — disse — teríamos vencido com mais facilidade o vice-campeão mineiro.

Pelé substituído

Pelé foi substituído quando deu sinais de cansaço e reclamou após o jôgo de seu marcador, o médio Vanderlei, dizendo que "o môço sabe jogar futebol e não precisava fazer aquela caçada contra mim".

— Levei pontapé de tudo quanto foi maneira, quase não podia sair do lugar.

Explicou Antoninho que tirou Pelé quando êle mostrou visível cansaço, dizendo:

— Preferi lançar Buglê no lugar de Lima, que não estava bem tècnicamente.

O Sr. Nicolau Moram afirmou que o time do Santos não estêve num de seus melhores dias, achando que o ataque não acertou e por isso o escore foi apertado. Disse que de qualquer maneira o Atlético foi um adversário difícil, mas em sua opinião "os jogadores do Santos mereceram o bicho".

Santos 1 x Atlético 0

Local — Estádio Magalhães Pinto.

Renda — NCr$ 48.658 (Cr$ 48.686 mil velhos), com 22.690 pagantes;

1.º tempo — Santos 1 x Atlético 0 (gol de Toninho aos 42 minutos);

Final — Santos 1 x Atlético 0.

Santos — Gilmar; Carlos Alberto, Oberdan, Orlando e Rildo; Lima (Buglê, aos 17m do 2.º tempo) e Mengálvio (Clodoaldo, aos 26m do 2.º tempo); Amauri, Toninho, Pelé (Abel, aos 26m do 2.º tempo) e Edu. Técnico: Antoninho.

Atlético — Luizinho; Canindé, Vander, Grapete e Varlei; Vanderlei e Lacir; Buião, Santana (Beto), Edgar Maia (Roberto Mauro) e Ronaldo (Tião). Técnico: Gérson dos Santos.

Juiz — Anacleto Pietrobom;

Auxiliares — Doracir Jerônimo e Afonso Ricaldoni.

Com um gol de Toninho, marcado aos 42 minutos do primeiro tempo, o Santos iniciou, ontem, sua participação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, vencendo o Atlético por 1 a 0, jôgo realizado debaixo de chuva, que não chegou a despertar maior interêsse nos torcedores mineiros.

Derrotado pela segunda vez em três dias, o Atlético está na iminência de entrar em crise, com a demissão do técnico Gérson dos Santos e a Diretoria. No próximo sábado o Atlético realizará o terceiro jôgo do Torneio, enfrentando o Botafogo, no estádio Mário Filho.

Indecisão

Sem tomar conhecimento do cartaz do Santos e de Pelé, o Atlético entrou em campo com um único objetivo: vencer o jôgo para se reabilitar perante a torcida, que ainda sofre com a goleada do último domingo. Buião, muito diferente daquele ponta-direita que jogou contra o Cruzeiro, dava a primeira alegria aos torcedores do seu time, logo aos 2 minutos, driblando a Rildo e levando a bola quase às rêdes de Gilmar.

Sempre no ataque, onde Edgar Maia e Santana, apesar de se entenderem pouco, recebiam o apoio de Buião e Ronaldo, o time mineiro até os dez minutos de jôgo, teve várias oportunidades de marcar. Entretanto, a zaga santista, marcando em cima, evitou a queda do gol de Gilmar, que demonstrava muito nervosismo. A partir dos 17 minutos, Mengálvio e Lima, sentindo o recuo da dupla Lacir-Vanderlei, que inexplicàvelmente deixava de armar as jogadas, para defender, levaram o Santos a equilibrar o jôgo. Pelé, que até então recebera apenas três bolas ou quatro passes, passou a ser lançado a todo instante, nas costas de Grapete. Com essa tática, o Santos colocou a dupla Pelé-Toninho no campo do adversário, ficando mais perto do seu primeiro gol.

A maior presença dos santistas em campo começou, decisivamente, a ser sentida, aos 30 minutos, quando Toninho por duas vêzes teve condições de marcar. Os zagueiros do Atlético, contudo, conseguiram salvar a situação de perigo, quando Luizinho já estava batido no lance. O Atlético, mesmo jogando errado no ataque — além do recuo de Santana para auxiliar o meio-de-campo, Buião ficou esquecido na ponta-direita — procurava chegar ao gol de Gilmar pelo meio, onde Oberdan revelava insegurança. Aos 39 minutos, Edgar Maia teve tudo para inaugurar o marcador, mas completou mal o lançamento de Buião, chutando a bola pela linha-de-fundo.

Três minutos antes de terminar o primeiro tempo, o Santos recebeu o prêmio pela sua melhor conduta em campo: Amauri correu pela esquerda e cruzou rasteiro, entrando Toninho para chutar forte e marcar o único gol de seu time e da partida. O Atlético voltou ao ataque, mas Anacleto Pietrobom encerrou a primeira etapa.

Jôgo fraco

Devido ao estado escorregadio do gramado do Estádio Magalhães Pinto e a falha de fôlego da maioria dos jogadores, o jôgo caiu muito em técnica e velocidade, no segundo tempo. Enquanto o Santos parecia satisfeito com o resultado de 1 a 0, o Atlético não tinha, nem na derrota parcial uma motivação para se lançar ao ataque. E, quando o fazia, mais em função dos erros da defesa santista, do que da eficiência dos seus jogadores, os pontas-de-lança Roberto Mauro e Santana estragavam tudo, perdendo a bola antes de entrarem na área de Gilmar.

Aos 20 minutos, depois de sentir que Pelé estava sendo caçado em campo, o técnico Antoninho colocou Abel na ponta-esquerda, mandando Edu formar a dupla de área com Toninho, saindo Pelé. Com essa providência, o Santos ganhou mais poderio ofensivo, sem contudo traduzi-lo em gols, porque a zaga atleticana, principalmente pelo setor de Grapete, estava firme.

Coube a Toninho, aos 22 minutos, quebrar a monotonia que até então dominava o jôgo: bem lançado por Abel, o comandante do ataque santista passou por Varlei e chutou forte para Luisinho fazer uma de suas melhores defesas da noite. Na recarga, Roberto Mauro, que entrara no lugar de Edgar Maia, frente a frente com Gilmar, perdeu outra oportunidade certa de marcar.

O Atlético, que já tinha pràticamente um ataque nôvo — aos 30 minutos contava com Buião, Beto, Roberto Mauro e Tião na linha de frente — avançou oito homens em busca do empate. A tática, porém, foi mal aplicada, porque em dois contra-ataques rápidos, realizados pelo setor direito, Edu e Abel quase marcaram o segundo gol.

Nos minutos finais, os atleticanos, desesperados, atacavam por todos os lados, tentando surpreender a defesa santista. No entanto, a compacta barreira formada pelos zagueiros Carlos Alberto, Oberdã, Orlando e Rildo, garantiu a invencibilidade do gol de Gilmar até o apito final do juiz.

Chuva adia para hoje Coríntians e Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — A chuva torrencial que desabou durante todo o dia de ontem, em São Paulo, e que provocaria grande redução na renda, fêz com que os dirigentes do Palmeiras e do Corintians, além do árbitro Armando Marques — que inspecionou o gramado — transferissem o jôgo válido pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, para hoje à noite, no Estádio do Pacaembu, a partir das 21h15m.

Uma das principais atrações da partida será o duelo entre os irmãos Aimoré e Zezé Moreira, responsáveis pelas direções técnicas do campeão e vice de São Paulo. O primeiro afirma que sua equipe é superior tècnicamente, mas respeita a garra dos jogadores e o incentivo dos torcedores corintianos, enquanto o segundo se limita a dizer que vai em busca de nova vitória, porém, respeitando a estratégia do mano.

Chuva atrapalha

Os Presidentes Delfino Fachina e Vadi Helu, respectivamente, do Palmeiras e do Corintians, e mais o árbitro do jôgo, Sr. Armando Marques, compareceram ontem à tarde, ao Estádio do Pacaembu, examinando o gramado e resolveram de comum acôrdo transferir a partida, pois as chuvas prosseguiam e provocariam, conseqüentemente, uma renda insignificante.

Os dois quadros serão os mesmos, que já estavam escalados desde anteontem e com suas fôrças máximas. O Palmeiras contará com o retôrno do veterano Djalma Santos e do ponteiro Galhardo, que ficaram de fora contra o Fluminense, domingo último. O Corintians, por sua vez, estará desfalcado apenas do zagueiro Édson, que cederá seu pôsto a Maciel.

O Palmeiras jogará sua segunda partida no Torneio Roberto Gomes Pedrosa com Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Galhardo, Servílio, César e Rinaldo. O Corintians estreará formando com Marcial; Jair Marinho, Ditão, Galhardo e Maciel; Nair e Rivelino; Marcos, Flávio, Tales e Gílson Pôrto. O juiz será Armando Marques, que será auxiliado pelos Srs. Germinal Alba e Wilson Medeiros.

Solução ideal

Os irmãos Aimoré e Zezé Moreira foram unânimes em afirmar, ontem, que o campo molhado seria ruim para as duas equipes e que o adiamento para hoje, à noite, foi a melhor solução, pois as chuvas estragariam o espetáculo, diminuindo o rendimento técnico dos jogadores e, ainda por cima, afugentariam os torcedores, proporcionando uma fraca arrecadação.

Palmeiras e Corintians, que tiveram um dia sem atividades ontem, farão ligeiro treino individual, respectivamente, no Parque Antártica e Parque São Jorge, na parte da manhã, devendo em seguida retornar às suas concentrações, no Hotel Normandie e nas dependências do Parque São Jorge.

Câmera

LUIZ BAYER

O presidente Otávio Pinto Guimarães declarou ontem à tarde que só na próxima semana terá oportunidade de se avistar com o Sr. Abelard França, para tratar da questão do nôvo convênio com a ADEG. Acentuou o presidente da Federação Carioca de Futebol que primeiramente deseja conhecer o ponto de vista do dirigente do Estádio Mário Filho, para depois então expor o assunto aos clubes que seriam assim convocados em Assembléia Geral. Para o Sr. Otávio Pinto Guimarães, o assunto é da máxima importância, mas que tem que ser conduzido com muita habilidade para que continue predominando o entendimento que sempre caracterizou a ADEG e os clubes da Federação Carioca de Futebol.

O arqueiro Devito, da Portuguêsa, viaja hoje, para São Paulo, a fim de ser examinado pelo Palmeiras que o deseja para a suplência de Valdir. Devito será acompanhado do Sr. Nélson de Almeida e de Acácio, e o seu passe está fixado em sessenta mil cruzeiros novos. Trata-se, por sinal, de um excelente jogador, mas que já atingiu uma posição de não mais poder continuar no seu atual clube com o qual, aliás, está incompatibilizado.

A história da desfiliação do Galícia e Itália, por parte da Confederação Sul-Americana de Futebol não passou concretamente de uma simples brincadeira de muito mau gôsto, por sinal. Ontem, a Federação Venezuelana de Futebol comunicou à Confederação Brasileira de Desportos que as datas de dezoito e vinte dêste mês com o Cruzeiro, de Belo Horizonte, foram aceitas por aquêles dois clubes. Aliás, o campeão mineiro terá uma verdadeira maratona. No dia quinze jogará com o Flamengo na Guanabara pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Nos dias dezoito e vinte enfrentará o campeão e vice da Venezuela, pelo Torneio dos Libertadores das Américas, no dia vinte e dois terá que se haver com o Vasco pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A seleção brasileira de amadores, que está participando do Campeonato da Juventude das Américas, tem o seu próximo compromisso marcado para sábado, quando enfrentará a equipe do Uruguai, que estreou empatando com o Peru. As perspectivas do jôgo, para quem começou perdendo para o Equador, são bastante difíceis. Os uruguaios, afinal de contas, possuem uma excelente formação técnica, e isto diz perfeitamente da tarefa que está reservada aos nossos. O Campeonato da Juventude está sendo disputado em duas séries. O Brasil forma ao lado do Uruguai, Peru, Chile e Equador, enquanto a outra série é constituída do Paraguai, Argentina, Colômbia e Venezuela. Os dois vencedores de cada série decidirão o título máximo.

A idéia de um certame internacional reunindo os quatro primeiros colocados do Torneio Roberto Gomes Pedrosa com os quatro primeiros colocados do futebol argentino, pelo que soubemos, foi êste ano posta de lado, devido à programação do futebol brasileiro, especialmente no que concerne às atividades locais. O Sr. Abílio de Almeida explicou que a idéia talvez tenha forma concreta em sessenta e oito, assim mesmo dependendo de posteriores entendimentos.

Segundo o jornalista Vitorino Vieira, esta semana ainda os dirigentes esportivos da Espanha, irão se reunir a fim de examinar os insistentes pedidos dos clubes para o registro de novos jogadores estrangeiros. A situação de Silva está dependendo desta reunião assim como também do apoiador Reys, do Atlético Madri, que havia sido cedido ao Flamengo em caráter de empréstimo.

Com todos os documentos em ordem e com as passagens já à disposição na "Air France", os jogadores do Olaria estão apenas à espera da ordem de embarque para a excursão que a equipe deverá empreender por diversos países da Europa e da África. O empresário Elias Zacour, que se antecipou à delegação e já se encontra no exterior, está tratando da reformulação do programa. O Olaria deverá disputar cêrca de vinte jogos e receberá quinhentos dólares por partida, correndo tôdas as despesas sob a responsabilidade do empresário Elias Zacour

O Sr. Abelard França não quis se pronunciar ontem sôbre o nôvo convênio que está sendo elaborado pelos clubes cariocas. Frisou que prefere discutir o assunto na época em que será tratado concretamente pois agora poderia trazer debates que não ofereceriam nenhum proveito à causa esportiva. O Presidente da ADEG deixou, contudo, claro, que a questão não parece ser tão fácil e nem poderá ser conduzida dentro do rumo que os clubes pretendem. Salientou que existem muitos fatôres que devem ser analisados com critério e a sua posição é a de chegar a um perfeito acôrdo com os clubes pois considera importante as boas relações.

Termina no fim dêste mês, o prazo para a expedição dos alvarás de funcionamento que é fornecido pelo Conselho Regional de Desportos da Guanabara. Até agora, pelo que soubemos, poucos foram as entidades e os clubes que cumpriram aquela formalidade. Aquêles que não o fizeram até o dia 31, estarão sujeitos às conseqüências da lei que prevê desde a multa até o próprio impedimento de funcionamento. O Conselho Regional de Desportos está pedindo o cumprimento fiel da lei a fim de não usar dos podêres que lhe confere.

Estamos informados que o Vasco vai iniciar importantes obras no Estádio de São Januário dentro do plano de conservação elaborado pelo Departamento de Patrimônio. Pelo que nos informou o Presidente João Silva, junto à piscina será construído um edifício de três andares onde será localizado o salão de festas, além de um boliche que será construído por solicitação dos associados. Disse ainda o Sr. João Silva, que a campanha dos títulos patrimoniais prossegue dentro de um ritmo satisfatório, tendo havido acentuada melhora com os resultados colhidos pela equipe de futebol.

Grêmio muda contra o Santos

Pôrto Alegre (SP-JS) — O técnico Carlos Froner vai mudar o time do Grêmio para o jôgo de domingo contra o Santos, no Estádio Olímpico, sobretudo o setor defensivo, de onde deverão sair o goleiro Alberto, Airton e Áureo, sendo substituídos, respectivamente, por Arlindo, Ari, Ercílio e Paulo Sousa.

Além dessas alterações, é possível que o treinador introduza algumas no ataque, uma vez que chamou a atenção dos jogadores Volmir e Altemir, por não terem cumprido suas determinações para o jôgo contra o Internacional, em que o Grêmio perdeu de 2 a 0.

Américo marca dois na estréia

Belém (SP-JS) — O atacante Américo, emprestado pelo Fluminense, do Rio, fêz sua estréia na equipe do Remo marcando os dois gols na vitória sôbre o América, campeão cearense, por 2 a 0, em partida válida pelo Torneio Hexagonal do Norte. Além de Américo estrearam no Remo os jogadores Florisvaldo, ex-goleiro do Botafogo carioca; Oberdan e Edinho, do Fluminense; e Nagel, do Botafogo.

Bahia vai à Europa

Salvador (SP-JS) — O Bahia aceitou excursionar à Europa por 1.200 dólares (NCr$ 3.240 — Cr$ 3.240 mil velhos) e passagens de ida e volta, mas exigiu do empresário alemão Gaufmann uma garantia de 20 jogos pelo menos. Se os entendimentos chegarem a bom têrmo, a equipe baiana deverá viajar na próxima semana, começando sua temporada pela Alemanha.

Por sua vez, o Deportivo Itália e o Deportivo Galícia, da Venezuela, querem jogar em Salvador, o segundo pretendendo fazer uma partida contra o Bahia, no próximo dia 23, e outra a 26, frente ao Fluminense, de Feira de Santana. O Itália apresentou proposta para os dias 29 e 31, com equipes ainda a escolher, e ambos pediram NCr$ 6 mil (Cr$ 6 milhões velhos) por partida, livres de despesas.

É possível que o Bahia retarde de três semanas a data de seu embarque para a Europa, caso seja compensador o convite para jogar contra o time venezuelano.

Flávio elogia torneio

Pôrto Alegre (SP-JS) — O Supervisor Flávio Costa, do Flamengo, que se encontra a passeio no Rio Grande do Sul, declarou que o Torneio Roberto Gomes Pedrosa é o primeiro passo para a futura organização do Campeonato Brasileiro de Clubes. Acha que êste não demorará muito a ser instituído, por atender aos interêsses do futebol nacional, no mesmo tempo que analizou a primeira rodada do torneio, considerando-a um sucesso técnico e financeiro.

Lokomotiv classificado em Feira

Lisboa (FP-JS) — O Lokomotiv, de Leipzig, (Alemanha Oriental) qualificou-se para as quartas-de-final da Copa de Cidades de Feira, apesar de ter perdido por 2 a 1 na partida disputada hoje contra o Benfica. O primeiro tempo terminou empatado de 0 a 0. Na partida de turno da eliminação, os alemães venceram por 2 a 1.

Tostão voltou a empolgar no treino

MAIOR PROBLEMA DO CRUZEIRO É PIAZZA

Só ontem, pela manhã, o Cruzeiro começou a pensar efetivamente no jôgo de domingo próximo, contra o Fluminense, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, realizando 35 minutos de treino coletivo, sem a presença dos titulares William e Wilson Piazza — ainda contundidos — mas com Tostão dando outro **show** de bola.

Os diretores Carmine Furletti e Geraldo Moreira, que assistiram ao treino das arquibancadas sociais, vibraram com as jogadas de Tostão e do juvenil Nelsinho — outra grande figura do coletivo — demonstrando, porém, uma certa preocupação devido à ausência, quase certa, do médio Piazza, contra o Fluminense.

Vitória dos titulares

Os titulares começaram o treino perdendo de 1 a 0, gol de Batista, mas depois do empate, conquistado por Dirceu Lopes, dominaram inteiramente aos reservas, chegando sem maiores dificuldades ao placar de 7 a 4, através de gols de Evaldo (2), Natal, Hilton Oliveira, Tostão e Raimundinho. Para os reservas, marcaram Marco Antônio, Chico e Nem.

Vestindo camisas amarelas, o time titular treinou com Tonho (Lacerda), Pedro Paulo, Celton, Procópio e Néco; Zé Carlos e Dirceu Lopes (Garrinchinha); Natal, Tostão, Evaldo (Raimundinho) e Hilton Oliveira (Zé Leite). E os perdedores de camisas cinzas, apresentaram Raul (Marquinhos) (Flávio); Bueno (Paulo César); Vavá (Gleison), Cláudio e Dawson (Expedito); Hilton Chaves (Nei I) e Nelsinho (Nei II); Wilson Almeida (Chico), Batista (Nem), Marco Antônio (Geraldinho) e Dalmar (Neuzinho).

Dúvidas de Aírton

O técnico Aírton Moreira, que também estava preocupado com as contusões de William e Piazza, observou atentamente o treino de Celton e Zé Carlos, que entram no jôgo contra o Fluminense caso os titulares contundidos não se recuperem até domingo. Celton, embora tenha jogado contra o Atlético, poderá revezar com Vavá, porque sua atuação não foi muito bem recebida, mesmo com o time batendo de quatro.

As ausências de William e Piazza, entretanto, ainda não estão confirmadas, pois o Departamento Médico admite a possibilidade de recuperar, pelo menos o médio-volante, até sexta-feira, quando o time faz seu **apronto**. Ontem, tanto Piazza como William continuaram o tratamento prescrito pelo médico Joaquim Daniel, que consta de aplicações de ondas curtas, fôrno e infiltrações de cortisona.

Outro titular, o goleiro Raul, treinou só 40 minutos, porque ainda sente dôres no joelho direito, contundido durante a excursão do Cruzeiro ao Sul do País. Segundo determinações médicas, o jogador fica de fora do individual de hoje, para continuar o tratamento de fôrno no Departamento Médico.

Hoje é individual

O técnico Aírton Moreira marcou individual para hoje cedo, prometendo puxar nos exercícios, porque apesar da boa forma dos jogadores, quer lhes dar maior fôlego para enfrentar o Fluminense, "que deve correr mais do que o Atlético". Além dos titulares que se ausentaram ontem, Hilton Oliveira, Tostão e Raul também devem ficar de fora, por precaução médica, embora não estejam sob ameaça de não jogar domingo.

O programa de semana do Fluminense prossegue amanhã, com **apronto**, iniciando-se o regime de concentração logo depois. Sábado, pela manhã, na república da Pampulha, os jogadores fazem treino recreativo, encerrando seus preparativos.

CONDE FAZ GERMANO CASAR MAIS TARDE

Liège — (FP-JS) — O Conde Domenico Agusta conseguiu retardar, pelo menos de alguns dias, a cerimônia do casamento de sua filha Giovanna com o jogador brasileiro José Germano, ao entrar oficialmente, por intermédio de seu procurador, com um pedido de suspensão do ato junto à Prefeitura belga de Angleur, para onde estão marcadas as núpcias.

A decisão do Conde foi em seguida à última entrevista que realizou com os noivos, na casa do jogador, anteontem à noite, de passagem para Nova Iorque, tornando público assim, de forma patente, sua oposição ao casamento.

Decisão

O Conde Agusta detem-se em Liège, a caminho dos Estados Unidos, especialmente, segundo revelou-se nos meios chegados ao caso, para uma derradeira tentativa em demover sua filha de se casar com Germano, tendo mais uma vez fracassado em seu intento.

Sua oposição foi comunicada oficialmente à Prefeitura de Angleur, onde deveria ter lugar a cerimônia, e mesmo providência teve encaminhamento à Prefeitura de Milão, residência dos pais de Giovanna. Esta, no momento, está com seu domicílio oficial na casa do advogado do jogador brasileiro.

O Tribunal Civil de Liège deverá pronunciar-se sôbre o caso a portas fechadas, tanto acêrca de validade da oposição do Conde como sôbre a anulação dêsse protesto, requerido pelo advogado dos noivos.

Dizia-se em Liège que o processo será breve, mas, levando-se em conta a provável apelação de ambas as partes, o mais provável é que o casamento seja adiado de alguns dias, para uma data que, no momento, ainda é impossível de determinar.

TAÇA LIBERTADORES COMEÇA NO SÁBADO

Lima — (AP-JS) — Sábado à noite começará nesta capital, a disputa da Taça Libertadores da América, com rodada dupla: na preliminar jogarão Sport Boys contra Deportivo Galícia, enquanto o jôgo principal terá o Universitário de Deportes frente ao Deportivo Itália.

Universitário e Sport Boys concluíram seus preparativos para a estréia nos jogos da Taça. No último sábado, Universitário e Sport Boys fizeram um jôgo-treino que terminou com a vitória do primeiro por 1 a 0.

As equipes venezuelanas do Deportivo Itália e Deportivo Galícia, respectivamente campeão e vice-campeão daquele país, são esperadas aqui na terça-feira. No ano passado, o Itália ganhou ao Universitário, em Lima, por 2 a 1, mas em Caracas houve empate. O Cruzeiro, do Brasil, derrotou ambas as equipes venezuelanas, em Caracas.

CBD confirma jogos do Cruzeiro na Taça

A diretoria do Cruzeiro recebeu ofício da Confederação Brasileira de Desportos confirmando seus jogos, pelo returno das eliminatórias da Taça Libertadores da América, para os próximos dias 18 e 20, no Estádio Magalhães Pinto, respectivamente, contra o Galícia e o Itália, campeão e vice da Venezuela.

No mesmo ofício, a CBD informa que nada sabe a respeito da possível desistência dos times venezuelanos, mas afirma que se isso acontecer o Cruzeiro tem direito a receber sete mil dólares (cêrca de NCr$ 19.300,00) de cada um dos dois clubes.

Time reserva

Porque no dia 21 tem compromisso pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, contra o Vasco da Gama, no Estádio Mário Filho, o Cruzeiro — segundo o diretor de futebol Carmine Furletti — vai lançar no seu jôgo do dia 20, contra o Deportivo Itália, o time reserva reforçado por alguns elementos da regra-três: Hilton Chaves, Wilson Almeida, Zé Carlos e Tonho.

O técnico Aírton Moreira e o diretor Carmine Furletti acreditam no sucesso do time, "porque êsses jogadores, apesar de relegados à condição de reservas, têm condições para entrar em qualquer time de Minas e em muitos do Brasil".

O time, em princípio, jogará com Tonho, Vavá, Bueno, Cláudio e Dawson; Zé Carlos e Nelsinho; Wilson Almeira, Batista, Marco Antônio e Dalmar.

Miráglia rescindiu contrato com Náutico

Recife — (SP-JS) — O técnico Válter Miraglia rescindiu seu contrato com o Náutico, logo após a chegada da equipe de sua fracassada excursão pelo Sul do País e quando êle estreava à frente do campeão pernambucano.

O Náutico pensou em contratar Lula, ex-treinador do Santos, e também Aimoré, do Palmeiras, mas o preço de ambos, muito alto para as possibilidades financeiras locais, fêz com que desistisse e passasse a considerar a volta de Duque à direção do time.

Já durante a excursão do Náutico, quando se sucedia derrota por cima de derrota, o clima dentro do Náutico começou a ser desfavorável a Válter Miráglia, iniciado pela própria alta direção do clube, que defendia o retôrno de Duque. O argumento era de que, com êste, o time conquistara o tetracampeonato e tivera uma boa participação na Taça Brasil, não se explicando tão repentina queda de produção a não ser pela mudança de treinador.

Em seu regresso, Miráglia encontrou o ambiente mais carregado ainda pelo total fracasso da excursão, a qual não faltaram algumas goleadas que desacreditaram a equipe, fazendo inclusive com que a direção suspendesse uma pretendida ida a Buenos Aires e Montevidéu.

Válter Miráglia já rescindiu seu contrato amigàvelmente com o Náutico e regressará ao Rio na sexta-feira, viajando por um avião da VARIG.

São Paulo fica em terceiro no Chile

Temuco (FP-JS) — O São Paulo venceu por 3 a 0 o Newll's Boys, na última partida do Campeonato Quadrangular de Futebol que se disputou nesta cidade, do qual participaram, também, o Universidad do Chile (campeão) e o Greem Cross, que conseguiu o segundo lugar.

Não obstante terem se classificado em terceiro e quarto lugares, respectivamente, considera-se que São Paulo e Newll's Boys fizeram ontem melhor partida do Campeonato.

Com ritmo extremamente veloz, o São Paulo impôs-se nitidamente a seu adversário. Os dois times formaram assim: São Paulo — Picasso; Cunha, Jurandir, Dias e Tenente; Nelsinho e Pefeu; Almir, Prado, Dorival e Canhoto; Newll's Boys — Toccalli; Romero, Medias, Bermudez e Ramirez; Aguirrou e Ibanez; Proguener, Papaldo, Tercili e Ulrich.

A classificação final do quadrangular foi: Universidad do Chile, 4 pontos; Green Gross, 3; São Paulo, 2, e Newll's Boys, 0.

Vavá assinou nôvo contrato no México

MEXICO (FP-JS) — O veterano jogador brasileiro Edvaldo Isídio Neto, Vavá, assinou nôvo contrato com o América, do México, por dois anos.

A renovação do contrato de Vavá causou certa surprêsa, pois o jogador bicampeão do mundo não fôra muito feliz no último certame mexicano. As bases do nôvo contrato não foram reveladas.

A situação dos outros jogadores sul-americanos do América, os brasileiros Arlindo e Moacir e o argentino Ataulfo Sanches será resolvida hoje.

Basquete reúne GB x Pernambuco em Curitiba

CURITIBA (SP—JS) — O Campeonato Brasileiro de Basquetebol terá hoje, a partir das 13h45m, a realização de três partidas importantes, destacando-se entre elas o jogo das seleções da Guanabara e Pernambuco, na abertura da rodada.

Em seguida, às 19h45m, jogarão as seleções do Paraná e Estado do Rio e, encerrando a rodada, São Paulo e Rio Grande do Sul farão o terceiro jôgo importante, o que vem despertando especial atenção do público curitibano.

Outras rodadas

O campeonato prosseguirá amanhã, com a efetivação de mais três jogos, ou sejam, Rio Grande do Sul x Estado do Rio, programado para as 13h45m; Paraná x Guanabara, marcado para as 19h45m; e, finalmente, São Paulo x Pernambuco, imediatamente após o segundo jôgo.

A terceira fase do campeonato ficou programada para sábado, no mesmo horário — 13h45m, início do primeiro jôgo — com a realização dos jogos entre Pernambuco x Estado do Rio, Paraná x Rio Grande do Sul e São Paulo x Guanabara.

Poveiros deram boa exibição de Hóquei

A Casa dos Poveiros registrou neste último fim de semana duas excelentes vitórias sôbre o Clube Português da Bahia, em jogos de Hóquei sôbre patins, esporte em que os vencedores são bicampeões da Guanabara e o Clube Portugues, campeão da Bahia.

No jôgo inicial, dia 3 passado, a Casa dos Poveiros venceu por 9 a 0, exibindo-se com grande brilhantismo, enquanto que na revanche, realizada no dia imediato, a vitória pertenceu novamente ao Poveiros, desta feita por 5 a 1.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Dentro do regime Vasco Bossa-Nova 1967, técnico vascaíno não recebe epiteto.

Técnico de futebol é apenas técnico de futebol e, como tal, não pertence a nenhuma dinastia para ser cognominado de D. Manuel — o Venturoso, D. Sebastião — o Desejado ou D. Pedro — o Cru.

Fleitas Solich recebeu o epiteto de Feiticeiro; Flávio Costa, Professor; Martim Francisco, Central Sistema; Renganeschi, Bolinha; Gentil Cardoso, que deveria receber o cognome de "O Maior", contentou-se com a humilde denominação de "Môço Prêto", embora as suas profecias, quase sempre certas, anunciassem o dia em que dava a zêbra.

O último epiteto foi dado a Sua Majestade El-Rei D. Tim — o Rapôsa.

Neste mundo de Nosso Senhor Jesus Cristo, existem os mais variados tipos de rapôsas. Há as rapôsas das montanhas, do deserto e as polares.

O técnico Tim, a nosso ver, recebeu o cognome em homenagem às rapôsas das montanhas, aquelas que na calada da noite descem aos povoados e destroçam os galinheiros, deixando no local do crime apenas o sangue e as penas dos galináceos.

O Tim, durante muito tempo, foi uma autêntica rapôsa das montanhas, vitoriosa pela sua astucia nos assaltos aos galináceos.

A sorte do Tim virou e a antiga rapôsa das montanhas transformou-se em rapôsa do deserto, numa imitação a Von Rommel, na Africa do Norte, durante a Grande Guerra.

Tim, como Von Rommel, tem o seu destino traçado como rapôsa do deserto. Qualquer dia, terá pela frente um Montgomery para levá-lo de roldão. Restarão então, ao Tim, os gelos polares, onde as rapôsas são alvas como a neve e o prestigio se congela.

Não. No Vasco Bossa-Nova 1967 não desejamos técnicos com epitetos pomposos, só aplicados à realeza. Não queremos Feiticeiros, Professôres, Rapôsas ou Central Sistema. Preferimos técnicos como pseudônimos no diminutivo ou com a humildade do "Môço Prêto".

Os epitetos pomposos dos técnicos que serviram ao velho e barbudo Almirante, levaram-nos a perder um dia sim e no outro também.

Agora, com o Vasco Bossa-Nova 1967, desapareceram os títulos de realeza. Vamos insistir na filosofia do "Môço Prêto". O Almirante, que já estava incluído no grupo dos zêbras, continuará onde estava. Acontece que, com o Vasco Bossa-Nova 1967, vai dar zêbra todos os dias.

Acreditem se quiserem. Mas, quem avisa amigo é. Tá...

TM apela por falta de recurso

O Sr. Jacob Zilberman, Presidente da Federação Carioca de Tênis de Mesa, afirmou que enquanto as outras federações sediadas no Edifício Martinelli encontram guarida nas confederações de classe, a sua entidade se vê obrigada a acompanhar o Conselho Nacional de Desportos, para não ficar sem um local para poder continuar funcionando, já que não possui verba capaz de fazer frente às despesas de aluguel da sala que atualmente ocupa no 14.º andar daquele prédio na Avenida Rio Branco.

— Resta fazer um apêlo ao Presidente da CBD, lembrando que aquêle órgão possui um Conselho de Assessôres para tênis de mesa, na tentativa de ter uma ajuda capaz de livrar-nos desta situação, que seria mais grave caso o General Elói Meneses não tivesse um local para acomodar a federação — afirmou o Sr. Jacob Zilberman.

Restam apenas sete dias para que o Conselho Nacional de Desportos deixe as instalações que ocupou durante 23 anos no 15.º andar do Edifício Martinelli, na Avenida Rio Branco, 108. A saída do órgão federal está ligada ao atraso de aluguel das salas, por culpa exclusiva do Ministério da Educação e Cultura, a quem cabe efetuar os pagamentos.

A mudança está prevista para o dia 18 e o CND vai se instalar num prédio reformado, de dois andares, pertencente ao MEC, e situado na Rua André Cavalcante, 128. Naquele local

VIII Campeonato de Pesca JORNAL DOS SPORTS-CAIÇARA

Regulamento vai ser conhecido logo mais

A Comissão Supervisora do VIII CAMPEONATO DE PESCA JORNAL DOS SPORTS — CAIÇARA vai se reunir, na noite de hoje, a partir das 18 horas, com vistas aos últimos retoques do Regulamento Geral das Provas de Caniço de Mão e Prova de Molinete, além de estabelecerem, ainda, o critério de prêmios para os vencedores.

Os integrantes da Comissão Supervisora, que tem à frente Orlando Máximo, Chefe do Departamento de Certames do JS, são figuras de grande prestigio, pois entre êles estão os maiores experts da pesca de Lançamento na Guanabara.

Quem são

Os componentes da Comissão Supervisora, responsáveis por diversos sucessos que marcaram outras realizações na pesca da GB, são figuras de grande destaque no meio esportivo. Sezefredo Herz é, atualmente, o Presidente do Pampo Clube de Pesca e pescador bicampeão das 24 Horas da GB; Gil Soares, emérito pescador, grande conhecedor de material e equipamento esportivo, é Diretor Social do Pampo Clube de Pesca; Chafi Mofares e Vitor Misquey, experimentados pescadores, são, respectivamente, diretores de Pesca e Social do Clube do Anzol; Francisco Felipe, recordista de lançamento, é o capitão da famosa Equipe Cocoroca e Tesoureiro da FECAPE; Lino Barbieri, veterano e entusiasta pescador, é atualmente o Presidente da Junta Governativa do Clube dos 7 Pescadores; José Rodrigues, veterano pescador, é atual Diretor do Departamento de Pesca do Epson Clube; Aides Chirol, dirigente do Clube do Anzol, é autor de "Varas & Molinetes".

Os regulamentos do VIII CAMPEONATO DE PESCA JORNAL DOS SPORTS — CAIÇARA, já em fase de impressão, serão levados à publicação a partir de amanhã, a fim de que os competidores tomem conhecimento em tempo e com tranqüilidade. Quanto às inscrições, serão abertas a partir de amanhã, nos postos autorizados pela Direção do VIII CAMPEONATO DE PESCA JORNAL DOS SPORTS — CAIÇARA.

A prova de caniço-de-mão requer muita perícia e sensibilidade apurada

Nacional decide se vai disputar

Depois de suspender a autonomia do futebol no clube, a Diretoria do Nacional — que devido a uma crise estêve funcionada, mas voltou a funcionar —, voltará a se reunir esta semana com o Conselho Deliberativo, para decidir se o clube disputará ou não o campeonato do DA êste ano.

Poucas pessoas acreditam que o Nacional tome parte no certame, já que as inscrições dos clubes terminarão no dia 15 próximo, e o Nacional — considerado o vice-campeão de 66 por alguns adeptos — não renovou até agora a inscrição de nenhum jogador no DA.

Sabe-se, entretanto, que o seu quadro social quer que o clube dispute o campeonato, mas sem confiar no atual Diretor de Esportes do clube, Sr. Alvaro Portela, afirmando que "ele quer acabar com o futebol do Nacional". O Sr. Bichara, Presidente do clube, não se manifestou ainda sobre o campeonato dêste ano, enquanto que o Vice-Presidente, após renunciar, não mais voltou à sede do Nacional.

XII Torneio de Volibol de Praia

Praia Leme excluído por irregularidade

A Direção-Geral do XII Torneio de Volibol de Praia, amparada no § 2.º do Artigo 2.º do Regulamento Geral, resolveu desclassificar a equipe da Rêde Praia Leme Clube por ter a mesma incluído o atleta Maurício de Pinho Moreira, no jôgo disputado em 5 de fevereiro, sem que o jogador tivesse condição de participar da Série Especial, masculina, uma vez que sua ultima atuação em campeonatos oficiais foi em 1-8-1962, pelo Botafogo, conforme consta em registro da Federação Metropolitana de Volibol.

Em vista disso, ficaram programados para o dia 12-3-67 — domingo — na Rêde Frazão (Pôsto Seis) os seguintes jogos:

9h30m — Rêde Copa 4 x Rêde Sabino, 10h30m: Polar DNB x Rêde Malucos do Hilário.

A atleta Surana Cossenza Ribeiro, que havia assinado inscrição pelas rêdes Tomás Silva e Frazão, de acôrdo com o que prevê o § 1.º do Artigo 3.º do Regulamento Geral, optou em jogar pelo Tomás Silva, clube pelo qual passa a ter condição de jôgo.

Clubes do DA fazem inscrições até 15

Os clubes que disputaram o campeonato oficial do Departamento Autônomo, no ano passado, se não vão fazê-lo êste ano, deverão comunicar à direção do DA por escrito, até o dia 15, o mesmo acontecendo com os filiados, que quiserem disputar, os quais terão que fazer suas inscrições até o mesmo dia, impreterivelmente, segundo a Direção-Geral do DA.

Por outro lado, a Junta Disciplinar Desportiva do Torneio de Verão estará reunida hoje, à noite, para julgar os jogadores Nilo, do Císper, e Claudeci, do Epson — para êste processo está convocado também o auxiliar de árbitro Osvaldo Paiva — além de Leopoldo, do Pandiá Calógeras, Valmir, do Realengo, e Wilson, do Remington.

Flagrantes

— A partir da próxima rodada do Torneio de Verão, os boletins divulgarão as colocações, por pontos perdidos.

— O Pavunense também poderá desistir do campeonato do DA êste ano, pois o Conselho Deliberativo do clube é de opinião que o campeonato é deficitário "e o clube precisa terminar as obras do ginásio, além de outros melhoramentos que estão sendo feitos". Tudo ficará decidido na reunião de hoje, entre o Conselho Deliberativo e a Diretoria do clube.

— Em virtude de forte pancada no tornozelo, o lateral-direito Lotado, foi obrigado a engessar o pé direito. Lotado contundiu-se no jôgo contra o Municipal, domingo último, em disputa do Torneio Floripes Monsão.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: **NCr$ 125.000,00**

443.ª EXTRAÇÃO — PLANO XXXIX/67

Lista de QUARTA-FEIRA, 8 de MARÇO de 1967

16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS NCR$

0
6457 ... 44,00
6631 ... 44,00
0736 ... CENTENA

1
1197 ... 44,00
1245 ... 44,00
1736 ... CENTENA

2
2043 ... 44,00
2112 ... 44,00
2652 ... 44,00
2685 ... 44,00
2732 ... 3.º PRÊMIO
2736 ... CENTENA

3
3498 ... 44,00
3736 ... CENTENA
3990 ... 44,00

4
4176 ... 44,00
4736 ... MILHAR
4868 ... 44,00
4947 ... 44,00

5
5492 ... 44,00
5736 ... CENTENA
5821 ... 44,00

6
6112 ... 44,00
6145 ... 44,00
6223 ... 44,00
6226 ... 44,00
6332 ... 44,00
6416 ... 44,00
6617 ... 44,00
6736 ... CENTENA

7
7266 ... 44,00
7294 ... 44,00
7736 ... CENTENA

8
8736 ... CENTENA

9
9736 ... CENTENA

10
10428 ... 82,00
10736 ... CENTENA

11
11049 ... 500,00
11176 ... 44,00
11267 ... 44,00
11316 ... 500,00
11736 ... CENTENA

12
12736 ... CENTENA
12940 ... 44,00

13
13736 ... CENTENA
13898 ... 44,00

14
14095 ... 82,00
14265 ... 44,00
14294 ... 44,00
14365 ... 44,00
14736 ... MILHAR
14762 ... 44,00

15
15033 ... 44,00
15736 ... CENTENA

16
16055 ... 44,00
16131 ... 82,00
16350 ... 44,00
16736 ... CENTENA
16758 ... 44,00
16867 ... 44,00

17
17004 ... 44,00
17129 ... 44,00
17736 ... CENTENA
17802 ... 44,00

18
18198 ... 44,00
18206 ... 44,00
18474 ... 44,00
18495 ... 82,00
18503 ... 44,00
18736 ... CENTENA
18803 ... 82,00
18919 ... 44,00
18952 ... 82,00

19
19031 ... 44,00
19617 ... 82,00
19645 ... 44,00
19736 ... CENTENA

20
20033 ... 82,00
20167 ... 44,00
20736 ... CENTENA
20935 ... 44,00

21
21067 ... 82,00
21118 ... 82,00
21736 ... CENTENA

22
22105 ... 82,00
22410 ... 44,00
22736 ... CENTENA

23
23129 ... 44,00
23736 ... CENTENA

24
24172 ... 44,00
24230 ... 4.º PRÊMIO
24675 ... 44,00
24736 ... MILHAR

25
25736 ... CENTENA
25793 ... 82,00
25840 ... 500,00
25855 ... 82,00
25931 ... 2.º PRÊMIO

26
26014 ... 44,00
26256 ... 500,00
26563 ... 44,00
26736 ... CENTENA

27
27356 ... 44,00
27451 ... 5.º PRÊMIO
27513 ... 82,00
27736 ... CENTENA

28
28090 ... 44,00
28354 ... 44,00
28379 ... 44,00
28601 ... 44,00
28736 ... CENTENA
28780 ... 44,00
28897 ... 44,00

29
29245 ... 82,00
29320 ... 44,00
29736 ... CENTENA
29890 ... 44,00

30
30059 ... 44,00
30246 ... 44,00
30392 ... 44,00
30736 ... CENTENA
30819 ... 44,00
30820 ... 44,00

31
31235 ... 82,00
31723 ... 82,00
31736 ... CENTENA
31780 ... 44,00
31931 ... 44,00

32
32163 ... 44,00
32237 ... 44,00
32353 ... 44,00
32421 ... 44,00
32454 ... 44,00
32543 ... 44,00
32736 ... CENTENA
32892 ... 82,00

33
33645 ... 44,00
33681 ... 44,00
33690 ... 500,00
33736 ... CENTENA

34
34561 ... 44,00
34595 ... 44,00
34659 ... 44,00
34699 ... 44,00
34727 ... 500,00
34728 ... 500,00
34729 ... 500,00
34730 ... 500,00
34731 ... 500,00
34732 ... 500,00
34733 ... 500,00
34734 ... 500,00
34735 ... 500,00
34736 ... 1.º PRÊMIO
34737 ... 500,00
34738 ... 500,00
34739 ... 500,00
34740 ... 500,00
34741 ... 500,00
34742 ... 500,00
34743 ... 500,00
34744 ... 500,00
34745 ... 500,00

35
35736 ... CENTENA

36
36333 ... 44,00
36342 ... 44,00
36422 ... 82,00
36608 ... 44,00
36736 ... CENTENA
36750 ... 44,00

37
37006 ... 44,00
37201 ... 44,00
37736 ... CENTENA
37826 ... 82,00

38
38065 ... 44,00
38140 ... 44,00
38578 ... 44,00
38579 ... 44,00
38736 ... CENTENA

39
39619 ... 44,00
39627 ... 44,00
39736 ... CENTENA

Prêmio	Número	NCr$	Praça
1.º PRÊMIO	34736	125.000,00	CEARÁ
2.º PRÊMIO	25931	24.000,00	SÃO PAULO
3.º PRÊMIO	2732	5.000,00	MINAS GERAIS
4.º PRÊMIO	24230	4.000,00	MINAS GERAIS
5.º PRÊMIO	27451	3.000,00	SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com
- o milhar final do 1.º prêmio — 4736 .... têm NCr$ 500,00
- a centena final do 1.º prêmio — 736 .... têm NCr$ 80,00
- as dezenas 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 37 - 38 - 39 e 51 têm NCr$ 24,00
- o algarismo final do 1.º prêmio — 6 .... têm NCr$ 24,00

ATENÇÃO: - Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado do seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Supervisor Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — **8 de Março de 1967 — 443.ª Extração** — WANDA RIBEIRO HOLT, Fiscal do Ministério da Fazenda

OS VALORES DOS PRÊMIOS DA PRESENTE LISTA ESTÃO IMPRESSOS EM CRUZEIRO NÔVO (NCR$)
ATENÇÃO: NCR$ 1,00 = CR$ 1.000

XVII JOGOS INFANTIS

América mobiliza garotada para ser campeão

Dizendo que o América tem como principal objetivo vencer o desfile inaugural dos XVII Jogos Infantis, edição de 1967, o Sr. Volnei Braune inscreveu na olimpíada mirim de Mário Rodrigues Filho o seu clube, também certo de que nas modalidades inscritas o seu grande plantel poderá brilhar intensamente.

O Sr. Francisco Ribas, Vice-Presidente do Departamento Infanto-Juvenil do América disse que não poderia promover a volta do América aos Jogos Infantis, se não contasse com o apoio integral do Presidente Volnei Braune, que o está prestigiando sobremaneira o seu Departamento.

Em tôdas

Além do desfile de abertura, programado para a tarde de 21 de abril próximo, no Estádio do Vasco da Gama, o América tem igualmente muitas aspirações aos diversos títulos da olimpíada, acreditando plenamente que conseguirá, no cômputo geral, colocação das mais honrosas.

Para fazer frente aos seus maiores adversários, a sua representação participará das seguintes modalidades: Arco e Flecha (meninos e meninas), Atletismo (meninos e meninas), Basquetebol (meninas e meninos), Ciclismo (meninos e meninas), Futebol de Botões, Futebol de Salão, Ginástica (meninos e meninas), Judô, Natação (meninos e meninas), Tênis de Mesa (meninos e meninas), Vela, Volibol (meninos e meninas), Pequenos Jogos (meninos e meninas) e Xadrez (meninos e meninas).

Representação

O América estará representado junto ao Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS, por uma comissão de gabarito, designada pelo Presidente Volnei Braune e que está integrada dos seguintes elementos: Vice-Presidente Francisco Ribas; Márcio Fontes Nascimento, Assistente; Alberto M. Filho, Diretor de Arco e Flecha, e Ivã. O próprio Presidente Volnei Braune, falando de sua equipe, disse que "tenho plena confiança na comissão que designei. Conto com o trabalho de meu Vice-Presidente, Sr. Francisco Ribas, homem que revolucionou o esporte amadorista dentro do clube. Seu trabalho tem sido notável. Recordo que na Primavera, o Sr. Ribas proporcionou muitas alegrias ao América e acredito que êle, com seus companheiros, darão muitas vitórias ao clube.

Desfile

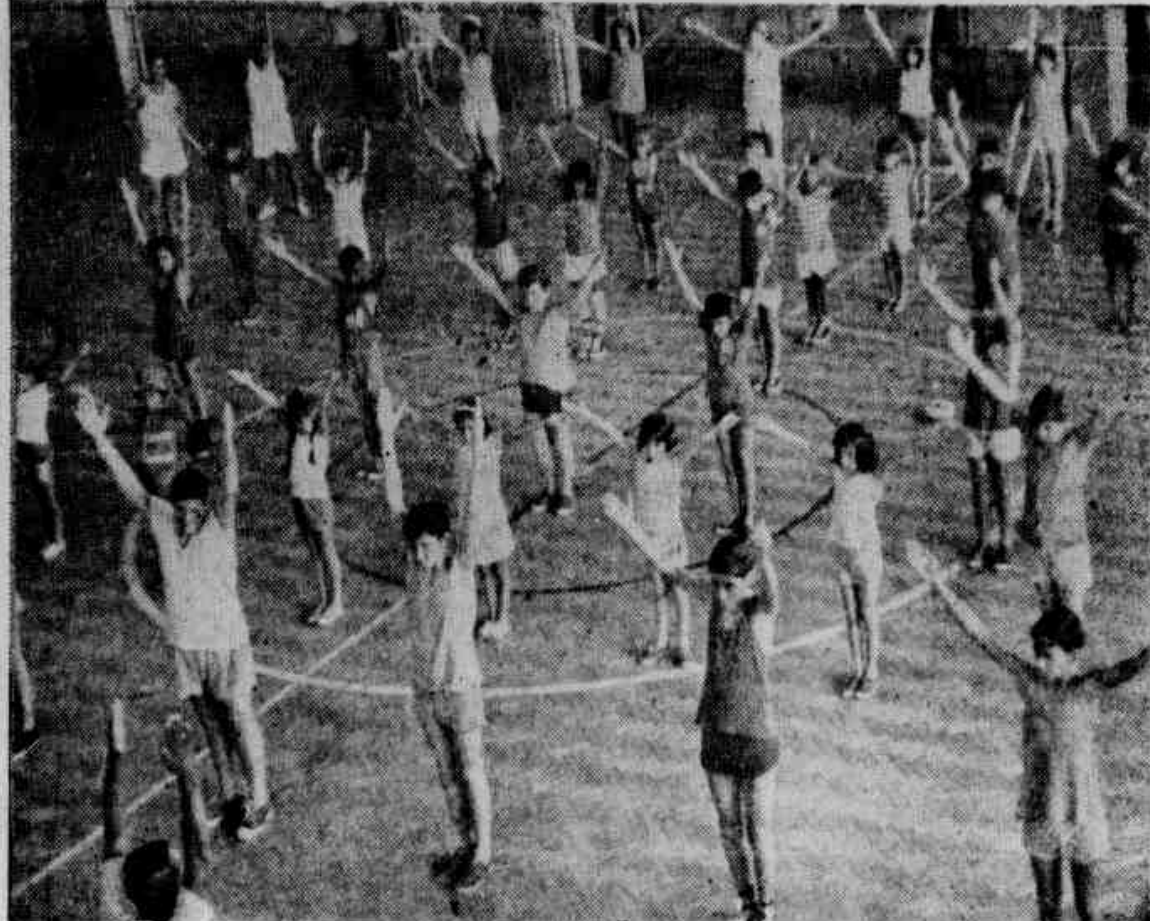
Mais tarde, o Sr. Francisco Ribas voltou a falar das pretensões de seu clube na criação de Mário Filho, afirmando que "realmente tem como principal meta o desfile inaugural dos XVII Jogos Infantis. Já na próxima semana iniciarei nos diversos ginásios de Campos Sales os nossos preparativos. O nosso contingente será numeroso e acredito que levaremos ao Estádio do Vasco da Gama mais de 300 atletas, o suficiente para dar à nossa representação maior colorido".

— A nossa porta-bandeira será Márcia Eliana. Bonita, de garbo impecável, e estou certo de que vai nos dar muita alegria, como aconteceu nos Jogos da Primavera, edição 1966, conseguindo honroso 3.º lugar entre as maiores porta-bandeiras dos chamados grandes clubes. Ela está bem e mais bonita do que nunca — disse.

Sempre entusiasmado, prosseguiu: "Maria Inês será a nossa baliza. Trata-se de uma campeã e de uma excelente ginasta. A exemplo de Márcia, será uma garantia para o nosso sucesso".

Planos

O América, segundo conseguimos apurar extra-oficialmente, estuda diversos esquemas, a fim de que sua representação venha a se apresentar com amplas probabilidades de sucesso. Dizem mesmo os americanos que a petizada está indócil e todos, sem exceção, darão o máximo. Quanto à parte financeira, não existem problemas. O Presidente Braune está disposto a gastar o máximo, para dar ao América o primeiro grande título de 1967. Com um Vice-Presidente dinâmico, como é o Sr. Francisco Ribas, coadjuvado pelo desportista Márcio Fontes Nascimento, um jovem que quer trabalhar e de idéias felizes, além dos Srs. Mendes e Ivã, acredita-se que o América chegará ao título, ao lado dos chamados grandes, como Flamengo, Fluminense e Vasco, que deverão ser os seus grandes rivais.

O presidente assinou a inscrição ladeado por brotinhos americanos

Petizes do América movimentam-se, visando a olimpíada mirim

Colégio Lutécia já garantiu sua inscrição

O Colégio Lutécia, tradicional agremiação da Rua 24 de Maio, inscreveu-se nos XVII Jogos Infantis, criação de Mário Rodrigues Filho, e estará presente nas modalidades de Futebol de Salão e Futebol de Botões, devendo até a abertura do desfile confirmar novas modalidades.

O Diretor Antenor Altamiro Brandão disse que o seu educandário não poderia ficar ausente de uma iniciativa sadia, unindo esporte e família, fato que julga mais importante.

Benéfico

Mais tarde, após percorrer as novas dependências do colégio, inclusive a quadra recentemente inaugurada, disse que "a olimpíada é altamente benéfica e sòmente JORNAL DOS SPORTS poderia realizar certame de tanta envergadura, trabalhando realmente pela infância do Brasil". Para o Diretor do Colégio Lutécia, "a criação dos Jogos Infantis foi a melhor coisa em esporte feita no Brasil".

O Colégio Lutécia não tem maiores pretensões quanto ao título geral. Suas probabilidades são pequenas, pois sua participação apenas em Futebol de Salão e Futebol de Botões não lhe darão margem para pensar em título. Todavia, reputa como o mais importante a presença na olimpíada mirim.

Nomes

Além da segura direção do próprio Professor Antenor, o Colégio Lutécia contará com a orientação da Professôra Margarida R. Bitencourt, que já conhece bem os Jogos. Assim, podendo intensificar sua presença na olimpíada além das modalidades de Futebol de Botões e Futebol de Salão, o Lutécia tem como real objetivo não faltar à criação de Mário Rodrigues Filho.

O Colégio Lutécia funciona na Rua 24 de Maio, no bairro de Riachuelo. Com sede exemplar, dotada de dependências modernas, funciona em três turnos: manhã, tarde e noite. Seus cursos são Ginásio, Científico e Pré-vestibular de Direito, Medicina, Farmácia, Odontologia, Filosofia e Letras. Possui cêrca de 1.200 alunos e seu corpo discente é de 50 professôres. O Colégio Lutécia ganhou uma quadra excelente para futebol de salão, voli e basquetebol.

Calendário dos Jogos Infantis

Abertura (Desfile)
21 de abril

Arco e Flecha
6 de maio

Atletismo
11 e 18 de maio — Colégios
21 de maio e 4 de junho — Clubes

Basquetebol
De 24 de maio a 7 de junho

Ciclismo
27 de maio

Futebol de botões
20 de maio — Colégios
10 de junho — Clubes

Futebol de salão
De 2 a 27 de maio

Ginástica
3 de junho — Colégios
17 de junho — Clubes

Judô
De 3 a 6 de maio — Clubes
De 12 a 14 de junho — Colégios

Natação
13 de maio — Colégios
19 a 20 de maio — Clubes

Pequenos jogos
14 de maio

Tênis de mesa
29 e 30 de maio — Colégios
6 e 7 de junho — Clubes

Tiro ao alvo
7 de maio

Vela
28 de maio

Volibol
De 5 a 20 de junho

Xadrez
10 e 11 de maio — Colégios
16 e 17 de maio — Clubes

Consagração dos campeões
24 de junho

IMPORTANTE: De acôrdo com a conveniência dos JOGOS e de conformidade com o sorteio das tabelas, o calendário poderá sofrer as alterações que se tornarem necessárias, as quais serão divulgada, prèviamente para conhecimento dos interessados.

FLASHES

Foram eliminadas dos Jogos Infantis: Alegorias, Contingente Mecanizado e Contingente de Bicicletas para melhor apresentação das delegações concorrentes.

• • •

Também foram eliminadas dos XVIII Jogos Infantis as modalidades de Esgrima, Hipismo, Tênis e Corridas de Patins.

• • •

O Colégio Plínio Leite, tradicional educandário de Niterói e campeão dos Jogos da Primavera, edição 1966, estará nos XVIII Jogos Infantis. JORNAL DOS SPORTS tem encontro marcado com o grande educandário da vizinha capital para têrça-feira próxima.

• • •

Hoje à tarde, JORNAL DOS SPORTS visitará o Tijuca TC, quando, através de seu Diretor de Esportes, Edmond Féres, a tradicional agremiação entregará o seu pedido de inscrição. O Presidente Tavares é grande admirador dos Jogos.

• • •

Na noite de hoje, o Magnatas FS, agremiação da Estação do Rocha, entregará também ao Assessor de Contatos, Ricardo Carpenter, o pedido de inscrição.

• • •

A TV-Globo fará videotape dos Jogos Infantis. Segundo entendimentos da direção do Canal 4 com a direção dos Jogos — haverá grande desfile dia 19, às 15 horas.

• • •

O Colégio Alfredo Figueiras, que brilhou nos Jogos da Primavera, voltará aos Jogos Infantos, edição 1967. Segundo declarações do Diretor Paulo, a inscrição dar-se-á na próxima semana.

• • •

O desfile inaugural dos XVIII Jogos Infantis será dia 21 de abril, às 15 horas, no estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama.

• • •

Consta que o desportista Santos Filho voltará a colaborar com a direção do Infanto-Juvenil do Vasco. Sem dúvida alguma uma notícia jubilosa para todos do DC do JS.

• • •

Sabemos que Márcia e Eunice, amigas inseparáveis e figuras do Vasco, também vão colaborar com o Vice Nélson.

• • •

Pelas perspectivas atuais, podemos desde já anunciar possível quebra de novos recordes para 1967. Os clubes e colégios estão demonstrando grande interêsse pela olimpíada mirim, edição 1967.

• • •

O Grajaú TC é outro candidato sério ao título dos Jogos Infantis. Lembramos que o grêmio de Pachá foi o campeão do desfile dos Jogos da Primavera — edição 1966.

• • •

As inscrições para os XVII Jogos Infantis poderão ser feitas em nosso Departamento de Certames, das 15 às 18 horas, exceto aos domingos, ou através dos nossos assessôres — Ricardo Carpenter, Valdir Bernardo e Valdir Miragaia, nos próprios clubes e colégios.

Nôvo regulamento melhora o desfile

Para atrair maior número de clubes e colégios, pela possibilidade de competições em igualdade de condições entre todos os concorrentes; procurando reforçar o aspecto cívico-educativo do desfile inaugural e atuar em modalidades onde realmente possa haver arregimentação de novos praticantes, foi reformado o Regulamento do Certame.

Foram eliminadas modalidades inexistentes e de difícil e onerosa prática na maioria dos clubes e colégios, como a Esgrima, e Hipismo, e Tênis e Corridas de Patins. Na competição do Desfile o cancelamento dos itens Alegoria, Contingente Mecanizado e Contingente de Bicicletas e a valorização do Contingente de Bandeiras vai proporcionar a realização de um belo espetáculo cívico-esportivo na cerimônia de abertura dos Jogos.

Igualdade

Os clubes e colégios, grandes e pequenos, competirão de igual para igual sem a preocupação de aliciar competidores para os esportes que normalmente não praticam.

O trabalho de arregimentar novos praticantes, será a grande virtude dos Jogos que se realizarão pela décima sétima vez e que têm como motivo de júbilo o fato de que a maioria dos atuais integrantes das equipes principais dos nossos clubes nêles se iniciaram.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Aimberê e Despacho ganham destaque hoje

Gente e coisas do turfe

OSCAR PEREIRA

Está havendo movimentação de animais na Gávea, visando o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul a ser realizado no próximo dia 16 de abril, na distância de 2.400 metros. A dotação elevada de NCr$ 40.000,00 está despertando interêsse, devendo o campo da prova ser formado pelos melhores trsê anos do País. Aqui na Gávea, Tajar é o animal que está em melhores condições, pois tem algumas passadas na distância e vai tomar parte no "Handicap" que deixou de ser aproveitado e será chamado para a próxima semana. Esta carreira será ótimo teste para Tajar.

— Vai reaparecer na reunião de sábado o jóquei José Correia, após alguns meses de inatividade. "Juquinha" vai montar Jaune-Prince. Por estranha coincidência, reaparece, também, a tordilha Edição, que foi sua montaria oficial. No Handicap Especial, todavia, a filha de Quiproquó terá a condução de Adalton Santos.

— James Bond na útima era o favorito e acabou perdendo para o companheiro Ke-Vá, formando a "dobradinha". Hoje será fôrça destacada, devendo vender muito caro a drerota; Galardão e Dentola vão lutar pela formação da dupla.

— Carreira principal desta noite reúne cavalos de quatro anos ainda perdedores. O retrospecto do páreo é o cavalo Depex que deverá ser o ganhador, em carreira normal, embora vários concorrentes tenham chance dilatada de vitória. Entre êstes estão Sansovilla, o estreante Tenente, Beureveurs e Sotero.

— Três clássicos serão corridos em Cidade Jardim esta semana: dois no domingo e um na têrça-feira. As provas de domingo são destinadas aos produtos da nova geração, na distância de 1.200 metros e dotação de NCr$ 4.000,00. Na têrça-feira será corrido o Clássico 14 de Março, em 2.400 metros onde Gastão surge como figura de desatque.

— O treinador Celestino Gomes, que ganhou com o potro Estissac a eliminatória de domingo e vai apresentá-lo no clássico, tem mais um craque em suas cocheiras. Trata-se de Biazon, que tendo sido negociado, deixou as cocheiras do treinador Alcides Morales,, adquirido que foi pelo Sr. Vitor Rosaniere.

— A prova de encerramento da noturna é para eguas nacionais de quatro anos, sem vitória na Gávea e em Cidade Jardim; está bem equilibrada esta carreira onde os nomes de Cedrillon, Copacabana Girl e La Rota ganham ligeiro destaque. Gostamos muito da conduzida de Floriano Menesês que aprontou 39" na areia pesada, com facilidade.

Armadilha e Hand são duas boas montarias

Armadilha e Hand são duas ótimas montarias do aprendiz Oriel F. Silva. Getecê inscrita no último páreo foi montaria de última hora e pela última corrida não deve ser cogitada como adversária. O melhor aprendiz de freio está com esperanças de vencer a estatística entre os aprendizes.

Seguiu bem

Oziel começou falando da égua Armadilha, uma filha de Panteher e Alusiva, que naúltima corrida secundou Paquera. Disse que embora reconheça serem Sporting Life e Inguoy as fôrças, espera que Armadilha possa levar a melhor.

— Na raia pesada corre muito e levando 5 e 6 quilos dos dois cavalos, não será surprêsa para mim se vencer, pois suas condições são as melhores possíveis. Só espero que tenha um percurso normal e se isso acontecer, vou vencer o primeiro páreo.

Hand tinindo

Vindo de duas excelentes corridas, a égua Hand encontra na noite de hoje ótima oportunidade para vencer, já que irá enfrentar éguas que sempre regularam com ela e nessas condições sua chance é das maiores.

— Tenho muitas esperanças nesta égua cuidada por Maurílio de Almeida. No final vai atropelar como gosta e acredita que vá levar a melhor.

Hand é uma irmã inteira da égua Gilma, que na raia de areia era ótima corredora e tanto atropelava em distâncias curtas como em distâncias longas.

— Conheço bem esta filha de Winter King. Gosta de correr para uma partida curta e quando isso é possível, apresenta-se com um final violento. Como o páreo deverá sair muito ligeiro, pretendo corrê-la para uma atropelada de 300 metros e acredito que vá corresponder, pois suas condições são as melhores possíveis.

Nada sabe

Quanto à montaria de Getecê, disse que nada sabe desta filha de Ramon Novarro e Miudinha, mas se tivesse algumas possibilidades no páreo, Ricardo, que a montou na última, teria insistido com a égua do treinador Wilson T. de Sousa.

— Vem de correr e fechar a raia no páreo vencido por Kiriaki, montada pelo Ricardo. Por essa corrida e pela desistência dêle, já se pode sentir qual a chance de Getecê, cuja montaria me deram na última hora. Mas se tiver possibilidades de aparecer, tudo farei para isso, pois só penso em obter o maior número de vitórias ou colocações.

Estatística

Oziel acredita que possa no fim do ano sagrar-se o vencedor entre os aprendizes, pois vem tendo agora maior número de montarias e tem aproveitado as oportunidades.

— Não será fácil, pois aqui na Gávea, os aprendizes de bridão são mais procurados, mas, mesmo assim, tenho esperanças de ser campeão entre os da minha classe.

Nicolé poderá vencer pela estréia que fêz

Como uma boa carreira na estréia, agora o potro Nicolé poderá ser o ganhador da eliminatória de sábado; na direção do pensionista de Gilberto Lúcio Ferreira estará mais uma vez o bridão alagoano José Machado.

Sábado

1.º Páreo — Às 13h30m — 2.100 metros — NCr$ 860,00.

ks

1—1 Hepatan, J. Mart. . x 56
2—2 Gipso, O. Cardoso.. x 53
3 Ocegrande, J. Port.. x 57
3—4 Cantilever, A. Ramos x 56
5 Jeune-Prince, J. C. x 56
4—6 London Tower, A. F. x 55
" Lanção, F. Meneses x 54

2.º Páreo — Às 13h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

1—1 Fair Boy, O. Card x 57
2—2 Feiticeiro, M. Andr. x 57
3 Fidalgo, S. M. Cruz 1 57
3—4 Fluxo, A. Santos . . x 57
5 Vadico, O. F. Silva 2 57
4—6 Guignard, A. Ric. . x 57
7 Fluido, J. Machado x 57

3.º Páreo — Às 14h20m — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00 — Grama.

1—1 Nicolé, J. Machado. 7 55
2 Suez, J. Silva . . . x 55
2—3 Obstacle, J. Port. . 8 55
4 Cupidon, S. Silva . . 2 55
5 7ª Cara de Pau, J.T. 1 55
3—6 Mooklin, L. Santos. 6 55
7 Xântico, A. Ramos. 10 55
8 Isnard, J. Santana . 5 55
4—9 Coarasul, J. Reis . 2 55
10 Urbelo, C. Morgado 9 55
11 Afoito, D. Moreno . 4 55

4.º Páreo — Às 14h50m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Grama — Handicap Especial

ks

1—1 Edição, A. Santos . 1 62
2—2 Divertida, J. Port. . 5 57
3 Prima Dona, J. B. P. 4 53
3—4 Velvetta, F. Fer. F.º 2 51
5 Starita, A. Ricardo. x 58
4—6 Flanna, J. Machado. 3 58
7 Old Flame, J. Briz. x 50

5.º Páreo — Às 15h25m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — Grama

1—1 Solderá, J. Pinto . . 2 59
2 Paineiras, J. Reis . x 57
2—3 Quarée, L. Carvalho 2 57
4 Oi Cat, A. Ramos . 7 57
3—5 Tentation, J. Queirós 8 59
" Ortiga, A. Ricardo . 1 57
6 La Tejera, J. Brizola 3 57
4—7 Lairita, J. B. Paul. 6 57
" Ricaché, J. Borja . x 59
" Quânia, F. Estêves . 4 57

6.º Páreo — Às 16h00 — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — Grama

1—1 Gold Mine, J. Mach. 3 56
2 Tatiaia, P. Fernand. x 56
2—3 Gueba, A. Ramos . x 56
4 Vila Isabel, J. Port. 2 56
3—5 Gava, A. Ricardo . . 1 56
6 F. Mascarada, J. T. x 56
4—7 Corja, J. Borja . . . 4 56
8 Gliptica, J. B. Paul. x 56
" Doce Iracema, I. C. x 56

7.º Páreo — Às 16h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting.

1—1 Guepardo, A. Santos 4 52
" Gálio, J. Silva . . . 6 52
2—2 Alzon, J. Portilho . 2 56
3 Assombroso, J. Queir. 5 52
3—4 Old Neide, O. F. S. x 50
5 Scratch, J. Reis . . 7 52
4—6 Bebeto, J. Pinto . . 3 52
7 Gran Mogol, M. Silva 1 58
8 Serein, N. correrá.. x 50

8.º páreo — Às 17h10m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting.

1—1 Rajan, J. Corrêa . . x 59
2 Camafeu, J. Port. . . x 56
3 Union-Street, F. Est. x 55
2—4 Sivel (x), O. Card. x 57
5 Trovão, J. Reis . . x 57
6 Sinôco, A. Ramos . x 56
3—7 Ararangua, J. Neg. 3 53
8 Lorrain, J.Pinto . . x 54
9 Seu Becão, A. Hod. x 55
4-10 Corumin, A. Ricardo 1 58
11 Exagêro, A. Santos . x 55
" Jangadeiro, I. Oliv. 2 55
(x) — ex-Jingle

9.º Páreo — Às 17h45m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

1—1 Micro, J. Torres . . 6 56
2 Braddock, A. Ramos 9 56
2—3 Gorino, J. Portilho. 8 56
4 Malaparte, J. Pinto. 7 56
3—5 Royal Fox, F. Per. F. 1 56
6 Chepiá, C. R. Carv. 5 56
7 Reser Ville, J. Briz. 2 56
4—8 Fenógrafo, J. Mach. 3 56
9 Profumo, O. Card. . x 56
10 Anzio, M. Henrique . x 56

Despacho é excelente ajuda o Aimberê. A. Ramos preferiu o filho de Aram

VÁRIAS DO TURFE

Também Kacônio

E porblemática a presença de Kacônio no GP São Paulo. O excelente filho de Peter's Choice tem sido submetido a severo tratamento num dos locomotores, mas parece que não tem tido o resultado esperado. Seus responsáveis têm poucas esperanças, mas seguem o tratamento e dentro de breves dias será feito um teste na pista. Se não sentir, será tentada a preparação para correr o "São Paulo".

Lá é assim

Galore venceu o 2.º páreo de sábado, derrotando um lote de 6 adversários, isto em Cidade Jardim. O filho de Xaveco vinha de penúltimo para Sabenico e Dark Royal, montado pelo bridão José Camargo. Agora venceu com Urias Bueno com facilidade. A Comissão de Turfe mandou chamar o treinador Afonso Prendim e o jóquei José Camargo e já podemos antecipar que um dos dois vai ser punido, pois não aceitam os Comissários de Corridas de Cidade Jardim essas diversidades de performances. Lá o público apostador tem seu dinheiro defendido a todo custo.

Mileda é esperança

O treinador Enir Feijó tem a seus cuidados a potranca Mileda, uma filha de Petter Plater, irmã inteira da excelente Julêda, que morreu, vitima de um desastre na Vila Hípica. Na semana passada, estávamos no hipódromo paulistano, assistindo os exercicios ao lado de Rigoni, quando a potranca entrou na pista para galopar e o excelente freio nos disse que Mileda seria uma se não a melhor potranca da nova geração.

Maroto recuperado

Osvaldo Franco já recuperou o cavalo Maroto, um crioulo do Haras Louveira que é tido em alta conta. Já trabalhou e não sentiu nada e seguirá em preparo para reaparecer aqui na Gávea, no "Cruzeiro do Sul".

Resultado negativo

Os responsáveis por Xicungo tentaram correr o cavalo de trás, numa tentativa para ver se dava certo. Duas coisas os levaram a isso. A primeira, porque no páreo tinha o cavalo Flashy Gordon que é muito veloz e superior a Xicungo e a turma era a possibilidade de conseguir amansá-lo e obter uma otima colocação, pois esperavam que houvesse forte luta entre o vencedor e os outros, mas isso não aconteceu e o cavalo malogrou.

Conselho reúne-se

Hoje, o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo, estará reunido, aqui na Guanabara. A finalidade é dar redação final a reforma dos Estatutos, especialmente ao artigo que fixa o local da sede da entidade, já que se pretende transferi-la para São Paulo, o que na nossa opinião, achamos acertada, pois ali encontram-se os maiores e numerosos estabelecimentos de criação.

Cisne Negro firme

Vindo do Paraná, para onde fora numa tentativa de conseguir curá-lo, deu entrada nas cocheiras do treinador João Godoi o tordilho Cisne Negro, animal tido em alta conta e que na Gávea, na única vez que correu, secundou Nageur. Vai ser preparado para reaparecer breve.

Nova Diretoria

O colega Rodolfo Carlos Beteca foi reeleito Presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Paraná. Os demais cargos que formam a nova diretoria está assim composto: Vice-Presidente, Carlos Munhoz da Rocha; Secretário, Apeles de Ferrante; e Tesoureiro, Hamilton Lopes Gumy.

Noventa Dias

Por ter sido pilhado não fazendo empenho de obter melhor colocação no dorso da égua Servita, foi suspenso por 90 dias, o excelente bridrão Sérgio Vera, um dos líderes do Hipódromo de Monterrico. Oito dias após fracassar, a egua, montada por um modesto aprendiz, venceu com facilidade.

ANSWER AGORA TERÁ A DIREÇÃO DE PORTILHO

Tendo atuado na estréia, sob a condução do freio Paulo Alves, quando venceu, com incrivel falicidade, o potro Answer no clássico de domingo terá a condução de José Portilho.

Domingo

1.º Páreo — às 13h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — (Areia)

ks

1—1 L. Peroba, F. Per. F.º 1 59
2—2 Salomé, J. Pinto ... * 57
3—3 Estatina, O. Cardoso * 56
4 Caucasiana, J. Reis . * 54
4—5 Enass, J. Machado . * 55
" R. Bela, F. Estêves . * 55

2.º Páreo — às 13h50m — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00

1—1 Island, J. Machado . 5 55
2—2 Elmira, J. Borja .. 7 55
3 Obsession, F. Per. F.º 1 55
3—4 Eaula, J. Tinoco ... 3 55
5 Héia, A. Santos ... 2 55
4—6 Aranée, J. Reis ... 4 55
" Algaroba, F. Estêves 6 55

3.º Páreo — às 14h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 H. Princess, L. Santos * 57
2 F. Gabiroba, J. Tin. * 54
2—3 Palmoa, S. Silva 6 54
4 Raura, J. Pinto 2 57
3—5 Pakori, P. Fernandes 3 55
6 Cobiçada, J. Gil .... * 57
4—7 Eulaia, A. M. Cam. . 1 57
8 Fabienne, J. Machado 5 54
9 Arteira, O. F. Silva . 4 54

4.º Páreo — às 14h50m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00

1—1 S. Isidro, J. B. Paul. * 57
2 Albião, M. Silva .. 1 57
2—3 Fouquet, F. Estêves * 57
4 Dr. Osmane * O. C. * 53
3—5 Cuore, A. Ricardo . * 57
6 Fenton, A. M. Cam. 2 57
7 Molicho, N. corre . * 49
4—8 Corcel, A. Ramos ... * 57
9 Hal-Só, F. Per. F.º * 57
10 Retrospect, J. Port. . * 57

5.º Páreo — às 15h25m — 1.000 metros — NCr$ 5.000,00 — (Grande Prêmio Remonta do Exército) — Clássico

1—1 Sinaleiro, A. Ricardo 1 55
" Mujalo, A. Ramos 8 55
2—2 Irajá, F. Per. F.º . 3 55
" Urmarino, A. Santos 6 55
3 S. to Seven, D. M. 4 55
3—4 Answer, J. Portilho 11 55
5 Hanoi, A. Machado 10 55
6 Ulpiano, J. Negrelo 9 55
4—7 Brasamora, J. Reis 5 55
8 Estissac, F. Maia 2 55
9 Z. C. de Pau, J. T. 1 55

6.º Páreo — às 16h — 1.600 metros — NCr$ 1.600,000 — (Prova Especial)

1—1 M. Juca, A. Santos . * 58
" Estio, F. Per. F.º . * 60
2—2 Masseri, J. Silva . 4 55
3 Rangpur, A. Ramos . * 54
3—4 Mechant, J. Port. . * 56
5 Novamás, L. Santos . * 54
4—6 Kalapalo, A. Mach. . 2 56
7 L. Ricardo, S. Silva . 3 53
8 Frontos, N. corre .. 1 53

7.º Páreo — às 16h35m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

1—1 R. Gin, J. Reis 4 56
2 L. de Bagé, S. Silva 3 56
2—3 G. Looking, J. Mac. 2 56
4 Falgamar, J. Torres . 6 56
3—5 D. Rebimba, O. Card. 5 56
6 Gurupá, J. B. Paul. * 56
7 Neleu, A. Machado . 1 56
4—8 Lucky, A. Ricardo . 7 56
9 London, C. R. Carv. * 56
" Laço, F. Estêves ... 8 56

8.º Páreo — às 17h10m — 1.400 metros — NCr$ 1.100,00 — Areia — (Betting)

1—1 Barquito, J. Pinto . * 56
2 Guardi, A. Ricardo . * 56
3 Espantalho, M. Alves * 56
2—4 Estádio, J. Reis ... * 56
5 Ocelado, A. Ramos . * 56
6 Elogio, J. Vieira .. * 56
7 Tabacar, J. Santana . 1 53
3—8 Espadim, O. Cardoso * 56
9 Dintel, J. Paulielo . * 56
" D. Otávio, J. B. Paul. 2 56
10 Uncle, J. Torres ... * 54
4-11 Old Paulino, F. Men. * 56
12 Kimino, M. Andrade * 57
13 Boran, F. Per. F.º .. * 56
14 Motur, A. Reis .... * 54

9.º Páreo — às 17h45m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

1—1 Quarent., A. M. C. . * 56
2 Goga, A. Santos .. 3 56
3 Mascotita, O. F. S. 10 56
2—4 Estância, O. Cardoso * 56
5 Q.-Cabeça, L. Cor. 7 56
6 Pilhada, F. Maia . 6 56
3—7 Christine, F. Conc. . * 56
8 Sylvain, J. Portilho 8 56
9 P. Ville, J. Brizola 1 56
10 F. Preta, F. Per. F.º 5 56
4-11 Iarapu, A. Ramos . 2 56
12 Querubina, J. Pinto 9 56
13 Fatlady, A. Reis ... 11 56
14 Holywell, L. Santos 4 56

Palpites

Sporting Life — Inguoy — Armadilha
Ana Maria — Lindavice — Good Charm
Galardão — James Bond — Mabruk
Aripuana — Sana-Mine — Giralux
Depex — Sansoville — Beaurevers
Aimberê — Dingo — Sorridente
Samotrácia — Cendrillon — Cantemina

Aimberê e Despacho formam uma parelha que normalmente deverá prevalecer no sexto páreo de hoje. Ostentam boas condições e tanto a distância como a pista são favoráveis aos defensores do Stud Doncaster. Dingo reaparece no mesmo páreo, vindo de São Vicente onde secundou Laplace. Aracind vem de vitória e mesmo com mais quatro quilos é competidor de respeito. Sorridente trabalhou bem.

Parelha forte

Os dois animais do Stud Doncaster, Aimberê e Despacho, vão correr muito, pois ostentam ótimas condições e na pista pesada melhoram muito.

Aimberê vem de ser surpreendido pela égua Anyzita, perdendo incrível corrida. Depois dessa apresentação, o filho de Aram seguiu nas mesmas condições e hoje encontra boa oportunidade, já que vai enfrentar os mesmos adversários, tendo a seu favor a raia pesada, onde melhora muito.

Quanto a Despacho, não deve ser levado em conta sua última apresentação, quando reapareceu, pois ficou parado, pràticamente fora de corrida. Hoje volta melhorado e no bridão, onde sempre correu mais e levará em seu dorso Bequinho, jóquei muito sagaz numa partida. Cremos que normalmente o número 3, correspondente à parelha Aimberê-Despacho, dificilmente deixará de ser colocado no primeiro, sendo muito provável o prevalecimento da dobradinha 22.

Dingo reaparece

Depois de uma campanha em Cidade Jardim onde venceu, Dingo foi para São Vicente, onde secundou o cavalo Laplace, animal, que nesta turma seria fôrça destacada. Não temos visto os exercícios de Dingo, mas como vai montado por J. Machado, uma garantia para os apostadores, acreditamos que vá figurar com destaque, podendo no caso de um fracasso dos nossos favoritos, ser o vencedor do páreo.

Foi muito fácil a vitória de Aracind, pois deixou a vários corpos Aventureiro e Sorridente. Retorna hoje com mais quatro quilos, mas cremos que o aumento de pêso não será obstáculo para o filho de Aram, que quando anda bem, corre e confirma. Vai figurar com destaque e apresenta-se como um dos bons nomes do páreo.

Bom exercício

Sorridente tem para êste compromisso um exercício de 107" escassos para 1.600 metros em pista de areia pesada. A marca e a ação final dão para colocá-lo como um dos mais prováveis. O filho de Sahib vem de terceiro no páreo vencido por Aracind, deixando boa impressão. Tem possibilidades e tanto isso é certo, que lhe foi dado o número um.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 21 horas — 1.000 metros — NCr$ 800,00

ANIMAIS	P.	er.	Jóqueis	Ult. atuação	Tratador	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Armadilha	53	5	O. F. Silva	2.º Paquera	T. Garcia	1.300	79"2/5	NP
2 Diaion	58	*	A. Ricardo	6.º Paquera	A. Rosa	1.200	79"2/5	NP
2—3 Arabela	56	4	C. Morgado	10.º Aripuana	C. Pereira	1.300	81"	NP
4 Eagle Stone	58	2	J. Borja	10.º Paquera	F. P. Lavor	1.200	79"3/5	NL
3—5 Sporting Life	58	1	L. Santos	7.º Pato Selv.	J. Piotto	1.200	76"	NL
6 Helna	54	4	S. M. Cruz	4.º Paquera	M. Sales	1.200	79"2/5	NP
4—7 Inguoy	58	6	J. Diniz	8.º Hagib	M. Oliveira	1.000	68"4/5	AL
8 Gitana	54	3	A. Fernandes	10.º Hermânia	C. I. P. Nunes	1.000	65"2/5	NP

2.º páreo — às 21h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00

ANIMAIS	P.	er.	Jóqueis	Ult. atuação	Tratador	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Lindavice	56	*	F. Meneses	2.º Espantalho	S. d'Amore	1.300	86"2/5	NP
2 Casta Diva	56	1	L. Correia	1.º Sapa	J. V. Viana	1.000	67"1/5	NP
2—3 Negra do Sul	57	*	O. Cardoso	8.º Boran	B. P. Carv.	1.600	108"2/5	NU
4 Aravá	56	*	J. Brizola	10.º B. Luiza	F. Costas	1.300	77"3/5	NM
3—5 Xaviana	56	*	A. Reis	10.º Efeso	I. Pinheiro	1.000	64"./5	AP
6 Ana Maria	56	*	F. Per. F.º	4.º Espantalho	O. Serra	1.300	86"2/5	NP
4—7 Good Charm	56	*	S. Silva	3.º Espantalho	A. Correia	1.300	86"2/5	NP
8 Ellege	57	*	A. Ricardo	8.º Cantarola	A. Morales	1.300	86"	AL

3.º páreo — às 22 horas — 1.200 metros — NCr$ 800,00

ANIMAIS	P.	er.	Jóqueis	Ult. atuação	Tratador	Dist.	Tempo	Raia
1—1 James Bond	57	*	M. Henrique	2.º Ke-Vá	B. Ribeiro	1.000	63"2/5	NP
2 Citizen	54	1	C. Morgado	10.º Majesté	F. Abreu	1.300	84"2/5	NU
2—3 Galardão	58	*	F. Estêves	4.º Ke-Vá	V. Aliana	1.000	65"2/5	NP
4 Carabranca	54	4	R. Carmo	7.º Ke-Vá	V. Aliana	1.000	65"2/5	NP
3—5 Mabruk	54	3	P. Fernandes	8.º M. Madrid	A. Correia	1.200	76"4/5	AU
6 Itacolomy	54	2	J. Borja	7.º Conde E.	O. Serra	1.200	78"2/5	NL
4—7 Luminador	58	5	M. Nicleviack	5.º Majesté	R. Costa	1.600	101"2/5	NP
8 Dentola	58	*	M. Alves	3.º Ke-Vá	W. T. Sousa	1.000	63"2/5	NP

4.º páreo — às 22h30m — 1.200 metros — NCr$ 800,00

ANIMAIS	P.	er.	Jóqueis	Ult. atuação	Tratador	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Hand	58	*	O. F. Silva	3.º Niva	M. Almeida	1.000	65"	AL
2 Paquera	54	2	F. Meneses	1.º Armadilha	O. B. Lopes	1.300	79"2/5	NP
2—3 Pimentinha	56	*	J. Torres	7.º Floraninha	V. Aliano	1.300	88"2/5	NU
4 Quebrada	57	*	A. Ramos	6.º Niva	Z. D. Guedes	1.000	65"	AL
3—5 Sana-Mine	56	*	A. Ricaro	3.º Floraninha	A. Morales	1.300	86"2/5	NU
6 Aripuana	54	1	S. M. Cruz	1.º Manan	O. F. Silva	1.300	87"	NP
4—7 Giraluz	52	3	J. Borja	4.º Floraninha	J. J. Tavares	1.300	86"2/5	NU
8 Halestina	54	*	R. Carmo	4.º Niva	O. Serra	1.000	65"	AL
9 Garôta de Paris	52	*	D. Neto	5.º Niva	A. Nahid	1.000	68"	AL

5.º páreo — às 23 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting

ANIMAIS	P.	er.	Jóqueis	Ult. atuação	Tratador	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Depex	57	*	D. P. Silva	2.º Salvatore	R. Carrapito	1.600	109"4/5	NP
2 El Sirôcco	57	9	A. Ricardo	6.º Pebio	L. Ramos	1.300	77"4/5	NP
3 Al-Prince	57	4	N. Lima	11.º Aymoré	P. Simões	1.000	64"2/5	AM
2—4 Sansoville	57	2	P. Alves	2.º Pebio	R. Silva	1.300	77"4/5	NP
5 Tenente	57	8	O. Cardoso	Estreante	G. Morgado			
6 Ho-Nan	57	3	J. Brizola	5.º Pebio	D. Cassas	1.300	77"4/5	NP
3—7 Beaurevers	57	12	J. Portilho	3.º Pebio	P. Morgado	1.300	77"4/5	NP
8 Mr. Fóca	57	7	J. Santana	4.º Pebio	O. M. Fern.	1.300	77"4/5	NP
9 Aralto	57	6	R. Carmo	9.º Rafles	I. Pinheiro	1.300	85"4/5	AP
10 Fricandó	57	11	J. Paulielo	8.º Pebio	J. Carrapito	1.300	77"4/5	NP
4-11 Sotero	57	10	L. Roberto	7.º Salvatore	M. Araújo	1.600	109"4/5	NP
12 Mignaro	57	*	P. Lima	3.º Salvatore	N. Pires	1.600	109"4/5	NP
13 Batenzambá	57	5	C. R. Carv.	7.º Hippo	J. E. Sousa	1.300	85"1/5	NU
14 Atirador	57	1	I. Souza	8.º El Maestro	J. Lour. F.º	1.300	85"4/5	AP

6.º páreo — às 23h30m — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — Betting

ANIMAIS	P.	er.	Jóqueis	Ult. atuação	Tratador	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Sorridente	51	*	J. Tinoco	3.º Aracind	O. Pinto	1.600	106"1/5	NP
2 Descanso	52	*	L. Correia	4.º Aracind	R. Costa	1.600	106"1/5	NP
2—3 Aimberê	56	*	A. Ramos	2.º Anyzita	Z. D. Guedes	1.600	108"1/5	AP
" Despacho	56	*	M. Silva	10.º Aracind	Z. D. Guedes	1.600	106"1/5	NP
4 Elana	50	*	R. Carmo	5.º Aracind	M. Araújo	1.600	106"1/5	NP
3—5 Aventureiro	51	*	J. Diniz	2.º Aracind	M. Oliveira	1.600	106"1/5	NP
6 Hipista	57	*	F. Meneses	5.º Anyzita	A. Araújo	1.600	108"1/5	AP
7 Arapova	52	2	N. correrá	6.º Escaldado	F. Costas	1.600	104"	AL
4—8 Dingo	54	1	J. Machado	4.º Scherzo	R. Carrapito	2.300	141"	AU
9 Aracind	57	*	L. Santos	1.º Aventur.	H. Tobias	1.600	106"1/5	NP
10 Digrafo	51	3	M. Andrade	6.º Soudco	J. L. Pedrosa	1.300	77"3/5	NU

7.º páreo — às 23h55m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting

ANIMAIS	P.	er.	Jóqueis	Ult. atuação	Tratador	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Cendrillon	57	*	F. Pereira	5.º Miss Seival	M. Araújo	1.300	86"4/5	NU
2 Getegê	57	3	O. F. Silva	10.º Kiriaki	W. T. Sousa	1.300	79"	NP
2—3 Samocrácia	57	*	M. Andrade	6.º H. Sunrise	C. Morgado	1.200	77"2/5	NM
4 Cantemina	57	*	C. R. Carv.	4.º Esperta	O. F. Reis	1.300	88"1/5	AP
3—5 La Rota	57	*	R. Carmo	4.º Miss Seival	F. P. Lavor	1.300	86"4/5	NU
6 Gaselle D'Or	57	*	C. Morgado	Estreante	A. Morales			
4—7 Copacab. Girl	57	*	F. Meneses	3.º Kiriaki	S. d'Amore	1.200	79"	NP
8 Pamelah	57	2	M. Alves	6.º Kiriaki	A. Araújo	1.200	79"	NP
9 Kirinéa	57	1	N. correrá	4.º Bertie	Z. D. Guedes	1.300	78"2/5	GL

TOME NOTA

Sporting Life reaparece fora da turma. Normalmente não deve perder, pois está firme e gosta muito da pista desada. Aprontou 600 em 42" de galope largo.

Armadilha surpreendeu ao perder para Paquera. Seguiu nas mesmas condições e a confirmar é das prováveis no final.

Inguoy não corre desde janeiro do ano passado. Tem sido visto em exercicios suaves, mostrando encontrar-se firme. A turma agrada muito a êste filho de Picote.

Lindavice vem de perder para Espantalho. A filha de Four Hills é a favorita do páreo e apresenta-se como séria adversária.

Good Charm corria muito no final indo perder a segunda colocação para Lindavice por pequena diferença.

Ana Maria correu no mesmo páreo, sendo prejudicada e ainda assim terminou no quarto pôsto. Tem exercícios para vencer e gostamos mesmo desta égua cuidada pelo Orlando Serra.

Galardão aprontou 600 em 38"2/5 e chegou com sobras. O aumento da distância lhe é favorável, assim como a raia pesada.

James Bond tem contra o aumento de 200 metros. Anda firme êste filho de Lord Antibes e vem mesmo de secundar o companheiro Ke-Vá.

Aripuana vem de vitória na turma de baixo. Mesmo subindo de turma acreditamos que a filha de Town Crier vá levar a melhor, tais as condições que ostenta.

Sana-Mine seguiu melhorando e hoje já deve ser olhada como das mais prováveis. Ricardo insistiu com a montaria desta filha de Vigor.

Hand vem de duas ótimas corridas e a confirmar suas possibilidades são grandes. A filha de Winter King pode com estas adversárias.

Depex é a fôrça e retrospecto do páreo. Normalmente não deve perder. Tem sido poupado nos exercícios.

Beauveres foi muito apostado, mas não correspondeu, terminando na terceira colocação. Volta a ser dirigido pelo Portilho.

Aimberê encontra ótima oportunidade na noite de hoje. Está muito bem e leva ainda o refôrço de Despacho que hoje vai no bridão e de Bequinho.

Dingo reaparece na Gávea, depois de correr e vencer em São Paulo. Posteriormente foi correr em São Vicente, de onde veio, acabando por secundar Laplace, que aqui seria fôrça destacada.

Sorridente melhorou e tem mesmo um bom exercício para êste páreo. O filho de Sahib vai figurar no final.

Samotrácia reaparece em turma fraca. Tem 83" para um carreirão de 1.300 metros, deixando boa impressão. Melhorou e a turma agrada a esta filha de Silicio.

Cendrillon está sempre figurando no marcador. Apresenta-se como um dos bons nomes do páreo.

Cantemina correndo o que sabe vai aparecer entre as primeiras. Gosta da pista pesada e seu aspecto é bom.

A boa do cronômetro

Ana Maria volta hoje em condições de vencer o 2.º páreo, destinado a éguas, onde as fôrças são Lindavice, Good Charm e Ellége. Na última corrida, a filha de Quasi não teve um percurso favorável e ainda assim terminou na quarta colocação, mostrando que normalmente poderia ter vencido o páreo.

Hoje retorna com um exercício de 87" para 1.300 metros, saindo e chegando em boas condições e com um apronto de 36"3/5 para 600 metros, na reta oposta.

Está assim preparada para levar a melhor e acreditamos que no final vá prevalecer.

Bangu venceu Vasco que foi bom só no início

Clemente é baixa do Bangu

Ari Clemente, com suspeita de distensão muscular na perna direita, é o problema do Bangu para seu próximo jôgo, enquanto Tonho e Jair também reclamaram de leves contusões, após a partida de ontem, contra o Vasco.

O Vice-Presidente Castor de Andrade Silva reclamou da violência usada pelos jogadores do Vasco, dizendo que "tal atitude prejudicou o rendimento da equipe". Anunciou, ainda, que o bicho pela vitória de 2 a 0, deverá ser de NCr$ 150.

A alegria no vestiário banguense estava bastante acentuada e Martim Francisco, era dos que mais estavam eufóricos, comentando que passou a má impressão das derrotas havidas no Norte do País, caracterizando como causa principal o péssimo estado dos campos onde os jogos foram disputados.

— Mas no *Mário Filho*, não — frisou — pois aqui é um excelente campo e o lugar bom de se jogar o futebol. Acho que apagamos a má impressão, com essa vitória que é concludente. Os jogadores se apresentarão amanhã, às 9h30m, para individual na Vila Hípica — concluiu Martim.

Cabralzinho perde para Morais

O Bangu venceu o Vasco por 2 a 0, em seu primeiro jôgo no Rio desde que se sagrou campeão carioca de 1966, e assumiu, juntamente com o Internacional, a liderança do Grupo do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, com três pontos ganhos. O Vasco só justificou a sua fôrça nos primeiros minutos de jôgo, quando a sua equipe evidenciou confiança e fêz o Bangu se conservar defensivamente.

Aladim, cobrando falta aos 10 minutos, marcou o primeiro gol e, com êle, o Vasco se deixou despersonalizar, sendo totalmente envolvido. No segundo tempo, Cabralzinho, aos 23m, completando jogada individual de Tonho, marcou 2 a 0. A chance do Vasco para marcar foi jogada fora por Oldair, ao cobrar pênalte com chute fraco e defendido por Ubirajara.

Gol muda tudo

Coube ao Vasco tomar a iniciativa ofensiva e, como uma equipe autoconfiante, segura de suas condições e até mesmo de uma superioridade que apenas os retrospectos justificavam, procurou o gol sem esmorecimentos, forçando o Bangu a se encolher. Já aos 4 minutos, Oldair ameaçou sèriamente abrir a contagem, cobrando falta, e no minuto seguinte era Nei que, por querer fazer letra, ao tentar o gol em jogada de calcanhar, desperdiçava oportunidade real para abrir a contagem.

O Bangu pouco conseguia chegar à área do Vasco, que acabou se desmoronando e se despersonalizando, ao sofrer gol na primeira avançada do Bangu. Ananias fêz falta em Cabralzinho e Aladim executou a cobrança com chute forte, que foi bater no poste esquerdo, pelo alto, fazendo a bola ir à tabela com a trave direita, para entrar em seguida.

Daí para a frente, o Bangu, confiante e explorando bem o esvaziamento em que caiu o Vasco, foi o dono da partida, sobretudo porque o seu meio-campo, constituído por Ocimar e Jair, absorveu inteiramente o do Vasco que não fêz, em todo o primeiro tempo, uma única jogada inteligente ou prática. Nei, na ponta direita, deixava o ataque do Vasco sem penetração e embolado nas poucas vêzes em que conseguia ultrapassar a intermediária. O primeiro tempo teve índice técnico acima de regular, pelo que produziu o Bangu.

Repetição

A alteração de Zizinho, fazendo Salomão substituir Maranhão, no meio do campo aos 5 minutos do segundo tempo, teve resultado positivo, pois o Vasco se apresentou melhor ordenado porque já aí o seu meio de campo construía jogadas para o ataque e o auxiliava. No entanto, o crescimento do Vasco significou apenas a repetição do desenvolvimento da partida em relação ao primeiro tempo, pois o Vasco dominava, em busca do gol, mas seria êle que viria a sofrer o segundo tento, exatamente quando procurava o empate.

De uma jogada individual de Tonho, pela ponta-direita, driblando nada menos do que três adversários nasceu o segundo gol do Bangu. O centro de Tonho parece haver deslumbrado a defesa do Vasco, que ficou a admirar a trajetória da bola, enquanto Cabralzinho ficava livre para concluir e marcar.

Tentativas

O Vasco bem que procurou modificar o seu ataque, fazendo Nei se conservar como ponta-de-lança, enquanto Adilson era deslocado para a ponta-direita. A defesa do Bangu não se modificou em sua segurança com a saída de Ari Clemente, nem tampouco o meio de campo se enfraqueceu com a entrada de Fernando no lugar de Jair, também contundido.

Tonho foi substituído por Romeu, quando o placar já era de 2 a 0, mas ainda assim, o Bangu seguiu pressionando e jogando ofensivamente. O Vasco, aos 36 minutos, em contra-ataque, teve a chance de marcar, mas Oldair perdeu o pênalte que Cabrita fizera em Moraes, como recurso extremo para salvar o gol.

Vasco vê derrota tranqüilo

Depois de admitir a compra de Gérson, "desde que o Botafogo coloque o passe do jogador à venda", o Sr. Armando Marcial considerou justa a vitória do Bangu, ainda que fizesse questão de ressalvar a sorte que sempre favoreceu aos banguenses, "até mesmo quando a jogada era dividida e a bola sobrava sempre para o adversário".

Para o técnico Zizinho, "realmente o Bangu mereceu ganhar, porque é mais time no momento, apresentando-se mais armado. As derrotas são normais e, para o Vasco, no momento, eu as considero boas para aproveitarmos os pontos falhos do time. Tenho certeza de que, domingo, contra o Palmeiras, o Vasco estará bem melhor".

Com problema apenas em Bianchini — pancada na coxa direita — Zizinho liberou os jogadores hoje, marcando apresentação amanhã, às 9 horas, em São Januário. Sábado, depois de treinarem pela manhã, os vascaínos embarcarão às 15h15m para São Paulo, onde jogarão domingo contra o Palmeiras.

Cabral e P. Borges garantem vitória

A boa atuação do ataque do Bangu, principalmente no segundo tempo, quando apenas Cabralzinho e Paulo Borges ficaram no ataque, enquanto Tonho e Aladim foram ajudar o meio-campo, serviu para destacar o ponta-de-lança Cabralzinho, como a melhor figura do jôgo de ontem, que marcou a estréia do Vasco no *Gomes Pedrosa*.

Entre os perdedores além de Jorge Luís, que confirmou sua atuação contra o Peñarol, Danilo Meneses, Nei e, principalmente, Adilson, também fizeram por merecer citação especial, pelo esfôrço demonstrado durante os 90 minutos, tentando de qualquer maneira descontar o marcador desfavorável para o Vasco.

Bangu

Ubirajara — a mesma tranqüilidade e boa presença que o levaram à seleção brasileira. No alto, ganhou tôdas; no chão, não soltou nenhuma, mesmo considerando-se a bola molhada e os chutes que o ataque do Vasco realizou. Teve o mérito de defender um pênalte.

Cabrita — O melhor homem da defesa, segundo do jôgo, perdendo apenas para Cabralzinho. Não perdeu uma para Morais e ainda tentou o ataque.

Mário Tito — Foi a réplica do Bangu às entradas de Ananias. Não gosta de brincar em serviço e como tem futebol soube aproveitar as duas coisas para tranqüilizar o miolo da área banguense.

Luís Alberto — Completou bem o serviço de destruição. Boa atuação. Ari Clamente — Enquanto estêve em campo saiu-se bem, esforçando-se bastante, pois Nei era o mais perigoso atacante vascaíno. Acabou saindo de maca.

Pedrinho — A exemplo de Ari, trabalhou bastante contra Nei. Saiu-se bem.

Jair — Irregular no início, acabou firmando-se em campo, dominando inteiramente a Danilo Meneses. Outro que saiu contundido, depois de um choque com Salomão.

Fernando — Atuou pouco tempo, mas o fêz bem, não comprometendo.

Ocimar — O melhor no meio-campo do Bangu. Sentiu a ausência de Jaime, mas conseguiu se destacar também na destruição, além de mostrar grande senso de oportunidade, realizando inúmeros lançamentos em profundidade.

Tonho — Bastante perigoso, tentou várias vêzes a linha de fundo. Foi o principal caminho usado pelo Bangu, aproveitando as subidas de Oldair.

Romeu — Não teve tempo para fazer nada.

Paulo Borges — Apanhou muito de Ananias, mas superou-o com uma série de dribles. Bastante perigosos e objetivo.

Cabralzinho — O melhor do jôgo. Teve seu trabalho premiado com um bonito gol, depois que Tonho centrou da ponta-direita. Além de driblar com facilidade, sempre encontra a quem passar, livre.

Aladim — Ponta realmente ponta, chegou várias vêzes à linha de fundo, ainda que se preocupasse também com o meio-campo. Boa atuação.

Vasco

Edson — Não teve culpa de nada, mas voltou a pecar pelo nervosismo, principalmente depois que sentiu a derrota.

Jorge Luís — Confirmou sua atuação contra o Peñarol. Trabalhou muito contra Aladim e ainda teve pernas para ir ao ataque, conseguindo chutar a gol.

Brito — Bom trabalho, sem violência, preocupando-se apenas em jogar na bola.

Ananias — Perturbou-se com as seguidas investidas de Tonho e Paulo Borges, apelando em vários lances. Melhorou no segundo tempo, quando esqueceu o jôgo duro, disputando pau-a-pau as jogadas contra os atacantes banguenses.

Oldair — Correu muito e ficou sem pernas no final. Fraca atuação, pecando também por perder um pênalte.

Maranhão — Não estêve bem e acabou sendo bem substituído.

Salomão — Melhor do que Maranhão, se bem que o Bangu tenha recuado um pouco no segundo tempo, preferindo apenas os contra-ataques.

Danilo — O melhor do meio-campo do Vasco. Marcou e apoiou com decisão.

Nei — Continua provando que é bem melhor no meio do ataque, onde é jogador de grande visão de gol, além de possuir forte chute com os dois pés.

Adilson — Soltou um pouco mais a bola, mas ainda lutou contra o azar. Criou várias situações e ainda mostrou que, como seu irmão Almir, cresce quando o jôgo fica violento, pois não foge nunca do pau.

Bianchini — Atuação apenas regular, já que Mário Tito estava bem.

Moraes — Perdeu mais do que ganhou de Cabrita. Teve atuação regular. Salvou-se pelo espírito de luta e por ter conseguido um pênalte que Oldair perdeu.

Bangu 2 x Vasco 0

Local — Estádio Mário Filho.

Público — 15.659 pagantes.

Arrecadação — .... NCr$ 28.568,75.

Primeiro tempo — Bangu 1 a 0 (Aladim, aos 10m).

Final — Bangu 2 a 0 (Cabralzinho, aos 23m).

Bangu — Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente (Pedrinho); Ocimar e Jair (Fernando); Tonho (Romeu), Paulo Borges, Cabralzinho e Aladim. Técnico — Martim Francisco.

Vasco — Edson; Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão (Salomão) e Danilo; Nei, Adilson, Bianchini e Moraes. Técnico — Zizinho.

Juiz — José Mário Vinhas.

Auxiliares — Nivaldo dos Santos e Carlos Floriano Vidal.

Jair espera a sobra de uma bola dividida entre Aladim e Morais

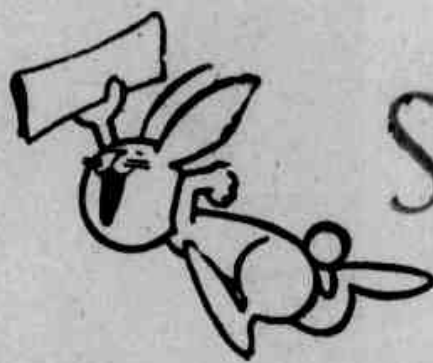
vasco

em tom marcial

Martim Francisco sempre foi um técnico discutido, não só no Brasil como no exterior, pelas suas posições radicais e reações imprevistas. Agora mesmo está voltando a ser fixado pela crônica esportiva em têrmos contraditórios. Uns acreditam que levará o Bangu ao bicampeonato e outros afirmam que o time de Moça Bonita está sendo orientado de maneira que o conduzirá a resultados negativos. O início da campanha do campeão carioca de 66 está fazendo crer que as últimas opiniões são as certas. Mas, futebol é no campo, e Martim continua a ser um técnico imprevisível.

FOTO DE PAULO WRENCH

RIO, 9 DE MARÇO DE 1967

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

eliana à distância

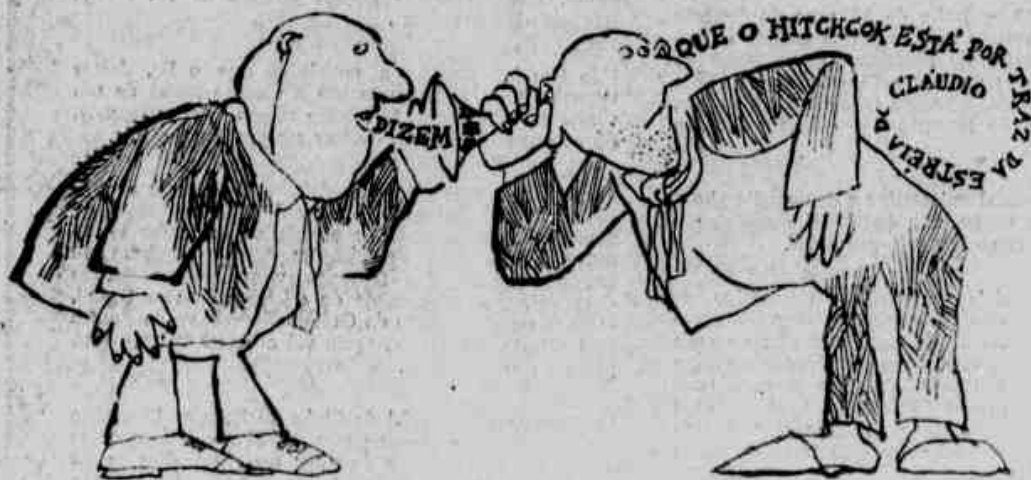
Eliana, se não fôsse Pittman, seria uma das moças mais psiu do Rio. Psiu sim, chamado tantamente em Ipanema, quando o sol estivesse azulíssimo de doer. Se ela fôsse a Montenegro, por exemplo, que é lugar sofisticado e descoberto neste verão aconteceria assim. Psiu! Mas Eliana foi para a Alemanha, depois Portugal. Contratos para deixar muita gente míope, olhando sem ver ninguém. Os sós ficaram mais sós depois que ela embarcou.

nem tudo está perdido

nélson rodrigues

Amigos, Cláudio está bom. E' a notícia que me dá o companheiro que faz, para JORNAL DOS SPORTS, a cobertura do Fluminense. O rapaz está com uma saúde de centauro alimentado a cenoura. E vai estrear.. Eu contei, nesta coluna, a piada crudelíssima que fêz, contra o meu clube, o Cláudio Melo e Sousa. Segundo êle o "Fluminense é o time dos goleadores que não estréiam".

E, realmente, foi de um alto patético. Compramos um jogador, pagamos por ele 100 milhões e, na hora de sua primeira audição, o astro pifa. Daí o sentimento de frustração que nos deixou a abertura do "Roberto Gomes Pedrosa". Jogamos com o mesmo time e, o que é mais melancólico, com um esquema ultragasto, ultraconhecido. Claro que tudo se tornou mais difícil, se o inimigo podia prever cada movimento Tricolor. De um ano para outro, uma equipe deve apresentar alguma novidade tática. E o que vimos foi, repito, um futebol sem originalidade, nem imaginação. Depois da partida, pensei em me encontrar com o Tim para uma conversa. Antigamente, o Marcelo Soares de Moura costumava, de vez em quando, almoçar com Tim no Tim-Tim (duplo trocadilho). E eu era convidado também. Comendo e bebendo (eu só bebo água da bica), nós reexaminávamos as últimas atuações do Tricolor e suas perspectivas. com o Palmeiras x Fluminense, eu senti falta dêsses bate-papos.

Não acredito que o nosso técnico seja inarredável. Êle é bastante astuto, bastante sábio, para admitir seus erros eventuais. Ninguém é infalível. Napoleão, o Grande, fêz o Waterloo e entrou por um cano deslumbrante. Tim pode ter seus equívocos, também; pode sofrer seus waterloo. Ora, um engano do caro Tim foi as duas substituições no segundo tempo.

Quem devia sair, ainda no primeiro tempo, era Caxias. Mas Tim esperou o segundo tempo para tirar dois elementos que estavam em pleno fogo da batalha: — Lula e Amoroso. Êste que fizera um apagadíssimo primeiro tempo, estava funcionando na reação; e Lula é um elemento com quem o Fluminense precisa contar, portanto, o nosso técnico mexeu no quadro na hora imprópria e tirou os elementos que lá deviam permanecer.

É importante que Tim admita os seus enganos. A imodestia nunca foi virtude de um comandante. Se êle tem consciência dos seus erros, não irá repeti-los. Outra observação que eu faria: — a posição verdadeira de Cláudio. É um absurdo colocá-lo cá atrás, de armandinho. Cláudio tem que ser usado dentro de suas verdadeiras características. Não vamos petrificá-lo numa posição errada.

Bem. O Fluminense começou mal. Mas claro que nem tudo está perdido. Acho muito difícil que num torneio de tão alto nível, alguém possa passar sem um tropeço. E o Tricolor pode se recuperar de uma estréia infeliz. Mas uma das peças decisivas de nossa reabilitação há de ser o técnico. Por outras palavras — a lucidez de Tim é fundamental na campanha Tricolor.

juventude JS

psicólogo dá uma definição aos cabeludos

A grande pergunta atual: **Quo Vadis, Juventude?** Se no resto do mundo a indagação agita as mais diversas camadas de população, imaginem o que acontece no Brasil, País jovem que, segundo previsão oficial, terá, em 1970, quase 80% de sua gente representada por jovens de menos de vinte e cinco anos!

Historiadores afirmam que após o término da Segunda Grande Guerra houve reformulação total de valôres no mundo. Pouco a pouco a revolução silenciosa da juventude foi se definindo e atualmente ela é incontestável. Jovens em todo o mundo dominam quase todos os setores e mesmo aquêles que ainda não lhes pertencem, dia chegará em que vão ficar ao seu domínio. A nós interessa a revolução jovem no setor artístico.

Nesse setor os jovens dominam amplamente. Quando na Velha e austera Inglaterra surgiu o conjunto "The Beatles", com as cabeleiras enormes e seu ritmo frenético, muito pouca gente acreditou que êle viria ser a semente germinadora de uma geração artística em tudo por tudo diferente do que até então se conhecia em têrmos de música e de gestos.

Apesar da reação que encontra, a Juventude vai ganhando terreno e se constituindo numa fôrça inarredável. A reação é natural e esperada. Não existe surprêsa quando ela surge, seja na própria Inglaterra, nos Estados Unidos ou no Brasil. Em nosso país tem sido esporádica, porém digna de registro. Ainda há alguns dias essa reação se fêz presente nas ruas de São Paulo, com hostilidade flagrante aos chamados "cabeludos". Ela já acontecera em Belo Horizonte, onde um jovem conhecido como o "rei dos cabeludos" locais necessitou pedir proteção policial para andar livremente pelas ruas sem o perigo de acabar no interior de uma viatura policial como subversivo...

Contra a atitude policial em São Paulo registramos a voz independente de um psicólogo, o professor N. Pithan. No entender do Mestre a Polícia de São Paulo agiu mal, hostilizando os jovens cabeludos, representantes "de uma geração que vive entre a bomba atômica e os vôos espaciais". Para o professor Pithan os jovens nada mais são que a imagem do protesto vivo contra um mundo que êles encontraram em plena decadência. As cabeleiras, os gestos, as atitudes, as músicas e tudo mais, nada mais é que uma forma de protestar...

Acha o psicólogo que essa juventude tão combatida em certas áreas nacionais, é bem mais representativa que a juventude dos tempos negros e hediondos de Hitler, Mussolini e Hiroito, para citar alguns carrascos que infelizmente a Humanidade conheceu. Melhor elogio aos jovens de hoje o professor emérito não poderia ter feito. A Juventude quer participar — de qualquer forma — do mundo que herdará breve.

Difícil tem sido à muita gente compreender êsse direito de participação. Negá-la é fomentar mais jovens dentro do esquema geral de renovação que é, no todo, um esquema ideal para um mundo velho que não demora a ruir ao som do môço iê-iê-iê...

Luís Alberto, cantor da ONDA JOVEM, da Rádio e TV Tupi, é um careca no reinado dos "cabeludos". Tão Jovem de espírito ou mais que a maioria de seus colegas, vive brincando e achando que a vida é maravilhosa e deve ser levada com um sorriso, para máus e bons, pouco importa. Começou como "Bôbo de Ninguém" (vendendo quase 96 mil compactos!) cantou as mágoas para "Dona Tristeza" e agora vem aí com nôvo disco na RGE na base de "Tão Tristonho" e "Sonhador Errante". Ele, o Luís, não é nem uma coisa, nem outra. Vive rindo, sonha pouco se é que sonha, e o que quer mesmo é liderar a turma da nova onda assim mesmo: careca que acha a pecura coisa fora de moda...

papo firme

O prestígio do "Rei" continua inabalável. Após servir, com seu nome, suas músicas e seu "tremendo" cartaz para a promoção de muitos produtos (até gasolina, senhores!) e de tanta gente que pràticamente vive à sua sombra, Roberto Carlos está agora a serviço do futebol. Solenemente o Rei penetra na fase esportiva de sua carreira servindo de "motivação" para espetáculos de futebol. A idéia de aproveitar o RCarlos para chamar público aos estádios surgiu em Itajaí, Santa Catarina, dos diretores do Marcílio Dias Futebol Clube que promoveram um jôgo e cobraram ingressos a NCr$ 7,00 (sete mil cruzeiros antigos) com direito de ver o Rei cantar antes de aplaudir as jogadas dos Pelés locais...

tinindo

✲ Vem de São Paulo a notícia de que será lançado breve o sabonete Agnaldo Rayol. Embalagem sepecial, perfume estranho e côr indefenida. O produto merecerá ampla campanha de publicidade e deverá estar no mercado muito breve. Se a coisa der resultado, tem gente pensando em lançar o chocolate Wandeca, o pente Rosemery e o pão Rônnie Von, que é o próprio segunda uma porção de garôtas...

● Por falar em Rônnie Von, soubemos de porta-voz autorizado, que o cantor de cabelo na testa é "casadinho da silva" em Niterói onde morou bastante tempo e o casal possui uma filha. Vamos apurar para contar com detalhes a vocês.

✲ Tôda vez que viaja com o Wandeco, o Genival Mello aparece com uma pasta tipo "007". Como saísse um dia dêsses da TV Excelsior carregando a tal pasta prêta, com alguma dificuldade, um maldoso comentou que êle estava simplesmente conduzindo idéias para a série "Adoráveis Trapalhões"...

● Como a moda é dos cabeludos, tem um cantor cujo nome não estamos autorizados a revelar. que vai sair por aí com uma brilhante careca capaz de causar inveja ao próprio Yul Brynner, O cantor acredita que a moda pegará.

✲ Casou e deu festa colossal em Buenos Aires o ídolo da juventude argentina, Pallito Ortega. Desconhecido totalmente no Brasil, o cantor vende milhões de discos por lá e quando apareceu no Rio, a passeio, tomou banho sem ser incomodado, no Pôsto 4, em Copacabana, num domingo de sol a pino...

● Dalva Oliveira trouxe missão do filho Pery Ribeiro, que está no México com muito cartaz e ganhando dinheiro, para sondar um cartaz jovem para exibições lá. Mesmo perguntada, Dalva não disse quem...

✲ Chacrinha, ao que comentam, tem "ôlho clínico" e dos bons. Está promovendo a môça-cantora da Odeon, Suzy Darlen, que não tem muita beleza, mas "pinta" como cartaz da juventude. Vamos observar a menina e depois comentaremos a vocês. Só não concordamos é com o sofisticado nome escolhido. Um nome bem brasileiro não ficaria nada mal...

roteiro escolar

Arquitetura convoca

Os 194 vestibulandos aprovados nos exames vestibulares da Faculdade Nacional de Arquitetura têm prazo até depois de amanhã, para se apresentarem à escola e regularizarem suas matrículas: uma nota nesse sentido foi distribuída pela Secretaria da Faculdade, na qual vêm relacionados os documentos exigidos, bem como a observação de que é necessário o pagamento da taxa de anuidade.

Eis a nota, na íntegra: "Todos os candidatos habilitados no concurso de habilitação à matrícula no 1.º ano do curso de Arquitetura estão convidados a apresentar, até dia 11 do corrente, de 9 às 12 horas, o pedido de matrícula em formulário próprio, que será distribuído pela Secretaria, no 3.º pavimento, juntando os seguintes documentos — todos com firmas registradas, com exceção dos itens b, e e g —: a) fichas 18 e 19 (duas vias de cada) do curso secundário, ou histórico escolar do curso, se fôr outro curso equivalente; b) prova de quitação com o serviço militar; c) título de eleitor; d) atestado de sanidade física e mental; e) certidão de registro civil; f) atestado de idoneidade moral; g) recibo de pagamento da taxa de matrícula."

Moniz quebra tradição

Ao proferir, ontem, a aula inaugural no Colégio Pedro II, o Ministro Raimundo Moniz de Aragão quebrou uma tradição secular: desde a fundação daquela escola, essa homenagem era reservada apenas aos catedráticos do colégio, mas êste ano, para reconhecer o ato do titular da Educação, dando autonomia à escola, a Congregação convocou-o para ministrar a aula magna. Falando sôbre a importância que o Colégio Pedro II assume, hoje, e destacando-o como "modêlo do ensino médio", o Ministro Moniz Aragão fêz, também, uma análise sôbre a questão do ensino, mostrando os esforços que foram concentrados para ampliar as vagas tanto no ensino secundário e primário, quanto no superior. O Ministro da Educação viaja, hoje, para o sul do País, continuando o roteiro que vem seguindo desde o dia 1.º, proferindo aulas inaugurais e presidindo solenidades de abertura de trabalhos curriculares nas universidades federais.

agenda

UEG TEM AULA — Será amanhã, com a nauguração simbólica do CAMPUS da Universidade do Estado da Guanabara, a aula magna a ser proferida pelo Professor Nei Cidade Palmeiro, cujo tema será "A coexistência das gerações na comunidade universitária". Na mesma oportunidade o Reitor Haroldo Lisboa da Cunha outorgará o título de "Doutor Honoris Causa" aos mestres Franciscos de Paula Leite Pinto e Frank Monterey Tiller.

ESTÃO ABERTAS — Já se encontram abertas, no Instituto de Difusão Cultural, as inscrições para o nôvo curso sôbre "Relações Públicas". O curso que já está tendo suas aulas iniciais, engloba uma série de aulas objetivas. Informações pelo telefone 33-4933.

NÔVO COLÉGIO — Os estudantes do nível médio ganharam nôvo estabelecimento de ensino: trata-se do Colégio Organização Educacional Brasil do Futuro, no Méier, cujas atividades escolares já tiveram início.

CAMÕES CHAMA — Os candidatos aprovados no exame de admissão do Ginásio Estadual Luís de Camões devem comparecer, com urgência à Secretaria daquela escola, para tratarem de suas matrículas. Um aviso, neste sentido, foi distribuído pela direção do ginásio.

TUDO NO ESPAÇO — Uma conferência, abordando os problemas relacionados com o Espaço, bem como com os progressos da técnica nesse setor, será proferida no próximo dia 15, às 18h, pelo Prof. Miécio Araújo Hankis, na Embaixada dos Estados Unidos.

CIRURGIA E TEMA — Uma série de conferências, programadas pelo Centro Acadêmico Benjamin Batista, na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio, de Janeiro, serão proferidas até o próximo dia 17, sôbre "Temas de cirurgia hepato-biliar". Informações na Secretaria daquele Diretório.

AMANHÃ NA PUC — Com a aula "Relações públicas, moderno instrumento de integração social e humana", a ser proferido pela Professôra Suzana Gonçalves, terá início, amanhã, o VII Curso de Opinião Pública e Relações Públicas, na PUC. As solenidades de abertura serão realizadas na Biblioteca daquela Universidade, às 9h.

JORNALISMO — Desde ontem, estão abertas as matrículas para o VI Curso de Jornalismo, coordenado pela União dos Profissionais de Imprensa. Informações na Rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-8079.

PARA ORADOR — Também continuam abertas as inscrições no Instituto Duque de Bragança, para o curso de oratória, organizado por aquela escola. O curso compreende exercícios de desinibição, postura, gesticulação, debates, dicção etc. Informações pelo telefone 32-8967, ou Rua México, 148 — 8.º.

Aprovados na Arquitet

Cêrca de mil vestibulandos concorreram, êste ano, às vagas existentes na Faculdade Nacional de Arquitetura, mas sòmente 194 obtiveram nota mínima que lhes garantirão matrícula, e o "JS" indica a relação de todos os alunos que, agora, são calouros naquela escola.

Eis os números de inscrições correspondentes a cada aluno classificado:

384, 119, 202, 89, 26, 442, 69, 73, 345, 135, 96, 4, 194, 427, 304, 106, 100, 396, 259, 359, 292, 27, 13, 313, 180, 83, 99, 207, 49, 245, 351, 232, 95, 215, 257, 260, 171, 178, 241, 121, 320, 67, 507, 12, 63, 114, 1, 120, 154, 131, 151, 225, 200, 519, 291, 90, 29, 137, 76, 66, 239, 138, 375, 160, 55, 65, 64, 19, 448, 378, 441, 408, 97, 17, 278, 273, 257, 51, 465, 218, 60, 393, 203, 311, 163, 112, 3, 247, 169, 485, 282, 32, 276, 25, 161, 181, 335, 240, 11, 233, 34, 140, 246, 403, 196, 189, 45, 534, 347, 397, 318, 21, 16, 105, 532, 391, 172, 86, 173, 254, 111, 77, 144, 141, 132, 332, 249, 155, 109, 2, 81, 117, 156, 116, 211, 431, 261, 72, 62, 147, 75, 14, 290, 113, 165, 468, 234, 252, 82, 372, 281, 216, 328, 42, 74, 340, 162, 177, 495, 306, 414, 237, 164, 458, 452, 56, 374, 325, 139, 43, 208, 150, 398, 322, 122, 184, 334, 101, 175, 87, 315, 125, 209, 193, 513, 444, 103, 409, 214, 186, 512, 341, 48 e 288.

Esta relação está em ordem de classificação dos candidatos do 1.º ao último lugar.

clubes & fatos

Walter Rizzo

vila vai eleger rainha das piscinas

Ivani Batista, filha do Sr. e Sra. Ala (Zarif) Batista, presença muito bonita nas festividades do Vasco da Gama

Amanhã à noite, na Associação Atlética Vila Isabel, surgirá a nova rainha das piscinas. A festa, em traje esporte, vai mostrar no Parque Aquático Engenheiro Osvaldo Cardoso, muitas jovens lindas. Vão desfilar para uma comissão julgadora para que seja escolhida a nova soberaníssima. Este colunista também estará tentando saber quem vai ser a mais nobre entre: Maria Tereza da Costa Nogueira, Lais Pereira de Souza, Sueli Paesler, Tânia Maria de Figueiredo, Ana Maria Duarte, Rosa Maria Duarte, Tereza Cristina Nunes da Silva e Vilma Lopes Lima. A festa deve começar por volta das 20,30.

E quem chegou para dar alegrias corujíssimas ao casal Elma-Aurélio Morais da Silva foi Alexandre.

Selma Martins de Paiva e José da Silva Maquieira receberam ontem, às 17,30, a bênção nupcial. Solenidade na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil.

Será na noite de 18, o Baile de 53 anos do Esporte Clube Mackenzie. A festa será em traje passeio e terá como atração a música do conjunto (muito bom) de Joni Maza. Também se apresentarão, para maior glória e orgulho do Mackenzie, Eleonora Oliosi e Aldo Lotufo, primeiros bailarinos do Municipal, e o barítono Hélio Paiva.

Amanhã Wilson Simonal vai cantar e dar aquêle show no Riachuelo Tênis Clube. Um baile vai completar a noite. Movimento tem de ser cem por cento.

As eleições presidenciais no Grêmio Recreativo de Ramos está apaixonando os associados daquela agremiação. No próximo dia 15 de abril será eleito aquêle que durante dois anos terá a responsabilidade de dirigir dos destinos daquela entidade. Dois são os candidatos que concorrerão às urnas: Carlos Gomes e Orlando Almoinha. A atual Diretoria pensava apoiar o primeiro, entretanto a política que sempre funciona nestas ocasiões, fêz com que os atuais dirigentes resolvessem lançar um terceiro candidato que segundo apuramos será o Dr. Teófilo Nunes Munhóz. Ainda na tarde de domingo último foi procurado para o convite oficial. Basta sòmente o seu sim ao convite formulado para que seja modificado o panorama eleitoral no Grêmio Recreativo de Ramos.

A Escola de Samba Unidos de Lucas vai promover no próximo sábado, dia 11, a partir das 21 horas, o Show dos Maiorais, que será realizado no ginásio da Casa do Marinheiro, à Av. Brasil. Participarão do acontecimento as seguintes agremiações o Grêmio Recreativo Estação Primeira de Mangueira, Império Serrano, Salgueiro, Unidos de São Carlos, Independentes do Leblon, Cacique de Ramos, Canarinhos das Laranjeiras, Bafo da Onça, Frevo Lenhadores e muitos mais. Vão ser oferecidos vários troféus aos clubes que participarem do show.

Clubes que estarão representados por seus diretores na festa da vitória, sábado próximo, nos salões do Olaria Atlético Clube, prestigiando a promoção de Silvio Mendonça: Ginástico Português, Várzea Country Clube, Social Ramos Clube, Clube de São Cristóvão Imperial, Sport Clube Mackenzie, Tijuca Tênis Clube, Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro, Fluminense Futebol Clube, Associação Atlética Vila Isabel, Melo Tênis Clube, Clube de Regatas Vasco da Gama.

Completamente fora de circulação o casal Enéas-Nadir Delorme. Sempre por falta de gente simpática e elegante. Também em completo silêncio o Sr. e Sra. Radamés-Marli Lattari.

Não tem fundamento a notícia de que o Dr. Jaime Quartin Pinto Filho assumiria a direção social de um Clube da Guanabara. Êle, todos sabem, é flamenguista. Só ao seu clube iria se dedicar mesmo. Parabéns,

Jorge Santos, que estava licenciado, já assumiu a direção social do Bonsucesso Futebol Clube. A festa de sábado último, quando os associados do clube presididos por Zacarias Ferreira da Silva, assistiram ao belíssimo desfile das fantasias vitoriosas no último Carnaval, teve o comando do eficiente Diretor Social. O Baile de aniversário do Grêmio Recreativo de Ramos será sábado, dia 11. D'Angelo vai animar. O traje será passeio completíssimo.

O Departamento Social do Clube de Regatas Flamengo continua fechado. Agora que o Presidente Luís Roberto Veiga de Brito vai se demorar mais em Brasília do que no Rio, não acreditamos que encontre tempo para achar o homem certo para exercer aquela importantíssima função.

Hoje e amanhã, às 20,30 no Tijuca Tênis Clube, exibição do filme — "Os Sete Samurais".

O Comendador Manuel Lopes Valente, José Domingues Sanches e Osvaldo José Fernandes trabalhando ativamente na elaboração do plano que dará o Orfeão Portugal, um belíssimo conjunto de picinas.

príncipes brasileiros querem brilhar em Winipbo

Raul Quadros

No dia 27 de julho será iniciado em Winipeg, Canadá, o Campeonato Pan-Americano de hipismo. Está claro que a equipe brasileira quer brilhar. Paulo Borba, Presidente da Confederação Brasileira sabe que ser cavaleiro é coisa difícil, e para isso basta dar uma olhada lá por volta da Idade Média. Cavaleiro e cavalheiro eram coisas distintas, porém requeriam muito engenho e arte. De qualquer forma a confiança nos cavaleiros nacionais é grande. Sejam quais forem, os nossos cavaleiros possuem, no sangue e hábito, mesma e brava herança dos seus antepassados.

— Possuímos lá no exterior, competindo brilhantemente com ginetes e com gabarito excelente, quatro brasileiros — Nélson Pessoa Filho, Alegria Simões, Reinoso Fernandes e Renildo Ferreira — que poderão nos representar muito bem. Se por algum motivo, um dêles não puder comparecer a Winipeg, nós temos por aqui um substituto à altura. Não precisamos nos preocupar com um probelma supôsto — disse Borba.

Passar do tempo

Depois o Presidente Paulo Borba deu algumas explicações sôbre o hipismo brasileiro em função da disputa do Pan-Americano. A Confederação Brasileira ainda não decidiu qual a equipe que poderá representá-la. "Mas isso é assunto que será resolvido com o passar do tempo".

— A Confederação Brasileira de Hipismo está bastante atarefada com o calendário 67, ficando combinado que os problemas da nossa participação no Pan-Americano serão resolvidos às vésperas do embarque para Winipeg. Os ginetes terão treinamento com o correr das atividades organizadas pela Federação Hípica Metropolitana e CBH. Nós ainda não sabemos quem irá defender o prestígio do hipismo brasileiro. Gente de gabarito não nos falta.

Confiança é o mais importante

Muitas competições internacionais serão disputadas êste ano por cavaleiros e amazonas brasileiros. Algumas serão realizadas aqui mesmo, mas outras serão vistas em pistas estrangeiras. Como aconteceu no ano passado, quando tivemos mais vitórias que derrotas, Paulo Borba tem certeza que tudo é uma questão de confiança, e nós podemos ganhar mais da metade dos troféus. A confiança, como um **código de honra**, quer dizer muita coisa para um esporte nobre.

— Em julho, no Sul-Americano de Saltos, na Venezuela, o Brasil vai tentar melhor sorte que no ano passado, quando Raul Lara Campos apesar de ter chegado à final — troca-cavalos — não conseguiu o título. Ainda na Venezuela, no mesmo mês, será disputado o Sul-Americano de Confraternização de Amazonas, e Lucinha, sem dúvida alguma, será tricampeã. Borba não duvida do desempenho das outras concorrentes, mas a capacidade técnica de Lúcia Faria é, realmente, inigualável.

O que falta

Para completar o calendário dêste ano, a Confederação vai organizar várias disputas de provas internacionais em pistas nacionais. Em São Paulo será realizado em julho o I Sul-Americano de Juniors; em Belo Horizonte, o Brasileiro de Seniors, durante a Semana do Cavalo Nacional, também em julho; Campeonato Brasileiro de Juniors, em São Paulo; e os Brasileiros de Adestramento e Pólo. Dêstes, um será no Rio e o último no Rio Grande do Sul.

— Para cada uma dessas competições, informou o Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, a CBH designará uma equipe altametne técnica, pois nossa intenção é dar ao País muitos títulos importantes, elevando mais e mais o respeito e o brilhantismo do "esportes dos príncipes" no mundo. É existe também um lado muitíssimo importante em tudo isso — é defender os troféus que já pertencem ao Brasil.

Ser nobre

Ser Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo é cargo de nobreza, não por gesto estudado ou várias coisas supérfluas. Ser nobre é conceito maior, e Paulo Borba significa isso. É um homem de grande energia e sabe o que faz e diz. Aos novos por exemplo tem sempre conselho, sabe que a arte de aconselhar tem muito de nobreza, mas para tal é preciso grande sabedoria. Sabe — misturar os dois ingredientes mais importantes — fortaleza e paciência são duas coisas que não lhe faltam. Várias vêzes, quando era mais simplesmente Cavaleiro da Sociedade Hípica Brasileira, conseguiu fazer muitos campeões.

Sua carreira tem títulos conquistados em pistas nacionais e internacionais—Cavaleiro da estirpe do atual Nélson Pessoa Filho, (embora afirme sempre o contrário), Paulo Borba, cujo nome maior é Paulo Andrade Neves Borba, abandonou a prática oficial do hipismo para se dedicar, exclusivamente, à dura função de dirigir "príncipes". Membro da Comissão Coordenadora do Cavalo Nacional, do Comitê Olímpico Brasileiro, e Juiz Nacional da Federação Eqüestre Internacional, é claro que manda e desmanda na Confederação. Mas nunca houve reclamações quanto à sua gestão de Presidente. Mesmo que não queira que se diga, é o responsável indireto por todos os títulos conquistados internacionalmente pelos ginetes nacionais.

Por duas vêzes foi vice-campeão brasileiro de Saltos, uma no Concurso Completo de Equitação e outra em Prova de Fundo; vice-campeão por equipes, no Brasileiro de Saltos; Campeão Carioca por equipe; vice-campeão individual de Saltos, tendo perdido essa prova para Nélson Pessoa Filho. Atualmente é Vice-Presidente da Sociedade Hípica Brasileira, já tendo substituído várias vêzes, interinamente, o Presidente Mário Fidalgo.

itanhangá - approache 67

Setenta e cinco homens e quatro tratores trabalham diàriamente nos três campos de gôlfe e nos dois de pólo do Itanhangá GC, a fim de mantê-los em perfeito estado técnico para as competições do seu calendário esportivo de 1967. O Presidente Jaime Fowler, sempre atento, não tem descuidado de um único detalhe, acompanhando pessoalmente os trabalhos de proteção dos campos que realiza aquêle contingente de trabalhadores.

Ponte reconstruída

O rio Cachoeira, que desce do Alto da Boa Vista e divide ao meio os campos do IGC, desembocando na Lagoa da Barra, carrega toneladas de detritos e lama durante o período chuvoso, tornando quase que impraticável para os esportes grande parte dos campos.

Durante as últimas chuvas, a ponte que liga o **tee** n.° 13 ao **green** equivalente, foi destruída pela segunda vez. Contudo, a passagem dos golfistas já está assegurada, porque foi reconstruída em caráter provisório.

Outra realização que está repercutindo bem entre os associados foi a acostagem da margem esquerda daquêle rio, na altura do buraco 17. Quase duzentos metros de obra da engenharia estão assegurando o perfeito escoamento das águas naquele setor. Caso haja necessidade, outras obras de proteção serão iniciadas.

Parte impedida

Os buracos 19 a 27 ainda estão impedidos devidos aos resíduos de lama ainda existentes. Essa interdição em nada afeta a programação, pois o IGC possui mais dois campos de gôlfe aptos para competições.

Ontem, pela manhã, Pablo Miguel, instrutor e organizador dos torneios do IGC, verificou juntamente com alguns associados as condições do **green**, tendo exercitado **drives** e **approaches** sem maiores dificuldades, dando como apto o gramado dos buracos 1 a 18.

Programação de 1967

Hoje, à noite, a Diretoria do IGC, sob a presidência de Jaime Fowler, estará reunida para aprovar o calendário esportivo do ano em curso. Fowler e o seu capitão-de-gôlfe, Fábio Egito, deverão submeter aos demais diretores, minucioso e extenso programa com o objetivo de superar todos os anteriores.

Hiltz e o foguete

As competições do Teresópolis GC, apesar das dificuldades que se depara ao longo do seu pequeno campo, estão apresentando ótimo índice técnico. André Lage, assumindo o pôsto de capitão-de-gôlfe desde o ano pasado, realizou um trabalho louvável, introduzindo algumas inovações que agradaram.

Angus Hiltz e Mário "Foguete" Vaz de Melo são os golfistas que estão apresentando melhor índice técnico, pelos resultados consignados durante a temporada serrana. Armandinho Daudt, iniciando bem o ano golfista do TGC, ficou inferiorizado ùltimamente devido às constante ausências. Tudo indicava que seria o principal adversário de Hiltz e Foguete, jogando de igual para igual e com o entusiasmo juvenil que é a sua principal arma.

parque de diversões

Mister Eco

CANÇÃO DE PROTESTO: NEGÓCIO RENDOSO

Em louvor das coisas justas, a canção de protesto é perfeitamente válida. Nos dias atormentados em que vive a humanidade, há necessidade de que todos os meios de divulgação clamem contra as injustiças sociais, contra a agressão aos menores, contra a que as sardinhas levem a pior na briga do mar com o rochedo. E a música é um eficiente veículos de divulgação.

Acontece, porem, que o mundo vem sofrendo de há muito, que o desequilíbrio social não é problema de hoje, que os grandes sempre procuraram sufocar os pequenos. E que a canção de protesto não é novidade alguma, não é nada de prá-frente e não é privilégio de uma mocidade que se aliena propositadamente, porque está na moda ser contra usos e costumes, ser contra tudo e contra todos.

No Brasil, pelo menos, a canção de protesto existe há muitos anos, e, se muito não me engano, o primeiro compositor brasileiro a fazê-la, com grande êxito, foi Luis Antônio, então oficial de nossas Fôrças Armadas, o que lhe valeu tôda a sorte de incompreensões. As canções de protesto de Luis Antônio, entretanto, eram feitas sem o alijamento do belo e sem a crueza das coisas fabricadas em série para vendas de liquidação, mas produto de inspiração e talento ao serviço de causas dignificantes.

O que se observa, no momento, sôbre as chamadas canções de protesto, em sua grande maioria, é que elas se transformaram em indústria de alta rentabilidade. Três ingredientes — bomba, paz, Vietname — são a constante da sua contextura, ingredientes nem sempre bem misturados, mas de efeito seguro entre as masas sofredoras. E os que exploram essa indústria em todo o mundo estão multimilionários, gozando as benesses de profiteurs das angústias universais e da depressão de cada um, num festival de hipocrisia e de insinceridade.

E curioso é observar-se que os autores de tais canções fazem questão de afirmar, geralmente no título, que elas são "de protesto", para melhor resultado financeiro. Enquanto que — para citar apenas uma — "A Banda", na sua singeleza poética e sem querer agredir ninguém, sem bomba, sem paz e sem Vietname, sem rugidos enganadores e sem guinchos simiescos, é a mais bela canção de protesto dêsses últimos tempos.

Couvert

No último dia dêste mês, no Clube Tenentes do Diabo, vai haver festa grande pela aposentadoria de Bororó no cargo de Oficial de Justiça. Quando Bororó se fêz serventuário da Justiça, o cargo ainda era de ... Meirinho. * Borjalo, Carlos Estévão, Claudius, Fortuna, Jaguar, Marcelo, Millor Fernandes, Rafael, Vilmar, Zélio, Ziraldo e muitos outros estarão, a partir de domingo próximo, todos os domingos, aqui, no JORNAL DOS SPORTS fazendo o "Cartum JS", um caderno inteiramente dedicado ao humorismo. * Tôda essa gente ilustre estéve, noite de têrça-feira, comemorando por antecipação o sucesso de "Cartum JS", com um jantar festivo na Churrascaria Gaúcha. * Quando se pensava que a chatíssima história da autoria de "Máscara Negra" havia terminado, eis que uma das viúvas entra na Justiça pretendendo seja suspenso o pagamento dos direitos autorais a Zé Kéti e à outra viúva. * Não é brincadeira: Vinicius de Morais, o excelente poeta, cometeu um iê-iê-iê, que vai ser gravado por Ronnie Von. * A Sociedade Hípica Brasileira vai promover, sábado de Aleluia, o Primeiro Baile do Gato, pretendendo reunir nada menos que oito mil pessoas. O gato pagará vinte cruzeiros novos de ingresso e a gata não pagará nada. * Jair Rodrigues não pôde vir de São Paulo, têrça-feira, para fazer a sua apresentação na Casa Grande. Foi substituído excelentemente por Elsa Soares, que deu um show especial de imitações. * De hoje até domingo, quem estará na Casa Grande é Rosinha de Valença. * Lilian Fernandes denunciando, num programa de televisão, que o nome do travesti Rogéria, sucesso no Fred's, é Astolfo. Vejam vocês: Astolfo. * Uma passagem aérea Rio-Londres-Rio, pela BUA, será o grande prêmio do I Torneio Individual de Boliche que vai ser realizado pelo Play-Bol, sob o patrocínio do JORNAL DOS SPORTS. * Uma ameaça muito séria: o Trio Los Panchos, que se encontra em São Paulo, quer vir ao Rio. * Tôdas as noites, quando se fecha o pano sôbre a última cena de "Mulher Zero Quilômetro", no Teatro Rival, André Villon se dirige à platéia, dizendo: "Se gostaram dêste ou de qualquer outro espetáculo em exibição nos teatros do Rio, comentem-no e recomendem-no aos seus amigos. O Teatro precisa de divulgação constante e a recomendação pessoal tem um valor extraordinário". * Muito simpática e justa a fala de André Villon, mas poderia acrescentar: "E que a Rio-Light nos deixe trabalhar e viver, amém".

Luisa Salgado, atração do "Lisboa à Noite"

espetáculos

Isabel Câmara

CINEMA

sinistro

E O *Túmulo Sinistro* meus senhores, e O *Tumulo Sinistro?*

Criticar o incriticável, eu mesma já disse, é o fim do chamado papo. Pobre Poe, pobre Edgar, pobre Allan. Há muitos anos não tem pena dêste grande escritor. Este americano tão pouco tranqüilo, tão sujeito a dores que nenhum mortal jamais concebeu, êste criticado, injustiçado Edgar A. Poe. Foi preciso que o cinema existisse para que Poe passasse a significar terror. Terror de gatos voando na teia, gritos apopléticos, mocinhas fingindo de frágeis e fortes, mocinhos caquéticos extremamente vulneráveis à luz do sol sem serem vampiros, angustiadíssimos com o braço lânguido da mocinha, sem serem outra coisa. Assim é, pois. Nenhuma pena do pobre Poe. E aposto que o cinema tem sido o principal divulgador da obra, falsa, do grande mestre.

Agora, um moço, Roger Corman, reedita seus filmes com base em Edgar. Que lástima. Tendo tudo à mão para realizar um ótimo trabalho, só podemos lamentar que tudo tenha permanecido naquela mesmisse contínua, maçante, o lugar comunissimo em tudo.

O "Tumulo Sinistro", de Sinistro só tem mesmo o título, de túmulo uma inscrição e de Poe meus caríssimos, de Poe só tem alguns nomes, Ligeia (que se pronuncia Laigia, com um ch no g) virou um amontoado de cêra, num castelo egípcio com teinhas de aranha muito bem arranjadinhas. E só.

Quanto a Vicent Price não sabemos que fim levou. A essa hora deve estar fazendo o seu "sommeil de beauté" para ver se consegue um certo rejuvenescimento. Foi-se o Vicent Price, que tinha condições de se tornar um ator realmente bom. Na verdade não quero parecer de uma ranzizice apostólica, o filme pode agradar os mais descuidados, principalmente às senhoras e senhores candidatos a um enfarto (ou enfarte?): mais pelos histéricos miados de gato, chatíssimo, do que pròpriamente pelas várias transformações de Ligéia. Elizabeth Shepherd é engraçadinha.

TEATRO

crise? (II)

Sim, diziamos que tudo levava a crer que o teatro carioca entraria em crise com o racionamento, e muitos dizem que há anos existe crise no teatro carioca.

Crise? Esta estranhíssima palavra pode significar muitas coisas — o total desespêro de um público diante de um diálogo que não tem absolutamente nada a ver com êle, o desespêro das próprias companhias, encenando peças que absolutamente não têm nada a ver com elas proprias. Alegando sempre, as companhias, que teatro para o grande público se faz de modo diverso, isto é, quase desrespeitando verdades que espectador possui, para lhe dar vulgaridades que não pertencem a ninguém mais. Esta claro que os bons grupos teatrais há muito tempo que não pensam mais desta forma. Tentam não pensar, passar por cima de uma crise, esta sim, muito verdadeira e triste —a financeira. Porque esta continuará até quando não podemos prever. E só poderá ser melhorada através o público — quando êste puder, forçando a sua própria crise financeira, apoiar em massa o movimento teatral. Sem público, lògicamente, não pode haver teatro. E todos sabemos que as nossas companhias só perderam o mêdo do chamado "grande público" quando êste resolveu ver de perto e ousadamente, peças que ninguém podia suspeitar êle fôsse aplaudir. O público aplaudiu. As companhias respiraram aliviadas. São Paulo começou o movimento, o Rio imediatamente aderiu. Basta dar uma olhada — hoje o carioca pode dizer que desde o ano passado, e talvez mesmo até antes, participou de sangue e carne do teatro sério mesmo. Quebrando um louco preconceito — que êste teatro não servia, e o preferindo ao rebolado.

Mas aconteceu o que mais cêdo ou mais tarde aconteceria — as companhias viram que podiam falar claramente ao público, o público viu que poderia entender, (ou participar de forma mais violenta, como no caso de As "Criadas") um diálogo muitas vêzes pesado e até hermético. Amadurecimento? Compreensão dos grupos teatrais? Não Não sabemos.

Hoje a crise é outra e é uma doce canção de sereia a censura. Só amanhã falaremos.

SHOW

e etc.

Antes de mais nada, para que os mais informados não fiquem tão assustados com a carga psicanalística ou, se quiserem, supersofisticada que no domingo explicava uma fotografia genial de Norma Benguell: G. G., conforme saiu assinado a legenda, não queria dizer Gilda Grillo não. Foi engano sim. O artigo era de Alfredo Grieco. Que escreveu, bolou, pensou daquele mesmíssimo jeito. Alfredo é pois um sujeito bacaninha. Entende como ninguém de revista em quadrinho e vai fazer vários artigos sôbre as próprias. G. G. (Gilda) fez a foto. Que foi publicada no "Segundo Tempo", é claro.

E agora, mór Sieiro Netto não cortar relações definitivas com esta colunista, seguem algumas noticias de outras gentes:

Helena de Lima, por exemplo, estreou no Candelabro desde quarta-feira. Raul Mascarenhas e seu trio estão acompanhando. Durante trinta dias haverá ótima música por lá. E só aproveitar.

Quanto a Nélia Paula já voltou ao teatro rebolado e está estrelando "Elas's & Outras Bossas", no Miguel Lemos.

Quem andou passando um apertinho foi Kamoto, proprietário da "The Pink Panther". O problema ou o susto de Kamoto foi o seguinte: mudou o nome da boate da Rodolfo Dantas para "Rue des Beaux-Arts" e logo em seguida começou a dar o maior bolor na casa. O maior silêncio, ninguém. Kamoto resolveu mudar novamente para "The Pink Panther" e tudo voltou ao normal. Também quem já viu em terra de índio se falar o francês?

Hoje, no Rui-Bar Bossa, Tuca e Miele já estarão juntos novamente. Miele deu um susto em muita gente quando seu carro deu uma cambalhota pela madrugada. Tudo voltou aos lugares, Miele ficou bom de nôvo.

Segunda-feira o grupo Levante forneceu angu de não acabar mais para fazer o lançamento de "Eu Chego Lá" no Teatro de Arena da Guanabara. Muita gente. Luciano eufórico apesar de preocupado. João do Valle. Marinês e outros vão cantar e mostrar como é que se faz para se chegar lá...

roteiro

Estréias

ODEON, ROXY, TIJUCA, IMPERATOR — *Respondendo à Bala*, de David Lowell Rich. Nova versão de uma realização de Cecil B. De Mille de há mais ou menos trinta anos. Com Don Murray, Guy Stockwell, Abby Dalton e outros. *Western* contando sôbre Wild Bill, Bufalo Bill e Calamity Jane (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos)

CAPITÓLIO, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA — *Uma Lourinha Adorável*, de Don Weiss. Comédia contando as peripécias de uma jovem bem bossa-nova de blue-jeans e tudo e um pai, candidato a prefeito, que faz campanha na base da supremacia masculina. (14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20. Cens. Livre)

ART-PALÁCIO COPACABANA, ART-PALÁCIO TIJUCA, ART-PALÁCIO MÉIER, PALÁCIO (Higienópolis) — *O Túmulo Sinistro*, de Roger Corman. Novamente tentativa de filmar os contos de Edgar Alan Poe, que nem sempre saem como deviam. Com Vincent Price, Elizabeth Shepherd, Johs Westbrook. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h .Cens. 18 anos)

CONDOR COPACABANA, IMPÉRIO — *Como Fazer o Amor* — Co-produção franco-italiana. Direção de Michel Boisrond. Problemas de uma jovem que tinha vontade de acertar. Só não sabemos se o humor existe mesmo. Com Dany Saval, Jean Poiret, Michel Serrault e Roger Pierre. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

SÃO LUIS, PALÁCIO, LEBLON, AMÉRICA, SÃO LUIS, PALÁCIO, RIAN, LEBLON, AMÉRICA, SANTA ALICE (Amanhã) — COLISEU, CENTRAL, PETRÓPOLIS, LEOPOLDINA — *Jôgo Perigoso*, co-produção Brasil e México. Vários acontecimentos em tôrno do amor, com Leonardo Vilar, Milton Rodrigues, Silvia Pinal e outros (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Santa Alice — 15 — 17 — 19 e 21h. Cens. 18 anos)

SCALA, BRITANIA — *O Amor Começa no Verão*, de Ladislav Richman. Iê-iê-iê invadindo, também, a Tcheco-Eslováquia. Com Vladimir Jucholt, Ivana Pavlova e Joseph Laufer. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos)

METRO-COPACABANA, METRO-TIJUCA, PATHE, PAX, AZTECA, PARATODOS, MAUÁ (A partir de quinta-feira) — *Missão Secreta em Veneza*, de Jerry Thorpe. Espiões, um repórter, Veneza, uma conferência de paz e muita confusão, com Elke Sommer, Robert Vaugh, Felicia Farr, Karl Boehm. (Cens. 18 anos)

coelhinho

Desesperado

Mata Ligéia num impulso terrorífico e assazmente assassino. É que o pobre animalzinho, sendo bom e pacato cidadão que nas horas vagas gosta de ler Edgar Allan Poe, resolveu assistir "O Túmulo Sinistro". Está claro que teve mêdo, sofreu, gritou, mas não pôde deixar de ficar contaminado de um ódio apocalíptico pelo Roger Corman, diretor. Resultado: foi a Londres matar a mocinha Elizabeth Shepherd.

Continuações

ÓPERA, CARUSO-COPACABANA, PARIS PALACE, BRUNI-SAENZ-PEÑA, BRUNI-MÉIER, REGÊNCIA, SÃO PEDRO, PARAÍSO — *Tôdas as Mulheres do Mundo*, de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro, um grande filme, uma revelação de atriz, uma consagração de ator. Merece ser visto e deve. Com Leila Diniz, Paulo José, Maria Gladys, Marieta Severo, Ivã Albuquerque, Flávio Migliaccio e muitas môças mais. (14 — 15.40 — — 16.20 — 20 — 21.40 — Cens. 16 anos)

RIVOLI, BRUNI-BOTAFOGO, BRUNI-PIEDADE (5.ª-feira) — MARROCOS, RIO BRANCO — *Viagem ao Mundo dos Prazeres* — de Vittória Salla. Filme na base de *shows* com um mundo de nomes para atrair o público. Dean Martin, Gilbert Bécaud, Pepino di Capri, a vetusta Juliette Greco e mais. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 21 anos)

BRUNI-COPACABANA, KELLY, ALFA (5.ª-feira) — BRUNI-IPANEMA — *A Sombra de um Revólver*, de Gianni Grimaldi — *Western* italiano, na mesma base de *O Dólar Furado*. Com Stephen Forstth e Anne Shermann (14 — 16 — 18 —20 e 22h. Cens. 14 anos)

CORAL, RIO MARROCOS (5.ª-feira — MARROCOS — *Duelo de Titãs*, de John Sturges. Kirk Douglas e Anthony Quinn. *Western* de bons momentos que pode ser visto. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos)

PLAZA, OLINDA, FLÓRIDA, MASCOTE — *O Colt é Minha Lei*, de Al Bradley, com Anthony Clark, Lucy Gilly, Michael Martin. Novamente western para quem gosta do gênero. (14 — 16 —18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos)

PAISSANDU — *O Padre e a Môça*, de Joaquim Pedro, com Paulo José, Helena Inês. Bons momentos de filme e, principalmente, uma ótima fotografia de Mário Carneiro. Argumento retirado de um poema do mesmo nome de Carlos Drumond de Andrade. (18 — 20 e 22h. Cens. 21 anos)

ALASKA — (Festival de filmes japonêses) — Hoje — 5.ª-feira — *Estranha Vingança*, de Tadashi Imai. (Cens. 18); 6.ª-feira e sábado — *Encanto de Kioto*, de Hideo Oba (Cens. 14 anos). Todos foram premiados em festivais internacionais (14 — 16 — 18 — 20 — 22 e meia-noite).

BRUNI-FLAMENGO — *Adiós Gringo*, de George Finley, ítalo-americano, com Giulianno Gemma e Evelyn Stewart. Mesma loucura em tudo de um mocinho do oeste italiano. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos)

CONDOR LARGO DO MACHADO — *O Grande Golpe dos 7 Homens de Ouro*, de Marco Vicario. Com Rossana Podestà, Philippe Leroy, Gastone Moschin, Gibrielle Tinti. Barras de ouro e um grande roubo para um filme medíocre. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens 14 anos). D

RIVIERA — *A Senhora e Seus Maridos*, de J. Lee Thompson. Comédia de episódios com Shirley MacLane, Paul Newman, Robert Mitchum e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

VITÓRIA — *Doutor Jivago*, de David Lean, retirado do livro de Boris Pasternak, com Omar Shariff, Geraldine Chaplin, Julie Christie e numeroso elenco. Um poeta em conflito com a Primeira Guerra Mundial. (Cens. 16 anos).

LAGOA DRIVE-IN — *O Pagador de Promessas*, de Anselmo Duarte. Com Leonardo Vilar numa grande interpretação. O filme ganhou prêmio em Cannes e tem bons momentos. (20.30 e 22.30 — Cens. 14 anos).

música popular

Torquato Neto

MANHÃ DE LIBERDADE — NARA, PHILIPS 765.003 P: "A Banda", "Ana Vai Embora", "Funeral de Lavrador", "Como Dois e Dois São Quatro", "Morena dos Olhos Dágua", "Favela", "Manhã de Liberdade", "Menina de Hiroxima", "Ladainha", "Canção do Bicho", "Canção da Primavera", "Faz Escuro Mas Eu Canto".

Ferreira Gullar diz a verdade na contracapa dêsse LP que, aliás, já foi lançado há algum tempo: "Um nôvo disco de Nara é sempre um fato de importância para o momento de nossa música popular". Não discordo. Quem está por dentro do momento de nossa música e tem acompanhado a carreira de Narinha, sabe perfeitamente que a ex-musa trabalha bem. Uma vozinha de quase nada e um terrível instinto publicitário têm feito com que Nara Leão esteja sempre na frente, verdadeira "testa-de-ferro" da Música Brasileira Moderna. Mas esta "Manhã de Liberdade", sem a menor dúvida, é o seu disco mais fraco. Salvam-se duas faixas: "A Banda" e "Ladainha", exatamente as duas músicas que a Philips (muito viva!) selecionou para lançamento em compacto. As demais — e aqui salvamos a reputação de Narinha — estão visivelmente prejudicadas pelos arranjos de Geni Marcondes. Feios, mal-feitos, desligados de qualquer idéia que se possa ter a respeito de orquestração *brasileira*. Em algumas faixas temos verdadeiros concertos de música (pasmem!) japonêsa. Exemplos: "Menina de Hiroxima" e "Canção da Primavera". Em outras, Geni procurou "inventar" demais sôbre harmonias simples, resultando na completa danificação de músicas excelentes. Exemplo: "Ana Vai Embora", uma das mais bonitas canções surgidas nos últimos anos, está irreconhecível, através de um arranjo horrível, modernoso e sem graça. No mais, três músicas fraquíssimas, que desmentem, aqui, o proverbial bom gôsto de Nara na escolha do seu repertório: "Como Dois e Dois São Quatro" (Denoy de Oliveira e Ferreira Gullar), "Menina de Hiroxima" (Luis Carlos Sá e Chico de Assis) e "Faz Escuro Mas Eu Canto" (Monsueto Menezes e Thiago de Mello). Três bobagens que não acrescentam nada à carreira de Narinha.

Nara canta como sempre: vai-se esforçando e melhorando sempre um pouquinho de disco para disco. Sua vocalização de "Ladainha" (Gilberto Gil e Capinan) é a melhor de tôda a sua carreira. Em "Menina dos Olhas Dágua", parece-nos que Nara canta num tom muito alto para sua voz e o resultado não é dos melhores para a música de Chico Buarque de Holanda. Mas o disco é recomendável: a) por 3/4 do repertório; b) por "Ladainha" e "A Banda" e c) porque, de qualquer modo, e a despeito dos arranjos de Geni Marcondes, um disco de Nara é sempre um disco de Nara, ou seja: "um fato de importância para o momento de nossa música popular".

Correspondência: Ladeira dos Tabajaras, 52, casa 2.

Erico de Freitas e Carlos Vereza foram os dois atôres que se revelaram numa peça: "As Criadas", de Jean Genet, agora em remontagem no Teatro de Bôlso. Peça que veio provar, mais uma vez, que o público carioca está disposto e atento ao movimento teatral. De compreensão difícil, o choque causado por êsse trator genetiano poderia assustar o espectador. Mas o está atraindo. Uma das mais ousadas e melhores montagens de 66-67.

é doce viver no mar

olinda x frazão primeiro clássico

Grupo Esportivo Olinda x Rêde Frazão (QC mista), é a grande atração da sexta rodada do XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA JORNAL DOS SPORTS—INSTITUTO NACIONAL DO MATE, e que tem a colaboração da Federação Metropolitana de Volibol e Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara. O jôgo será realizado sábado, à tarde, no Pôsto Seis.

A preliminar reunirá as agremiações do Olaria Atlético Clube e do Rêde 100 TOC, em jôgo programado para às 15 horas, e válido pela série especial mista. Os jogos serão arbitrados pelos juízes da Federação Metropolitana de Volibol, e disputados com as bolas *Drible*.

Prosségue domingo

O certame, que vem polarizando as tenções gerais seguirá domingo, com a realização de oito jogos, válidos pela série especial masculina, com as partidas distribuida pelas rêdes, Olinda, Juventus, Chelsea e Frazão.

A tabela para a sétima rodada é a seguinte:

Local — Olinda — Pôsto 3 1/2 — 1.º jôgo) Pontal PC x Hotel CC; 2.º jôgo) GE Olinda x As. Dez de Ouro;

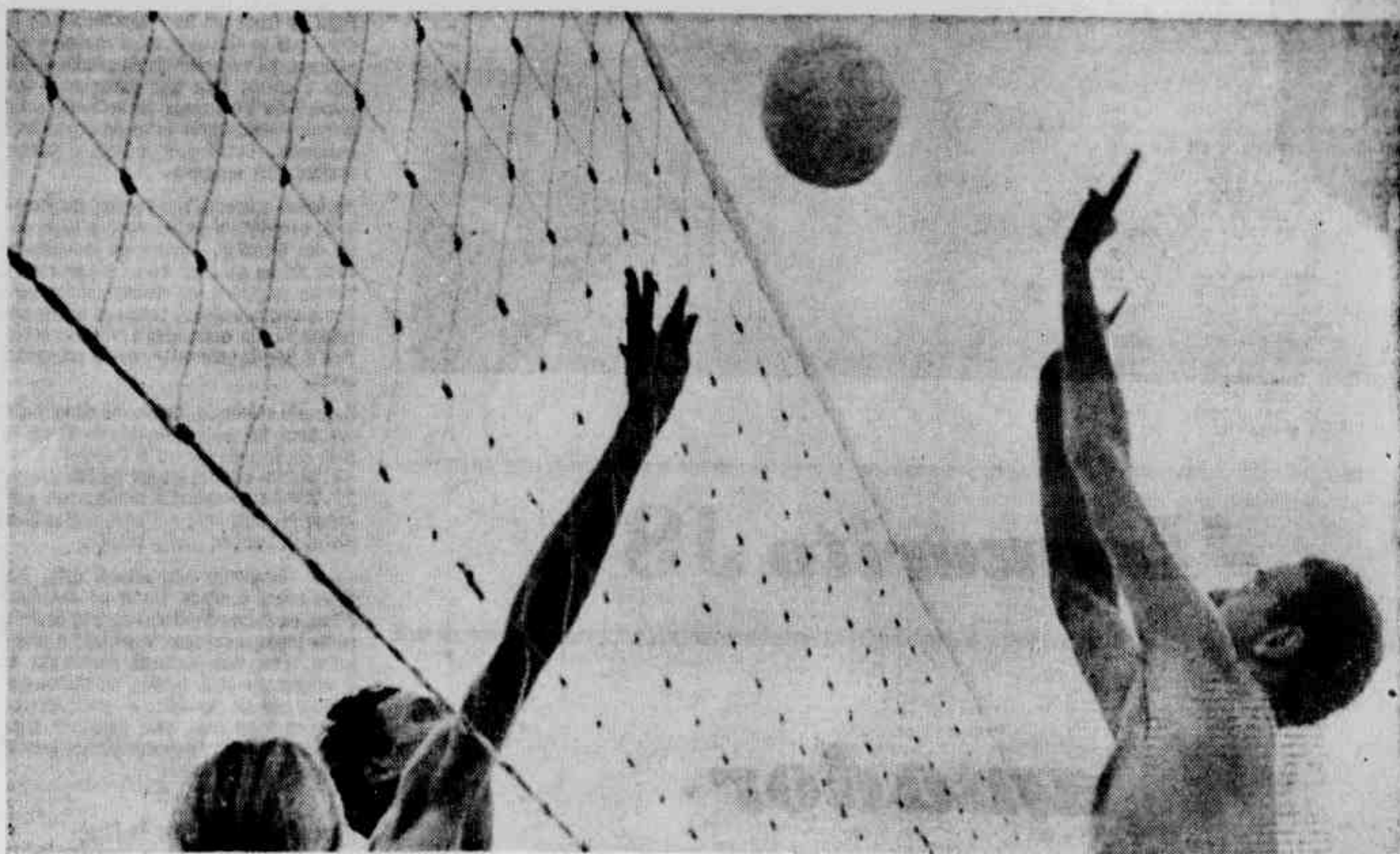
Local — Rêde Juventus — Pôsto 4 — 1.º jôgo) Tomás Silva x Avanço; 2.º jôgo) Saci x Rêno;

Local — Chelsea — Pôsto 5 — 1.º jôgo) Pirâmide x Tatuís; 2.º jôgo) Chelsea x GRADE;

Local — Frazão — Pôsto 6) — 1.º jôgo) Copa 4 x Sabino; 2.º jôgo) Polar DNB x Praia Leme.

A primeira partida terá início às 9h30m, e a segunda às 10h30m. Para cada partida haverá uma tolerância de 15 minutos.

Escala de árbitros

O Sr. Isaac Peixoto, Diretor de Arbitros da Federação Metropolitana de Volibol vai escalar hoje, à tarde, os juizes que funcionarão durante a sexta e sétima rodada. Na mesma ocasião será debatido o problema da ausência de alguns oficiais nos jogos, depois de escalados.

nacional de praia poderá ser no rio

A Confederação Brasileira de Esportes de Praia resolveu ontem àtarde, realizar na Guanabara o III Campeonato Brasileiro de Futebol de Praia, caso o Estado do Rio desista de promovê-lo em Niterói. A resposta final da entidade fluminense, após vários adiamentos, será conhecida hoje pela manhã, quando os dirigentes da FFEP, entrarão em contato com o Vice-Presidente Arnaldo Ferreira da Rosa, da CBEP.

A decisão dos dirigentes da Confederação, foi tomada a fim de que os certames nacionais não sofram solução de continuidade e para que a sua situação perante o Conselho Nacional de Desportos possa ser regularizada, pois as entidades do Rio Grande do Sul e de Santos, já possuem alvará dos Conselhos Regionais.

Poderá ser no Rio

Em face as dificuldades com que a entidade fluminense està encontrando para promover o III Campeonato Brasileiro de futebol de Praia, a CBEP resolveu, ontem, em reunião de Diretoria, que se o Estado do Rio não contornar as dificuldades que vem encontrando, o certame será promovido por ela, ainda êste mês, tendo como sede a Guanabara.

A resposta definitiva da FFEP será dada hoje, pela manhã, quando Jorge Diniz, Vice-Presidente da entidade fluminense se encontrará com o Vice-Presidente Arnaldo Ferreira da Rosa. Por várias vêzes, a CBEP concedeu adiamento ao Estado do Rio, que teve de solucionar crise interna em sua entidade para, em seguida, pensar na realização do certame nacional, encontrando, entretanto, dificuldades, em face a premência de tempo.

Dessa forma, o certame que estava anteriormente marcado para o dia 18, foi adiado para o sábado seguinte, mas ainda assim a resposta ficou para ser dada após a reunião de sexta-feira passada, na qual faltou "quorum" para a decisão, promovendo, então, Jorge Diniz, o mais esforçado dirigente fluminense, nova reunião, ontem, à noite, quando ficou conhecida a decisão final, que hoje será transmitida à CBEP.

Caso a resposta seja negativa por parte do Estado do Rio, a CBEP promoverá no Rio o certame nacional, criando uma comissão organizadora para o campeonato, que em face à falta de tempo para melhor organizá-lo, poderá sofrer um nôvo adiamento de sete dias, muito embora a CBEP, vá tentar iniciá-lo no dia 23, tudo dependendo da resposta dos participantes.

Os concorrentes

Humberto Ruga, Presidente da FGEP, entidade que controla o esporte praiano gaúcho, enviou recentemente por intermédio de Ângelo Vecchio, seu representante que estêve no Rio, a resposta afirmativa de que os gaúchos participarão do III Campeonato Brasileiro, solicitando informes quanto às datas dos jogos, hospedagens e demais concorrentes.

Também a Liga Santista, que representará o Estado de São Paulo, e é presidida pelo Capitão William Calazans, está esperando resposta da CBEP, sôbre as datas dos jogos e demais informes, para dar início aos treinamentos de sua equipe, que pela primeira vez disputará o certame nacional.

Por não ter sido disputado êste ano o certame local, o Estado do Rio formará seu selecionado tomando por base a equipe que disputou o certame nacional do ano passado. Apenas o técnico da seleção ainda não foi designado por Jorge Diniz, o que deverá ocorrer esta semana.

Os guanabarinos não têm problemas, pois há cêrca de um mês estão treinando com afinco, pensando na conquista do tricampeonato, e caso o certame seja disputado no Rio, terão suas chances aumentadas. A participação de Sergipe, que solicitou inscrição, é um tanto duvidosa em face às dificuldades de transporte.

Regularização da entidade

O grande motivo da Confederação Brasileira de Esportes de Praia em promover o certame, é o fato de que o Rio Grande do Sul e Santos, obtiveram alvará de funcionamento nos Conselhos Regionais de Desportos de seus Estados que, junto com a entidade carioca, já possuidora do alvará do próprio CND, darão à CBEP o número mínimo de três entidades filiadas com o registro conforme solicitado pelo Conselho Nacional de Desportos, para a expedição do alvará à entidade máter do esporte de praia.

Os dirigentes da Confederação deverão procurar o General Elói de Meneses, ainda esta semana, para solicitar do mesmo a permissão para realizar o certame, dando entrada nos documentos exigidos para sua filiação naquele órgão governamental, tão logo tenham em seu poder os registros de Santos e Rio Grande do Sul.

Os certames anteriores

O primeiro campeonato nacional, realizado na Guanabara no ano do IV Centenário da cidade, apresentou o quadro carioca vencendo com facilidade todos os jogos, e sofrendo apenas um gol de penalte na partida final contra o Estado do Rio, que foi o vice-campeão. Os gaúchos ficaram com o terceiro e último lugar, com quatro derrotas. Os pernambucanos, inscritos, desistiram em cima da hora, por falta de condução.

O segundo campeonato, disputado no Rio Grande do Sul, foi novamente dos cariocas, que então encontraram mais dificudades. Mas também venceram todos seus compromissos. O Rio Grande do Sul, pelo saldo de gols, foi o vice-campeão, ficando o Estado do Rio no terceiro lugar, enquanto Santa Catarina, apesar de inscrever atletas profissionais, deixou de participar.

Inquérito JS

amador não dá pé

Segundo Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, a única receita de êxito, seja financeira, seja esportiva, é os clubes passarem a adotar, desde já, o profissionalismo nato, isto é, praticar o puro comércio. Esquecer mesmo, se fôr possível, o amor pelo clube. Na opinião do dirigente vascaíno vários fatores impedem os clubes de ficarem presos ao espírito amadorístico. A inflação por exemplo é um dêles — pois cobrindo tôdas as receitas arrecadadas traz prejuízos desnecessários. O jeito e a morte do problema, é a comercialização do futebol.

Taxas altas

Para se fazer um bom espetáculo de futebol, para que os clubes possam apresentar boas equipes, há necessidade de rendas à altura do que é gasto. Sem isso começam a surgir os inevitáveis problemas financeiros, originados principalmente pela falta de organização dos certames. Basta que se veja o campeonato carioca, por exemplo.

As taxas cobradas nas rendas, conforme Marcial, contribuem muito para a fuga do público dos estádios. Apesar de indiretamente, é fácil de se concluir como surge essa contribuição negativa: os clubes recebendo pouco das quantias obtidas, tendo de cobrir seus prejuízos, se vêm obrigados a procurar outros centros a fim de arrecadar mais e aumentar a receita.

Exemplo marcante, conforme citou o dirigente vascaíno, foi o lucro líquido do Vasco na partida de sábado contra o Peñarol. Dos NCr$ 44.000,00 obtidos coube ao seu clube NCr$ 29.000,00 aproximadamente. Isso porque a renda foi tôda para o Vasco, que se tivesse de dividí-la lucraria muito menos.

— Enquanto permanecer êstes 33% de taxa sôbre a renda bruta no Estádio Mario Filho, os clubes continuarão a se desinteressar pelos jogos, e consequentemente o próprio público. Ora, não podendo apresentar equipes a altura dos seus gastos, os clubes caem no desagrado da torcida. A má apresentação e times medíocres, sem qualquer expressão, são fatores mais do que negativos para a aglomeração de público.

Tabela também influi

A tabela elaborada pela Federação Carioca é outro fator de grande influência nas rendas e no espetáculo pròpriamente dito. Para Armando Marcial, os dois turnos programados seriam bem melhores se todos os clubes disputassem o campeonato, dando chance igual aos grandes e pequenos.

Exemplo são as imposições da tabela pela ordem de classificação, quando o primeiro colocado, jogando com um clube pequeno, tem prioridade sôbre todos os outros clubes no Mário Filho. Até mesmo sôbre um clássico tradicional da cidade.

Os espetáculos que conseguem trazer maior público, e conseqüentemente maior renda, na opinião de Armando Marcial, devem ter prioridade sôbre todos os outros. A não ser que o resultado anterior seja inexpressivo demais para mudar a colocação dos demais clubes. Até mesmo em final de certames isso deveria ser levado em conta.

— Se as autoridades esportivas, e até mesmo o Govêrno, não atentarem para a gravidade do assunto, muito em breve poderão surgir crises que na certa levarão clubes à falência ou quase isso, correndo êles o risco de perderem patrimônios, que ao meu ver devem ser intocáveis em qualquer situação, disse Armando Marcial.

Concorrência ajuda

Os sucessos obtidos pelo futebol mineiro e gaúcho, que há algum tempo já é fôrça no Brasil, provocam a concorrência, servindo de ajuda aos cariocas e paulistas. A rivalidade existe e é boa, até mesmo no duelo entre as rendas.

— A prova disso, são as rendas arrecadadas, até agora, nos jogos pelo campeonato mineiro, ou mesmo em amistosos interestaduais, para não citar a renda de domingo passado no jôgo entre Cruzeiro e Atlético no Estádio Magalhães Pinto, onde as taxas são bem menores — disse o dirigente vascaíno.

Clubes pequenos

Quanto aos clubes pequenos, o Sr. Armando Marcial referiu-se de uma maneira geral, ressaltando que êles próprios devem se unir ou mesmo realizarem um trabalho por iniciativa de cada um, a fim de suprir a deficiência, principalmente a financeira, que é o maior problema de todos.

Uma das atitudes tomadas pelos chamados clubes pequenos, e condenada pelo dirigente vascaíno, é a venda de jogadores que são considerados revelações — saída que usam para cobrir qualquer despesa vultosa do clube — desmantelando a equipe que até então estava organizada, e voltando à estaca zero.

— Se os dirigentes dêstes clubes, fizessem justamente o contrário, mesmo numa hora de grande apêrto, conservando os seus bons jogadores, reforçando assim a equipe para ganhar mais projeção, talvez a situação dos clubes pequenos seria bem melhor, fazendo frente mesmo, com os grandes clubes.

E continuou: o comércio deve ser feito no momento exato, isto é, quando houver a possibilidade de ganhar muito. O Vasco só sairá do Rio para o exterior quando estiver em condições para tal, e a cota mínima que pedirei por partida será de 10 mil dólares líquidos, livres de despesas.

Presidente opina

O Presidente João Silva, embora reconheça que o Vasco esteja ainda enquadrado dentro do espírito amadorístico vê no sistema de emprêsa comercial uma solução ideal, não só para o futebol como para os demais setores esportivos do clube, inclusive o social.

— Do modo que vão as coisas o futebol, como todos os outros setores esportivos dentro de um clube, serão obrigados a contratar profissionais especializados para atender prontamente aos assuntos referentes ao clube, sendo êste dirigido por gente de cúpula como uma emprêsa comercial — disse o Presidente João Silva.

Mal orientado

O futebol de um modo geral, na opinião do presidente vascaíno, está mal orientado, inclusive dentro dos próprios clubes, que se acomodam com a situação. Esperam um milagre em vez de tomarem uma iniciativa para resolver o problema, bastante grave, que aumenta cada vez mais com o tempo.

Uma das soluções para equilibrar as finanças dos clubes em geral, seria um estudo prévio das autoridades do Govêrno e esportivas, que devem apresentar um plano ideal para as agremiações, trazendo mais atrações para o público principal prejudicado nesta hora de decadência do futebol carioca.

Importância dos jogos

O Vasco como classificou-se muito mal no campeonato passado, segundo o Sr. João Silva, teve um grande prejuízo porque só conseguiu rendas diminutas, sem nenhuma expressão em comparação com o que arrecada normalmente, quando está bem na tabela do campeonato, disputando de igual para igual com os outros clubes.

Sôbre os clubes pequenos, referiu-se da mesma maneira que o Sr. Armando Marcial: quando conseguem formar uma equipe regular no campeonato, no final do certame vendem todos os bons jogadores para cobrir, temporariamente, os deficits surgidos com as despesas normais do campeonato.

Outro fator importante seria o público pagar os ingressos de acôrdo com o valor do espetáculo, não um preço único como vem sendo feito há vários anos. As conseqüências têm sido as piores possíveis para todos os clubes, tanto grandes como pequenos. Os preços não cobrem a inflação.

— A explicação é simples — disse o Sr. João Silva — os clubes além de arcarem com a despesa do futebol têm seus outros setores, como Remo, Natação e Festas Sociais, tudo para os sócios. Como geralmente a fonte de arrecadação é o futebol, lògicamente os preços dos ingressos devem aumentar, a fim de fazer frente à inflação.

Público foge

A fuga do público dos estádios, segundo o Presidente João Silva, deve-se ao fato de os clubes proporcionarem maus espetáculos, além do trauma sofrido pela desclassificação do Brasil na Copa do Mundo, quando perdemos o tricampeonato.

Há cêrca de dois anos, os salários vêm aumentando cada vez mais, mas os preços dos ingressos não acompanham êste aumento, influindo na receita de maneira decisiva, não dá para cobrir as despesas em geral, gerando crises internas nos clubes, prejudicados juntamente com o público, o alicerce da fonte de renda dos jogos.

Em particular — disse o presidente vascaíno — o Vasco adotou como medida a venda de títulos patrimoniais, mas em compensação, foi obrigado a dar uma assistência maior aos seus associados que pagam, e lògicamente têm o direito de desfrutarem mais confôrto no clube, o que iguala novamente a receita arrecadada, chegando mesmo em certas ocasiões a ultrapassá-la, embora tenhamos quase 45 mil sócios.

Zizinho apóia

Zizinho ao contrário dos dirigentes vascaínos, apóia o ponto de vista de defender os dois pontos da tabela a todo custo, a fim de se chegar ao título máximo do campeonato ou se conseguir uma boa colocação tendo, como conseqüência, a valorização da equipe, para, mais tarde, se obter um bom resultado financeiro.
— Nenhuma equipe poderá conseguir boas cotas em excursões ou valorizar seus jogadores, se fizer uma má campanha no campeonato. Geralmente, há renovações de valôres todos os anos, visando justamente formar um time forte e, lògicamente, o lucro financeiro posterior, disse Zizinho.

Ensaio

Em poucas palavras Zizinho resumiu o problema das rendas fracas arrecadadas no ano passado, durante o campeonato. "As poucas atrações existentes no futebol carioca deixaram a desejar ao público, ocorrendo a fuga normal, conseqüência do mau futebol apresentado".

— Mas, a mudança do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, incluindo Minas, Paraná e Rio Grande do Sul, servirá de ensaio para conseguir salvar os clubes — continuou Zizinho — obrigando todos a melhorar, pois, a tendência, ao meu ver, é formar um campeonato nacional, perdendo assim, valor, o regional. O pensamento do técnico vascaíno, neste caso, é que com a criação de um campeonato nacional, os clubes de cada Estado terão de melhorar de qualquer maneira, pois os que sobrarem, segundo sua opinião, na certa desaparecerão, sem fundos para arrecadarem e conseguir cobrir as despesas.

Flávio Falcão